



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação

Guia de Livros Didáticos PNLD 2011

LÍNGUA PORTUGUESA

Anos Finais
do Ensino Fundamental

Presidência da República
Ministério da Educação
Secretaria Executiva
Secretaria de Educação Básica

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação

Guia de Livros Didáticos PNLD 2011

LÍNGUA PORTUGUESA

Anos Finais
do Ensino Fundamental

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Básica – SEB
Diretoria de Políticas de Formação, Materiais Didáticos
e de Tecnologias para Educação Básica
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE
Diretoria de Ações Educacionais
Coordenação-Geral dos Programas do Livro

Equipe Técnico-pedagógica da SEB

Andréa Kluge Pereira
Cecília Correia Lima
Elizangela Carvalho dos Santos
Jane Cristina da Silva
José Ricardo Albernás Lima
Lucineide Bezerra Dantas
Lunalva da Conceição Gomes
Maria Marismene Gonzaga

Equipe de Apoio Administrativo

Leandro Pereira de Oliveira
Paulo Roberto Gonçalves da Cunha
Gabriela Brito de Araújo
Neiliane Caixeta Guimarães

Equipe do FNDE

Sonia Schwartz
Edson Maruno
Auseni Peres França Millions
Rosalia de Castro Sousa

Projeto Gráfico e Diagramação

João Humberto
Carlos DTarso
Alex Amorim

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC)

Guia de livros didáticos: PNLD 2011 : Língua Portuguesa. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

152 p.

1. Livros didáticos. 2. Língua Portuguesa. I. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. II. Título

CDU 371.671

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

Comissão Técnica

Egon de Oliveira Rangel

Coordenação Institucional

Francisca Izabel Pereira Maciel

Coordenação Geral de Área

Ceris Salete Ribas da Silva

Delaine Cafiero Bicalho

Coordenação Adjunta

Ana Maria de Carvalho Luz

Elizabeth Marcuschi

Roxane Helena Rodrigues Rojo

Leitura crítica

Luciana Mariz

Revisão especial

Giane Maria da Silva

Avaliadores

Ana Maria Costa de Araújo Lima

Andrea Cattermol Izar Santos

Andrea Lourdes Ribeiro

Aurelina Ariadne Domingues Almeida

Camila Dalla Pozza Pereira

Carla Viana Coscarelli

Claudia Mara de Sousa

Claudimiro Vieira da Silva

Clécio Bunzen dos Santos Júnior

Cristina dos Santos Carvalho

Cristina Teixeira Vieira de Melo

Daniela Manini

Edleise Mendes Oliveira Santos

Edmilson Luiz Rafael

Elisângela Santana dos Santos

Eloísa Helena Rodrigues Guimarães

Else Martins Santos

Evangelina Maria Brito de Faria

Fernanda Costa Garcia

Francisco Eduardo Vieira da Silval

Heitor Gribl

Heloisa Rocha de Alkimim

Irenilza Oliveira e Oliveira

Jan Edson Rodrigues Leite

Janice Helena Silva de Resende Chaves Marinho

Juliana Soledade Barbosa Coelho

Kátia Sayuri Fujisawa

Lícia Maria Freire Beltrão

Lúcia Fernanda Pinheiro Barros

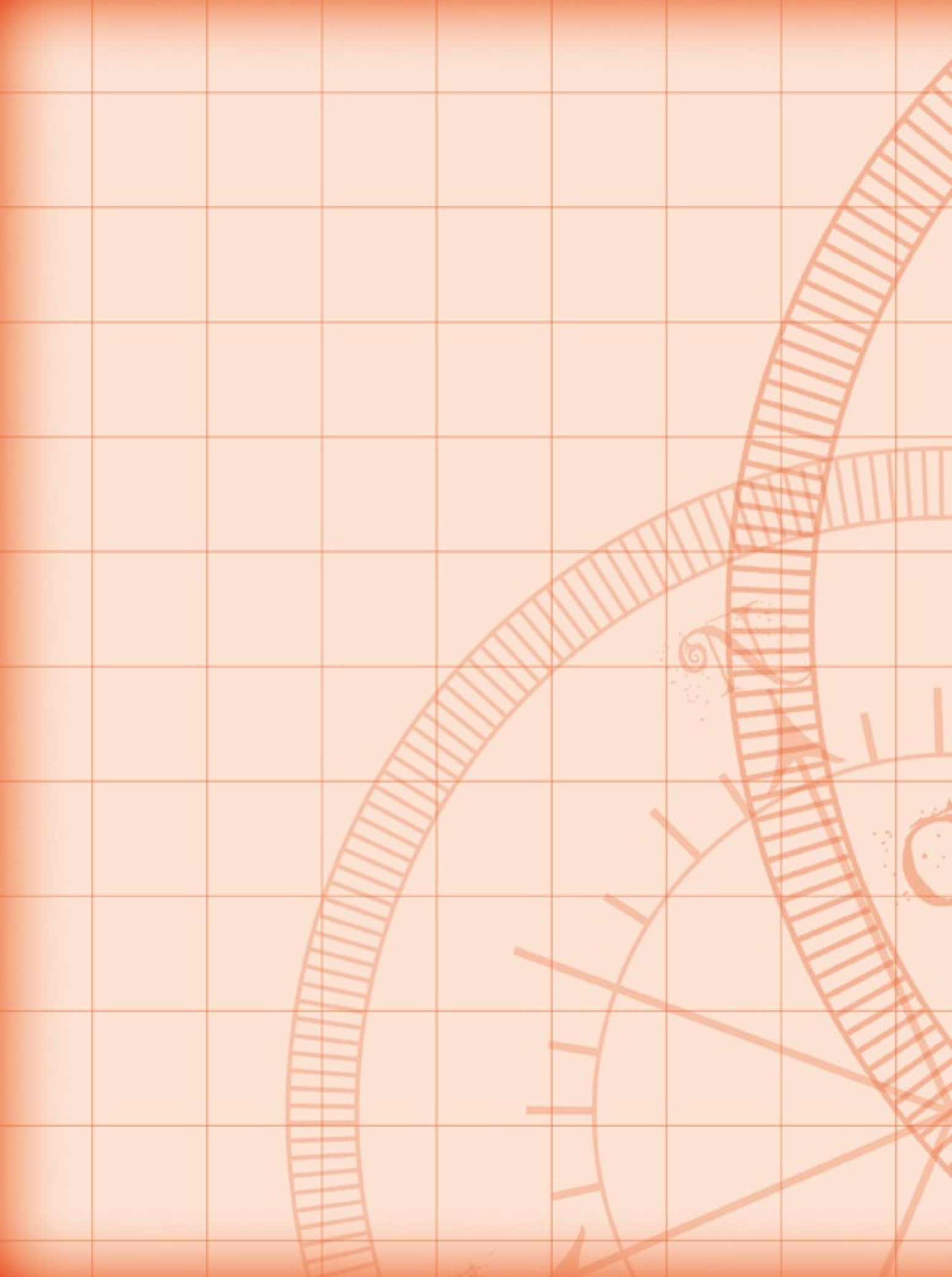
Lúcia Helena Junqueira Maciel Bizotto

Luciana Mariz

Ludmila Scarano Coimbra
Márcia Andréa Almeida de Oliveira
Márcia Rodrigues de Souza Mendonça
Márcio Ricardo Coelho Muniz
Maria Aparecida Araújo e Silva
Maria Aparecida da Mata
Maria Augusta Gonçalves de Macedo Reinaldo
Maria Auxiliadora Bezerra
Maria Flor de Maio Barbosa Benfica
Maria Irandé Costa Morais Antunes
Maria Laura Petitinga Silva
Maria Lúcia Souza Castro
Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante
saltina Maria de Azevedo Mello Gomes
Sandoval Nonato Gomes Santos
Sílvio Ribeiro da Silva
Simone de Jesus Padilha
Sinéia Maia Teles Silveira
Suréia Spinola Barigchum
Tatiana Simões e Luna
Vanir Consuelo Guimarães

S U M Á R I O

INTRODUÇÃO	7
CRITÉRIOS COMUNS	11
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	17
SOBRE AS COLEÇÕES RESENHADAS NESTE GUIA	25
ANEXO 1:ROTEIRO PARA ANÁLISE E ESCOLHA DE LIVROS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS (LDP)	35
ANEXO 2:FICHA DE ANÁLISE	45
RESENHAS DAS COLEÇÕES	55
A AVENTURA DA LINGUAGEM	57
DIÁLOGO – EDIÇÃO RENOVADA	63
LÍNGUA PORTUGUESA – LINGUAGEM E INTERAÇÃO	69
LINGUAGEM: CRIAÇÃO E INTERAÇÃO	75
PARA LER O MUNDO – LÍNGUA PORTUGUESA	81
PARA VIVER JUNTOS – PORTUGUÊS	87
PORTUGUÊS – A ARTE DA PALAVRA	93
PORTUGUÊS – Ideias & LINGUAGENS	99
PORTUGUÊS – UMA PROPOSTA PARA O LETRAMENTO	105
PORTUGUÊS – LINGUAGENS	111
PROJETO ECO – LÍNGUA PORTUGUESA	117
PROJETO RADIX – PORTUGUÊS	123
TRABALHANDO COM A LINGUAGEM	129
TRAJETÓRIAS DA PALAVRA – LÍNGUA PORTUGUESA	135
TUDO É LINGUAGEM	141
VIVA PORTUGUÊS	147





INTRODUÇÃO

Os anos finais do ensino fundamental de 9 anos e o livro didático

A escolha do *livro didático de português* (LDP) que nossas escolas públicas utilizarão, entre 2011 e 2013, se dá num momento em que o processo de implantação do *ensino fundamental* (EF) de 9 anos se conclui em todo o país. Entre 2004, quando as primeiras propostas de ampliação do EF para 9 anos se firmaram, e 2010, ano limite estabelecido pela lei 11.274 de 06/02/2006, para que estados e municípios concluíssem a transição, o Ministério da Educação (MEC) desenvolveu o “Programa de Ampliação do ensino fundamental para Nove Anos”, inaugurado por um Encontro Nacional de que participaram secretarias estaduais e municipais de educação, além de entidades como a Rede Nacional de Formação de Professores e diferentes órgãos e secretarias do próprio MEC.

Nesse contexto, em parceria com as Secretarias de Estado da Educação, a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) e o Conselho Nacional dos Secretários de Educação (CONSED), o MEC promoveu encontros e seminários regionais de discussão dos documentos oficiais e dos temas centrais diretamente relacionados a essa iniciativa, com o objetivo de coordenar e subsidiar o processo. Parte significativa desse esforço conjunto está registrada nos documentos *Ensino fundamental de 9 anos: orientações gerais* e *Orientações para a inclusão da criança de 6 anos de idade*, que discutem a reorganização do ensino fundamental, em termos legais, administrativos, curriculares e pedagógicos.

Além de ampliar em um ano o período da escolarização obrigatória, o novo EF passou a receber, em seu ingresso, crianças de seis anos, boa parte delas sem qualquer vivência escolar anterior. Com isso, introduziram-se, no panorama do EF, necessidades e objetivos antes restritos à educação infantil, ao mesmo tempo em que se ampliaram e se diversificaram as possibilidades de planejamento do processo de escolarização do aprendiz¹. Assim, manifestase, na escola, uma demanda de grande potencial renovador: *reorganizar a vida escolar do aluno do EF de forma a acolhê-lo ainda como criança; mas colaborar de forma significativa, ao longo de nove anos, para a sua formação como jovem cidadão*.

Nessa trajetória, os “quatro anos finais” (assim denominados oficialmente pelo Conselho Nacional de Educação) têm, basicamente, o papel de, por um lado, consolidar o processo de entrada do aluno no mundo da escrita (efetivado nos dois ciclos anteriores de alfabetização linguística e matemática); de outro lado, dar prosseguimento à sua escolarização, aprofundando, progressivamente, seu domínio de áreas especializadas do conhecimento humano.

¹ Cf., a respeito, o documento: BRASIL. MEC. SEB. *Ampliação do Ensino Fundamental para nove anos*; terceiro relatório do Programa. Brasília: MEC; SEB. 2006.

Este *Guia* apresenta aos professores de nossas escolas públicas as coleções didáticas de Língua Portuguesa que, aprovadas pelo processo avaliatório oficial, *propõe-se a colaborar com a escola e o professor no que diz respeito à reorganização desse período do EF*. Assim, pretendem fornecer parte dos recursos de que o docente deverá lançar mão para:

- ampliar e aprofundar a convivência do aluno com a diversidade e a complexidade da cultura da escrita;
- desenvolver sua proficiência, seja em usos menos cotidianos da oralidade, seja em leitura e em produção de textos mais extensos e complexos que os dos anos iniciais;
- propiciar-lhe tanto uma reflexão sistemática quanto a construção progressiva de conhecimentos sobre a língua e a linguagem;
- aumentar sua autonomia relativa nos estudos, favorecendo, assim, o desempenho escolar e o prosseguimento nos estudos.

Considerando-se a diversidade de situações escolares em jogo na (re)organização do novo EF, *convém que as escolas estejam bastante conscientes da situação particular de cada turma que ingressará no segundo segmento em 2011*. Nos estados e municípios que implantaram os nove anos desde 2005, essas turmas já terão vivido um ciclo de escolarização inicial de cinco anos. E serão as primeiras a chegar ao segundo segmento depois de um período mais dilatado de letramento, por um lado, e de alfabetização linguística e matemática, por outro. Nos demais casos, os alunos só terão cursado os primeiros quatro anos do EF, provavelmente sem ter vivido os dois ciclos — inicial e de consolidação — de seu processo de letramento e alfabetização nos moldes em que ele vem se organizando desde que as redes de ensino começaram a receber crianças de seis anos para o primeiro ano do EF. Ter uma ideia o mais precisa possível do que, em cada um desses casos, os alunos viveram (ou não) e aprenderam (ou não), poderá favorecer uma escolha ainda mais refletida da coleção adequada.

Por outro lado, para um melhor uso deste *Guia*, é importante entender **como e por quê** as coleções aqui resenhadas foram aprovadas pelo processo avaliatório do MEC. Com esse objetivo, explicitamos, logo a seguir, **os princípios e os critérios** segundo os quais os livros didáticos de Língua Portuguesa destinados ao segundo segmento do novo EF foram analisados e avaliados pela equipe responsável.

Entre as coleções de 6º a 9º anos que se inscreveram no processo avaliatório, foram aprovadas aquelas que atenderam aos parâmetros de qualidade fixados tanto pelos critérios eliminatórios **comuns** a todas as áreas, quanto os **específicos** para Língua Portuguesa. Uns e outros vêm apresentados a seguir, tais como figuram no Edital do PNLD 2011.

CRITÉRIOS COMUNS

The background features a light orange grid overlaid on a circular pattern of lines and segments, resembling a stylized clock face or a technical diagram. The text 'CRITÉRIOS COMUNS' is centered at the top in a bold, black, sans-serif font.

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao ensino fundamental

Considerando-se a legislação, as diretrizes e as normas oficiais que regulamentam o EF, *serão excluídas as coleções que não obedecerem aos seguintes estatutos:*

- Constituição da República Federativa do Brasil;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 10.639/2003, nº 11.274/2006, nº 11.525/2007 e nº 11.645/2008;
- Estatuto da Criança e do Adolescente; e
- Diretrizes Curriculares Nacionais para o EF.

Observância de princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano

Serão excluídas do PNLD 2011 as coleções que:

- veicularem estereótipos e preconceitos de condição social, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade ou de linguagem, assim como qualquer outra forma de discriminação ou de violação de direitos;
- fizerem doutrinação religiosa ou política, desrespeitando o caráter laico e autônomo do ensino público;
- utilizarem o material escolar como veículo de publicidade ou de difusão de marcas, produtos ou serviços comerciais.

Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela coleção, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados

Por mais diversificadas que sejam as concepções e as práticas de ensino envolvidas na educação escolar, propiciar ao aluno uma efetiva apropriação do conhecimento implica:

- escolher uma abordagem metodológica capaz de contribuir para a consecução dos objetivos educacionais em jogo;
- ser coerente com essa escolha, do ponto de vista dos objetos e recursos propostos.

Em consequência, *serão excluídas as coleções que não atenderem aos seguintes requisitos:*

- explicitar, no manual do professor, os pressupostos teórico-metodológicos

- que fundamentam sua proposta didático-pedagógica;
- apresentar coerência entre essa fundamentação e o conjunto de textos, atividades, exercícios etc. que configuram o livro do aluno; por isso mesmo, no caso de uma coleção recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico, deve indicar claramente a articulação entre eles;
- organizar-se — tanto do ponto de vista dos volumes que as compõem quanto das unidades estruturadoras de cada um de seus volumes — de forma a garantir a progressão do processo de ensino-aprendizagem;
- favorecer o desenvolvimento de capacidades básicas do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos;
- contribuir para a apreensão das relações que se estabelecem entre os objetos de ensino-aprendizagem propostos e suas funções socioculturais.

Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

Respeitando tanto as conquistas científicas das áreas de conhecimento representadas nos componentes curriculares quanto os princípios de uma adequada transposição didática, serão excluídas as coleções que:

- apresentarem de modo equivocado ou desatualizado conceitos, informações e procedimentos propostos como objetos de ensino-aprendizagem;
- utilizarem de modo equivocado ou desatualizado esses mesmos conceitos e informações, em exercícios, atividades, ilustrações ou imagens.

Observância das características e finalidades específicas do manual do professor e adequação da coleção à linha pedagógica nele apresentada

O Manual do Professor deve visar, antes de mais nada, a orientar os docentes para um uso adequado da coleção, constituindo-se, ainda, num instrumento de complementação didático-pedagógica e atualização para o docente. Nesse sentido, o Manual deve organizar-se de modo a propiciar ao docente uma efetiva reflexão sobre sua prática. Deve, ainda, colaborar para que o processo de ensino-aprendizagem acompanhe avanços recentes, tanto no campo de conhecimento do componente curricular da coleção, quanto no da pedagogia e da didática em geral.

Considerando-se esses princípios, *serão excluídas as coleções cujos Manuais não se caracterizarem por:*

- explicitar os objetivos da proposta didático-pedagógica efetivada pela coleção e os pressupostos teórico-metodológicos por ela assumidos;
- descrever a organização geral da coleção, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles;

- relacionar a proposta didático-pedagógica da coleção aos principais documentos públicos nacionais que orientam o EF, no que diz respeito ao componente curricular em questão;
- discutir o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e recursos de ensino a serem empregados;
- indicar as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, a partir do componente curricular abordado na coleção;
- discutir diferentes formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo de ensino-aprendizagem;
- propiciar a reflexão sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com os demais profissionais da escola;
- apresentar textos de aprofundamento e propostas de atividades complementares às do livro do aluno.

Adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos didático-pedagógicos da coleção

A proposta didático-pedagógica de uma coleção deve traduzir-se em um projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o nível de escolaridade a que se destina. Desse modo, no que se refere ao projeto gráfico-editorial, ***serão excluídas as coleções que não apresentarem:***

- organização clara, coerente e funcional, do ponto de vista da proposta didático-pedagógica;
- legibilidade gráfica adequada para o nível de escolaridade visado, do ponto de vista do desenho e do tamanho das letras; do espaçamento entre letras, palavras e linhas; do formato, dimensões e disposição dos textos na página;
- impressão em preto do texto principal;
- títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis;
- isenção de erros de revisão e/ou impressão;
- referências bibliográficas, indicação de leituras complementares e, facultativamente, glossário;
- sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações;
- impressão que não prejudique a legibilidade no verso da página.

Quanto às ilustrações, devem:

- ser adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas;
- quando o objetivo for informar, ser claras, precisas e de fácil compreensão;

- reproduzir adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país;
- no caso de ilustrações de caráter científico, indicar a proporção dos objetos ou seres representados;
- estar acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação dos locais de custódia (local onde estão acervos cuja imagem está sendo utilizada na publicação).
- trazer títulos, fontes e datas, no caso de gráficos e tabelas;
- no caso de mapas e imagens similares, apresentar legendas em conformidade com as convenções cartográficas.

The background features a light orange grid overlaid on a circular pattern of lines and segments, resembling a stylized clock face or a technical diagram. The text is centered in the upper half of the page.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

Sobre o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa no segundo segmento do novo EF

O ensino de Língua Portuguesa nos quatro anos finais do EF apresenta características próprias, devidas tanto ao perfil escolar do alunado desse nível quanto às demandas sociais que a ele se apresentam, ao final do período.

Primeiramente, espera-se que o aluno ingressante nesse segmento já tenha cumprido satisfatoriamente uma primeira e decisiva etapa de seu processo de letramento e alfabetização, tendo, inclusive, se apropriado de algumas práticas mais complexas e menos cotidianas (relacionadas a esferas públicas de uso da linguagem), seja de leitura e escrita, seja de compreensão e produção de textos orais. Essas práticas apresentam padrões linguísticos e textuais que, por sua vez, demandam novos tipos de reflexão sobre o funcionamento e as propriedades da linguagem em uso, assim como a sistematização dos conhecimentos linguísticos correlatos mais relevantes. Portanto, cabe ao ensino de língua materna, nesse nível de ensino-aprendizagem, aprofundar o processo de inserção qualificada do aluno na cultura da escrita,

- aperfeiçoando sua formação como leitor e produtor de textos escritos;
- desenvolvendo as competências e habilidades de leitura e escrita requeridas por esses novos níveis e tipos de letramento;
- ampliando sua capacidade de reflexão sobre as propriedades e o funcionamento da língua e da linguagem;
- desenvolvendo as competências e habilidade associadas a usos escolares, formais e/ou públicos da linguagem oral.

Em segundo lugar, a trajetória desse aluno em direção à autonomia relativa nos estudos e ao pleno exercício da cidadania pode ser considerada, por um lado, mais delineada; e, por outro, ainda não satisfatoriamente consolidada. O que deverá implicar, no processo de ensino-aprendizagem escolar desses anos, um maior peso relativo para esses eixos de formação.

Finalmente, o destino do aluno, ao final desse período de escolarização obrigatória, é bastante diversificado. E, muitas vezes, implica a interrupção temporária ou mesmo definitiva de sua educação escolar, motivo pelo qual o EF deve garantir a seus egressos um domínio da escrita e da oralidade suficiente para as demandas básicas do mundo do trabalho e do pleno exercício da cidadania, inclusive no que diz respeito à fruição da literatura em língua portuguesa. Tais circunstâncias atribuem a esses anos do EF uma responsabilidade ainda maior, no que diz respeito ao processo de formação tanto do leitor e do produtor proficiente e crítico de textos quanto do locutor capaz de uso adequado e eficiente da linguagem oral em situações privadas ou públicas.

Considerando-se tanto as demandas de comunicação e/ou conhecimentos linguísticos implicadas no quadro acima descrito quanto as recomendações expressas por diretrizes, orientações e parâmetros curriculares oficiais, o ensino de Língua Portuguesa, nos quatro últimos anos do novo EF, **deve organizar-se de forma a garantir ao aluno:**

1. **o desenvolvimento da linguagem oral e a apropriação e o desenvolvimento da linguagem escrita**, especialmente no que diz respeito a demandas oriundas seja de situações e instâncias públicas e formais de uso da língua, seja do próprio processo de ensino-aprendizagem escolar;
2. **o pleno acesso ao mundo da escrita**; e, portanto,
 - a **proficiência em leitura e escrita**, no que diz respeito a gêneros discursivos e tipos de texto representativos das principais funções da escrita em diferentes esferas de atividade social;
 - a **fruição estética** e a **apreciação crítica da produção literária** associada à língua portuguesa, em especial a da literatura brasileira;
 - o desenvolvimento de atitudes, competências e habilidades envolvidas na **compreensão da variação linguística e no convívio democrático com a diversidade dialetal**, de forma a evitar o preconceito e valorizar as diferentes possibilidades de expressão linguística;
 - o **domínio das normas urbanas de prestígio**², especialmente em sua modalidade escrita, mas também nas situações orais públicas em que seu uso é socialmente requerido;
 - a **práticas de análise e reflexão sobre a língua**, na medida em que se revelarem pertinentes, seja para a (re)construção dos sentidos de textos, seja para a compreensão do funcionamento da língua e da linguagem.

Nesse sentido, **as atividades de leitura e escrita, assim como de produção e compreensão oral, em situações contextualizadas de uso, devem ser prioritárias no ensino-aprendizagem desses anos de escolarização** e, por conseguinte, na proposta pedagógica dos livros didáticos de Português (LDP) a eles destinados. Por outro lado, **as práticas de reflexão**, assim como a **construção correlata de conhecimentos linguísticos** e a **descrição gramatical**, devem justificar-se por sua funcionalidade, exercendo-se, sempre, com base em textos produzidos em condições sociais efetivas de uso da língua, e não em situações didáticas artificialmente criadas.

² Em substituição à expressão “norma culta”, **normas urbanas de prestígio** é um termo técnico recente, introduzido para designar os falares urbanos que, numa comunidade linguística como a dos falantes do português do Brasil, desfrutam de maior prestígio político, social e cultural e, por isso mesmo, estão mais associados à escrita, à tradição literária e a instituições como o Estado, a Escola, as Igrejas e a Imprensa.

Critérios específicos para o componente curricular Língua Portuguesa

Considerando-se os princípios acima enunciados, serão excluídas as coleções de Língua Portuguesa cujas análises manifestarem, em um ou mais de seus componentes, incompatibilidade com os critérios abaixo explicitados.

1. Relativos à natureza do material textual selecionado

O conjunto de textos que um LDP oferece para o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa deve justificar-se *pela qualidade da experiência de leitura que possa propiciar* ao aluno, contribuindo para a sua formação como leitor proficiente, inclusive como leitor literário. Uma coletânea deve, portanto:

- estar isenta tanto de fragmentos sem unidade de sentido quanto de pseudotextos, redigidos com propósitos exclusivamente didáticos;
- ser representativa da heterogeneidade própria da cultura da escrita – inclusive no que diz respeito a autoria, a registros, estilos e variedades (sociais e regionais) linguísticas do Português –, de forma a permitir ao aluno a percepção de semelhanças e diferenças entre tipos de textos e gêneros diversos, *pertencentes a esferas socialmente mais significativas de uso da linguagem*;
- ser adequada – do ponto de vista da extensão, da temática e da complexidade linguística – ao nível de escolarização em jogo;
- incluir, de forma significativa e equilibrada, em relação aos demais, *textos da tradição literária* de língua portuguesa (especialmente os da literatura brasileira); e
- incentivar professores e alunos a buscarem textos e informações fora dos limites do próprio livro didático.

2. Relativos ao trabalho com o texto

No trabalho com o texto, em qualquer de suas dimensões (leitura e compreensão, produção de textos orais e escritos, construção de conhecimentos linguísticos), é fundamental a *diversidade de estratégias*, assim como a articulação entre os vários aspectos envolvidos, de forma a garantir a progressão nos estudos. Além desses, em cada um dos componentes de Língua Portuguesa outros critérios afiguram-se fundamentais para garantir à coleção um desempenho ao menos satisfatório, em termos metodológicos.

Leitura

As atividades de compreensão e interpretação do texto têm como *objetivo final* a formação do leitor (inclusive a do leitor literário) e o desenvolvimento da

proficiência em leitura. Portanto, só podem constituir-se como tais na medida em que:

- encararem a *leitura como uma situação de interlocução leitor/autor/texto socialmente contextualizada*;
- respeitarem *as convenções e os modos de ler próprios dos diferentes gêneros*, tanto literários quanto não literários;
- desenvolverem *estratégias e capacidades* de leitura, tanto as relacionadas aos gêneros propostos, quanto as inerentes ao nível de proficiência que se pretende levar o aluno a atingir.

Produção de textos escritos

As propostas de produção escrita devem visar à **formação do produtor de texto** e, portanto, ao desenvolvimento da **proficiência em escrita**. Nesse sentido, não podem deixar de:

- **considerar a escrita como uma prática socialmente situada**, propondo ao aluno, portanto, **condições plausíveis de produção** do texto;
- abordar **a escrita como processo**, de forma a ensinar explicitamente os procedimentos envolvidos no planejamento, na produção e na revisão e reescrita dos textos;
- explorar a **produção de gêneros ao mesmo tempo diversos e pertinentes** para a consecução dos objetivos estabelecidos pelo nível de ensino visado;
- desenvolver as **estratégias de produção** relacionadas tanto ao gênero proposto quanto ao grau de proficiência que se pretende levar o aluno a atingir.

3. Relativos ao trabalho com a oralidade

A linguagem oral, que o aluno chega à escola dominando satisfatoriamente, no que diz respeito a demandas de seu convívio social imediato, é o instrumento por meio do qual se efetivam tanto a interação professor-aluno quanto o processo de ensino-aprendizagem. Será com o apoio dessa experiência prévia que o aprendiz não só desvendará o funcionamento da língua escrita como estenderá o domínio da fala para novas situações e contextos, inclusive no que diz respeito a situações escolares como as exposições orais e os seminários. Assim, caberá ao LDP, no que diz respeito a esse quesito:

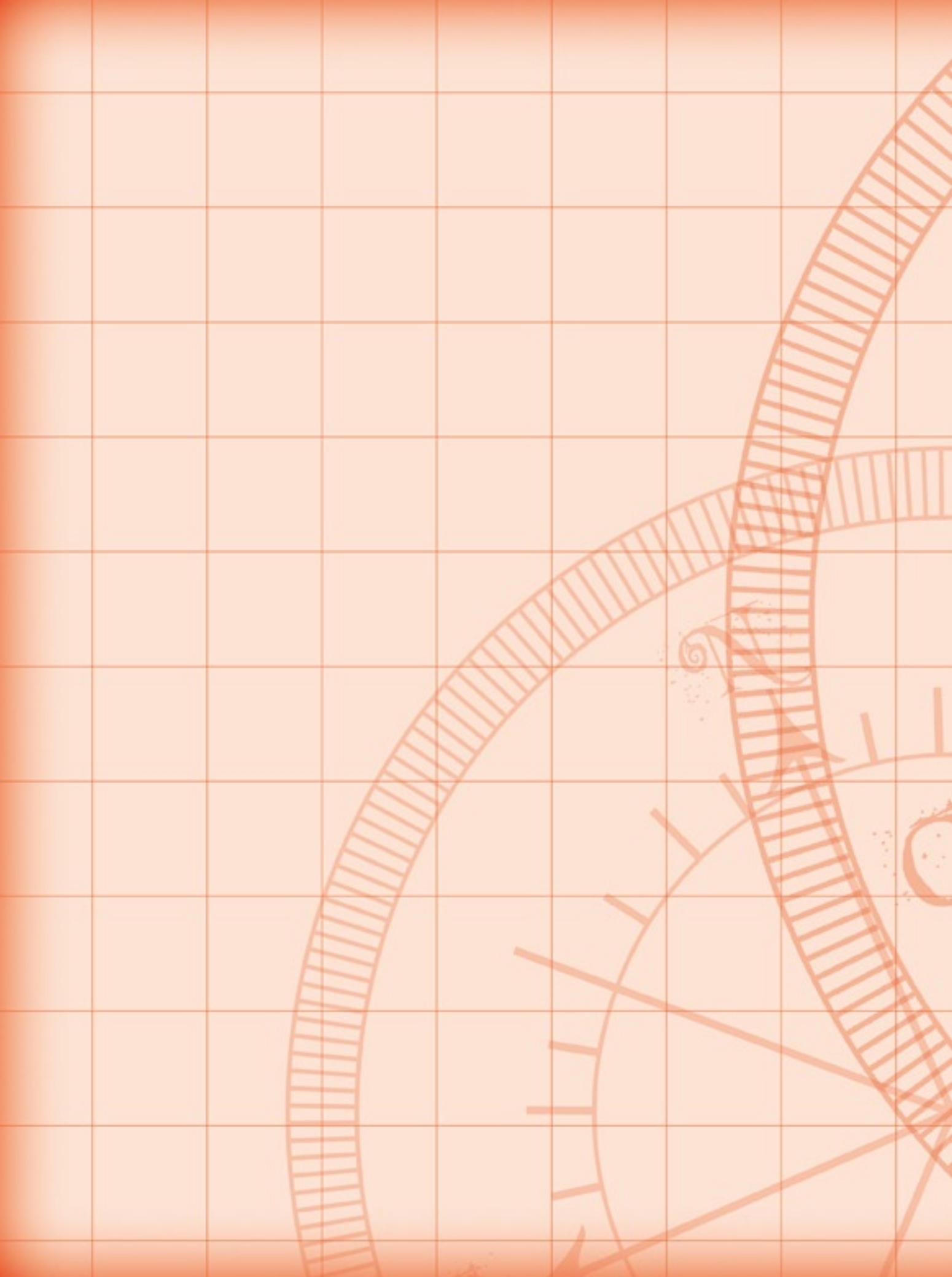
- recorrer à oralidade nas estratégias didáticas de abordagem da leitura e da produção de textos;
- valorizar e efetivamente trabalhar a variação e a heterogeneidade linguísticas, situando nesse contexto sociolinguístico o ensino das normas urbanas de prestígio;

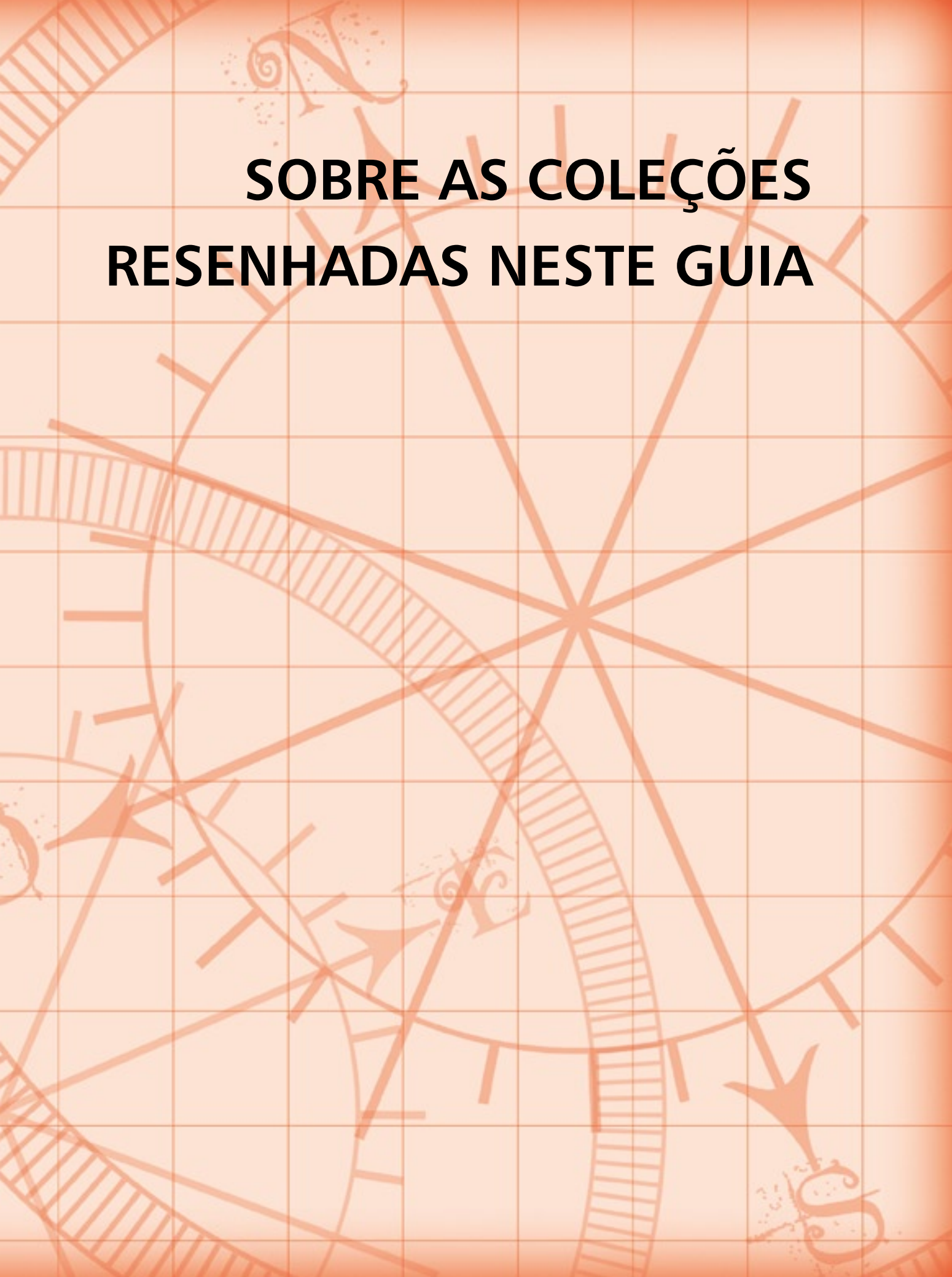
- propiciar o desenvolvimento das capacidades e formas discursivas relacionadas aos usos da linguagem oral próprios das situações formais e/ou públicas pertinentes ao nível de ensino em foco.

4. Relativos ao trabalho com os conhecimentos linguísticos

O trabalho com os conhecimentos linguísticos objetiva levar o aluno a refletir sobre aspectos da língua e da linguagem relevantes para o desenvolvimento tanto da proficiência oral e escrita quanto da capacidade de analisar fatos de língua e de linguagem. Por isso mesmo, seus conteúdos e atividades devem:

- abordar os diferentes tipos de conhecimentos linguísticos em **situações de uso**, articulando-os com a leitura, a produção de textos e o exercício da linguagem oral;
- **considerar e respeitar as variedades regionais e sociais** da língua, promovendo o estudo das normas urbanas de prestígio nesse contexto sociolinguístico;
- estimular a reflexão e propiciar a **construção dos conceitos** abordados.



The background features a light orange grid overlaid on faint, larger-scale astronomical diagrams. These diagrams include circular arcs, radial lines, and various symbols, possibly representing celestial maps or instruments like a sundial or astrolabe. The overall aesthetic is technical and historical.

SOBRE AS COLEÇÕES RESENHADAS NESTE GUIA

Das 26 coleções de Língua Portuguesa destinadas ao segundo segmento do EF que passaram pelo processo avaliatório no PNLD/2011, 38,46% foram **excluídas**; 61,54% foram **aprovadas** (16 coleções), e vêm aqui resenhadas.

Se compararmos esses resultados com os do PNLD anterior, para o segundo segmento, veremos que o percentual de aprovação é menor que os 73% de 2008 em cerca de 11 pontos. O que provavelmente não se dá por acaso: assim como se verificou no PNLD 2010, o 2011 é o primeiro do seu segmento a considerar as demandas do novo EF. Ainda que as mudanças principais tenham recaído sobre o primeiro segmento, o segundo também passa por alguma reorganização; no caso dos livros didáticos, até como consequência direta das modificações introduzidas nas coleções destinadas aos anos anteriores. Quatro das coleções aprovadas aparecem pela primeira vez no *Guia*, o que perfaz um percentual de 25% de renovação; índice menor que o verificado no primeiro segmento, mas, ainda assim, significativo.

Novas, recentes ou já veteranas, as coleções do *Guia 2011* trazem, em conjunto, inovações que aprofundam o processo de adequação dos livros didáticos à virada pragmática no ensino de língua materna, responsável, desde há aproximadamente 27 anos, pelas grandes transformações que vêm ocorrendo tanto na concepção do que é uma disciplina como Língua Portuguesa, quanto pelos métodos de ensino considerados adequados.

Experimentando diferentes caminhos, e com diferentes graus de eficácia, todas as coleções organizam-se de forma a oferecer ao professor textos e atividades capazes de colaborar significativamente com os objetivos oficialmente estabelecidos para cada um dos quatro eixos de ensino em Língua Portuguesa no segundo segmento do EF: leitura, produção de textos escritos, oralidade e conhecimentos linguísticos.

O tratamento didático dado aos conteúdos curriculares básicos

Considerando-se o tipo de tratamento didático dado a esses eixos, tem sido possível detectar, nas coleções aprovadas, quatro **tendências metodológicas** recorrentes:

- **Vivência:** O tratamento didático dado a um conteúdo curricular é *vivencial* quando investe na ideia de que o aluno o aprende vivenciando situações escolares em que esse conteúdo está diretamente envolvido. É o que se verifica, por exemplo, em atividades que apostam na ideia de que “é lendo que se aprende a ler”. Bons resultados, nessa perspectiva, pressupõem que alunos e professores saibam quais objetos de ensino-aprendizagem estão propostos, e possam reconhecê-los a cada passo. Caso contrário, essa

opção didática pode se tornar contraproducente: se o professor não sabe o que está ensinando e o aluno não sabe o que está aprendendo, o processo tende a se tornar dispersivo e não conquistar o necessário envolvimento do aluno.

- **Transmissão:** A metodologia é *transmissiva* quando a proposta de ensino acredita que a aprendizagem de um determinado conteúdo deve se dar como assimilação, pelo aluno, de informações, noções e conceitos, organizados logicamente pelo professor e/ou pelos materiais didáticos adotados. Este é o caso do ensino de gramática que se dá por meio da definição de conceitos e regras, seguida de exemplos e exercícios de aplicação. Bons resultados, nesse tipo de abordagem, exigem uma *organização rigorosamente lógica* da matéria e, sobretudo, uma adequada *transposição didática* de informações, noções e conceitos, que leve em conta o patamar de conhecimentos e as possibilidades dos alunos.
- **Uso situado:** Dizemos que o tratamento didático de um determinado conteúdo recorre ao *uso situado* quando o ensino parte de um uso socialmente contextualizado desse conteúdo. É o que acontece quando se aprende a escrever um relato de viagem tomando como referência situações sociais em que faz sentido escrever um texto desse gênero. A eficácia de uma abordagem metodológica como esta pressupõe que os “usos” selecionados como referência sejam socialmente autênticos e adequadamente “situados”.
- **Construção/Reflexão:** A metodologia pode ser considerada *construtivo-reflexiva* se o tratamento didático do conteúdo leva o aprendiz a, num primeiro momento, *refletir* sobre certos dados ou fatos, para posteriormente *inferir*, com base em análise devidamente orientada pelo professor e/ou pelo material didático, o conhecimento em questão. A eficácia desta alternativa demanda uma organização, tanto de cada atividade considerada isoladamente, quanto da sequência proposta, que reproduza o movimento “natural” da aprendizagem. O processo deve possibilitar que o próprio aluno seja capaz de sistematizar os conhecimentos construídos, demonstrando que sabe o que aprendeu. Assim, se consideramos que a aprendizagem da escrita procede da apreensão das funções sociais e do plano sequencial de um gênero para o domínio de alguns mecanismos típicos de coesão e coerência, este deverá ser, também, o percurso de ensino proposto.

No entanto, em geral, não se pode qualificar uma obra como inteiramente “construtivista” ou “transmissiva”, por exemplo. Entre outros motivos, isso ocorre porque a disciplina de Língua Portuguesa, desde seu surgimento como tal, no século XIX, veio historicamente “disciplinarizando” seus objetos de ensino com base em um “tripé” clássico (o *trivium*): gramática; fala e escrita (retórica); leitura literária

(poética). Cada um desses campos foi constituindo e sedimentando práticas didáticas próprias e específicas ao longo da história da disciplina. Neste sentido, *é comum que uma metodologia de ensino se apresente mais associada a um campo do ensino que a outro*. A título de exemplo, a abordagem transmissiva ainda se faz bastante presente no ensino de gramática e as propostas de uso situado estão mais frequentemente ligadas ao campo da produção de textos (escritos ou orais).

Por outro lado, a virada pragmática, a que já nos referimos, tem valorizado e promovido as propostas de ensino reflexivo-construtivistas. Assim, nas coleções que investem de forma mais consistente nas inovações introduzidas no contexto da virada pragmática observa-se, com frequência, uma opção de base reflexivo-construtivista combinada:

- à vivência e/ou ao uso situado (principalmente em leitura, produção escrita e linguagem oral);
- à transmissão, em especial nos momentos consagrados à apresentação e/ou sistematização de noções, conceitos e categorias, envolvidos em atividades relacionadas a qualquer um dos quatro conteúdos curriculares básicos da disciplina.

Seja como for, ainda que este *Guia* não apresente, como o de 2008, um quadro-síntese dos arranjos metodológicos promovidos pelas coleções aprovadas, uma leitura atenta das resenhas poderá resgatar facilmente as informações pertinentes.

O princípio organizador

Como decorrência das suas escolhas e combinações metodológicas, as obras resenhadas neste *Guia* revelam perfis didático-pedagógicos diferenciados. E essas diferenças refletem-se também no seu **princípio organizador**, ou seja, no critério utilizado pela coleção para **selecionar, pôr em sequência e organizar a matéria a ser ensinada**, estruturando, assim, uma proposta pedagógica particular.

Três princípios distintos de organização podem, então, ser observados: **tema, gênero e/ou tipo de texto; projetos**. Quase todas as coleções combinam, em seu arranjo metodológico particular, mais de um desses princípios, dando origem a diferentes padrões de organização:

- exclusivamente por tema – É o caso de três coleções. Da seleção de textos às discussões propostas em leitura, produção e oralidade, as unidades exploram temas como questões ambientais, esportes, (i)migração, projetos de vida, relacionamentos amorosos, cidadania, adolescência, vida na terra, consumo, língua e linguagem etc;

- exclusivamente por gênero – Uma das coleções adota o gênero como princípio organizador. Assim, cada unidade se encarrega de tomar como objeto poemas, fábulas, reportagens, entrevistas, crônicas, debates, cartas e outras correspondências, diários e blogs, ficção científica, textos opinativos etc. E as atividades de leitura, produção de textos e conhecimentos linguísticos exploram diferentes aspectos desses gêneros;
- por tema associado a gêneros – Quatro das coleções associam à exploração de temas como os já citados, gêneros como a divulgação científica, a reportagem, o diário íntimo etc;
- por tema associado a projetos – Nessas coleções (cinco), os temas propostos articulam-se com projetos, em geral propostos como finalização dos trabalhos de cada unidade. Assim, as atividades didáticas justificam-se, inicialmente, pelos temas que abordam; num segundo momento, subsidiam a elaboração produtos e/ou a produção de eventos que são objeto de um projeto específico, como a confecção de um livro ou a organização de um sarau;
- por gênero associado a projeto – Duas coleções organizam-se, por sua vez, para ensinar diferentes gêneros literários, argumentativos ou informativos. São esses gêneros, portanto, que articulam os eixos de ensino, especialmente os da leitura e da produção de textos escritos. E a aprendizagem decorrente desse trabalho amplia-se e consolida-se em projetos que, em geral, retomam os temas dos textos de referência da unidade, mas em outros gêneros;
- por projeto associado a gênero e a tema – Nesse tipo de coleção (1 caso), a organização básica é por projeto. Todas as atividades convergem para, entre outras possibilidades, a elaboração de um álbum de família, um livro de histórias, um jornal mural, uma revista etc. E nesse contexto, temas como identidade articulam-se, então, com gêneros como a biografia, a autobiografia, o diário íntimo, a carta pessoal etc.

Patamares de qualidade por eixo de ensino

Todas as coleções apresentam **coletâneas** que, diferenças à parte, apresentam-se como representativas do que a cultura da escrita oferece a um adolescente. As esferas de atividade mais contempladas são a jornalística e/ou midiática, a da produção de conhecimentos especializados (na forma da divulgação científica e de obras de referência como enciclopédias e dicionários) e a da literatura (infanto-juvenil e adulta; brasileira e estrangeira). Há diversidade de gêneros e tipos de textos; e a temática, mantendo-se em sintonia com os interesses dessa faixa etária, contempla, também, temas relacionados direta e/ou indiretamente à construção da cidadania: ecologia/meio-ambiente, direitos humanos, desigualdades sociais, saúde etc. Nesses e nos demais temas, ainda prevalece o ponto de vista das classes médias das grandes e médias cidades, ainda que, em uma ou outra coleção, se manifeste alguma pluralidade de abordagem. As periferias urbanas, as camadas populares e a população rural

são as grandes ausentes: aparecem como tema de alguns textos (meninos carvoeiros, populações indígenas, violência urbana etc.), mas sempre como “aquele(s) de quem se fala”, nunca em sua própria perspectiva.

Por outro lado, ao menos metade das coleções aprovadas já confere aos **textos literários** uma presença significativa, proporcionando ao jovem leitor um contato efetivo com obras e autores representativos, principalmente da literatura brasileira contemporânea. Clássicos nacionais e estrangeiros, entretanto, ainda são pouco presentes, dificultando a percepção, pelo aluno, da dimensão histórica da produção literária.

Já é possível dizer que, em maior ou menor grau, o desenvolvimento da **proficiência em leitura** está contemplado em todas as coleções deste *Guia*. Exploram-se significativamente capacidades leitoras como o resgate de aspectos relevantes das condições de produção do texto, o reconhecimento do gênero e/ou do tipo de texto em jogo, a compreensão global, a localização de informações explícitas, a inferência de informações implícitas, a articulação entre diferentes partes do texto, a compreensão do sentido de vocábulos a partir de sua ocorrência em contextos determinados etc. Já o **letramento** e a **formação do leitor**, mais amplamente entendida, manifestam-se nas atividades que, na maioria das coleções, tomam como objeto de reflexão o suporte, a autoria, o contexto de publicação e/ou circulação, a obra de que o fragmento selecionado faz parte, o conjunto da obra do autor etc. Nesses casos, as atividades tendem a reconhecer os modos de ler demandados por cada gênero específico; e ao menos metade das coleções explora em algum grau as especificidades do texto literário e do pacto ficcional.

Do ponto de vista da **produção de textos escritos**, as coleções, sem exceção, trazem atividades que colaboram significativamente para o desenvolvimento da **proficiência em escrita**. Em todos os casos, a escrita é situada, com maior ou menor precisão, em seu contexto social de uso; na maior parte das vezes, por meio de gêneros claramente indicados nas atividades. Em decorrência, as atividades estabelecem (ou levam o aluno a estabelecer) objetivos plausíveis para a produção, assim como definem (ou demandam que o aprendiz o faça) um interlocutor efetivo. A elaboração temática e a construção da textualidade contam sempre com algum subsídio, inclusive modelos adequados. E parte significativa das coleções concebe a escrita como um processo que envolve diferentes etapas (planejamento, escrita, avaliação, reelaboração); e algumas delas também trazem propostas de avaliação e de autoavaliação. A circulação do texto permanece referida ao espaço escolar, mas em propostas que propiciam, nesse contexto, diferentes formas de interlocução e de relação do sujeito com a escrita.

Ao contrário do que ocorria até muito recentemente, todas as coleções tomam a **oralidade** como objeto de ensino-aprendizagem, em lugar de se restringir a

diferentes formas de mobilizá-la no trabalho com outros conteúdos. A articulação com a leitura está fortemente presente, em atividades como encenação, declamação, oralização de texto escrito etc. Mas há, por um lado, orientações específicas para esses usos da linguagem oral; e, por outro lado, nenhuma das coleções se restringe a esse tipo de abordagem. Assim, gêneros orais públicos e/ou tipicamente escolares, como o debate, a entrevista, a exposição oral etc. vêm abordados em atividades que já se organizam em sequências didáticas destinadas a explorar mais ou menos sistematicamente diferentes aspectos da produção oral.

Já os **conhecimentos linguísticos**, apesar de ainda se manterem fiéis às categorias e níveis de análise da gramática tradicional, incorporam aspectos do texto, do discurso e do fenômeno literário, especialmente nas coleções em que o gênero é um dos princípios organizadores. Parte dessas coleções, inclusive, limita parcialmente o trabalho voltado para a formação do leitor, do produtor de textos escritos e/ou do falante proficiente em gêneros orais públicos, ao reservar à apresentação desses conhecimentos especializados uma atenção especial. A perspectiva transmissiva está fortemente presente, mas em todas as coleções há espaço, maior ou menor, conforme apontado nas resenhas, para a reflexão. Em alguns casos, o tratamento dado aos conhecimentos linguísticos é declarada e consistentemente indutivo, as atividades organizando-se para levar o aluno a construir as categorias, noções e conceitos em jogo.

Por fim, um lembrete de **muita relevância**: as coleções do *Guia* diferem também na forma e no empenho — maior ou menor — com que, nas atividades propostas, efetivam suas opções metodológicas e observam seu princípio organizador. Assim, **o(a) professor(a) não deve deixar de recorrer aos comentários das resenhas** para ter uma ideia mais clara e aprofundada do desempenho qualitativo e das particularidades da proposta didático-pedagógica de cada obra.

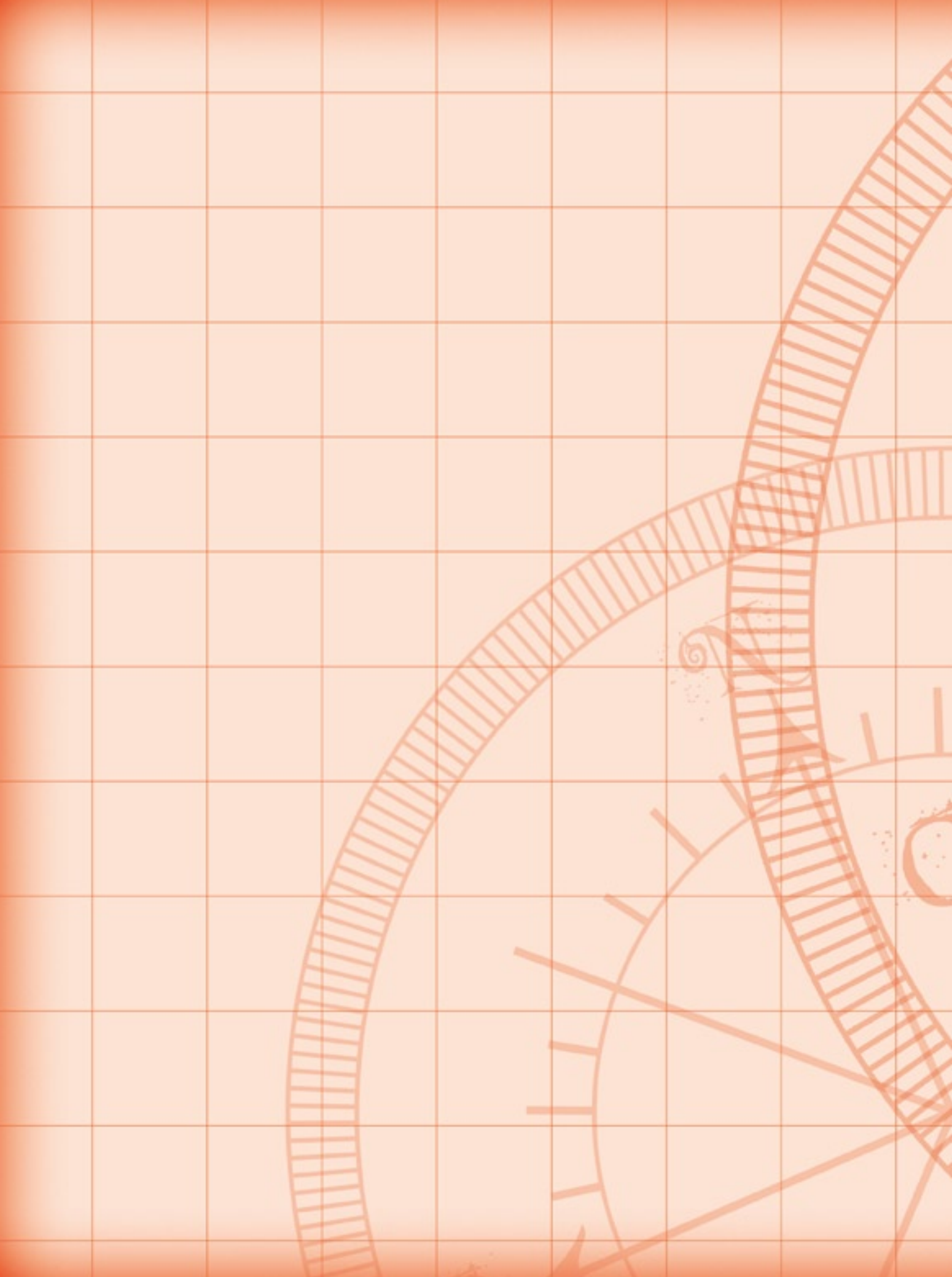
Nesse sentido, tanto a leitura quanto a discussão das resenhas são essenciais para instaurar-se, na escola, o **debate** por meio do qual deve-se chegar a uma escolha consensual e bem fundamentada. Entretanto, o **exame direto dos próprios livros** pode ser de grande utilidade para uma decisão final. Nesse sentido, sugerimos que, uma vez selecionadas, por meio do *Guia*, as coleções que pareçam melhor atender ao projeto didático-pedagógico da escola, ao planejamento geral da disciplina e às expectativas dos docentes de Língua Portuguesa, a escola se mobilize para “ter em mãos” esses livros. Será esse o momento, então, de

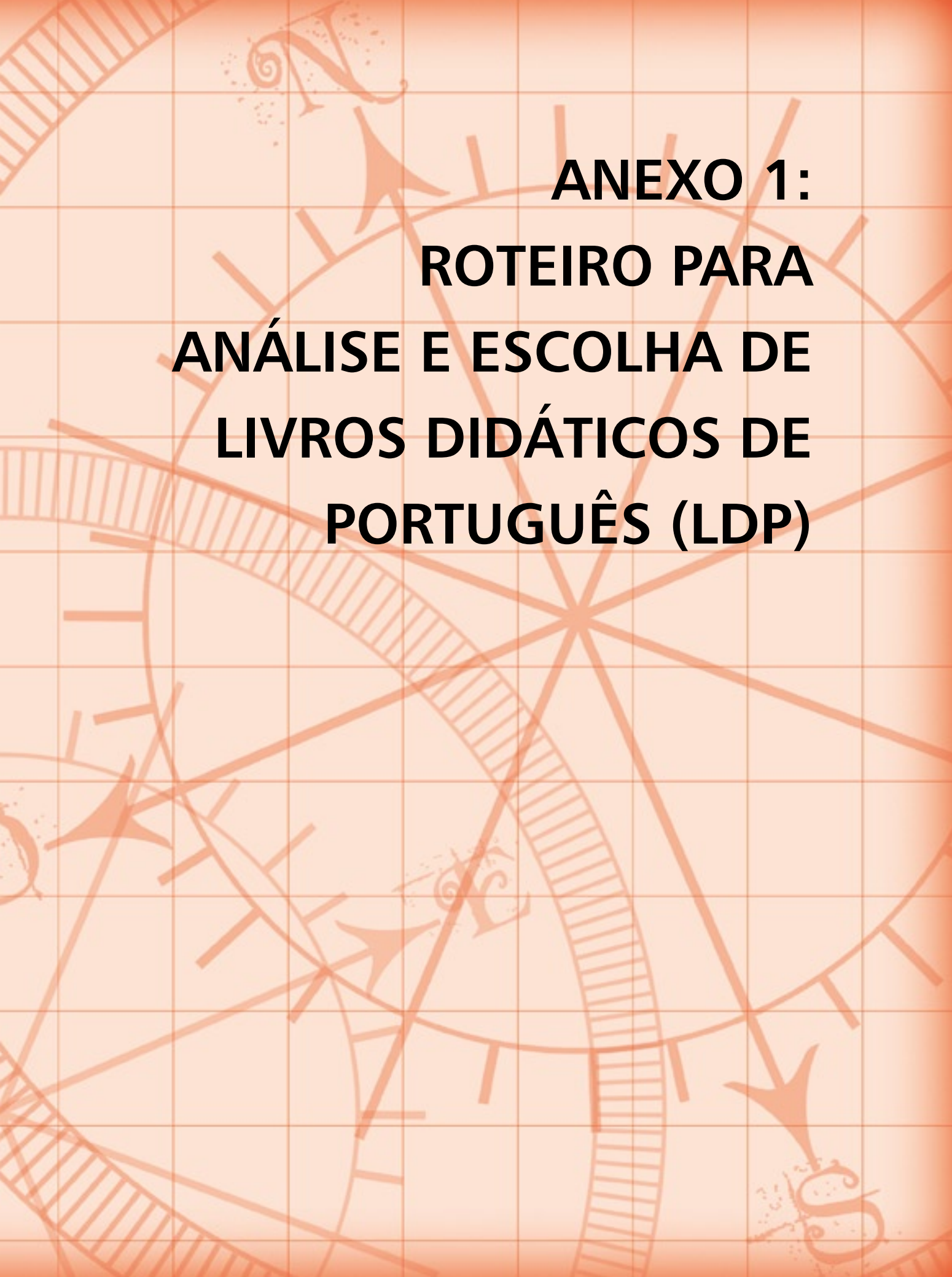
- levantar os casos de coleções que já circulam na escola, ainda que com pequenas mudanças;
- recorrer a escolas em que a coleção esteja em uso, e um exemplar possa ser emprestado.

Organizando a escolha do livro didático de português (LDP)

Como você já deve ter percebido, caro professor(a), a escolha de uma coleção do PNLD 2011 é um processo complexo, que deve envolver toda a escola. Afinal, o trabalho em sala de aula de toda uma equipe docente — a de Língua Portuguesa, em nosso caso — será diretamente afetada por essa escolha, ao longo de três anos. Portanto, todo cuidado com esse momento decisivo é pouco.

Neste nosso *Guia de Língua Portuguesa*, um anexo (Anexo 1 — Roteiro para Análise de Unidades de Livros Didáticos de Português) com um conjunto de comentários e de instrumentos específicos que poderão colaborar com o planejamento e a organização da **escolha qualificada do LDP**. Um segundo anexo (Anexo 2 — Ficha de Avaliação) reproduz a matriz de princípios e critérios de acordo com a qual os livros de Língua Portuguesa foram analisados e avaliados no PNLD 2011.





**ANEXO 1:
ROTEIRO PARA
ANÁLISE E ESCOLHA DE
LIVROS DIDÁTICOS DE
PORTUGUÊS (LDP)**

Analizando livros já analisados

Como vimos nas resenhas do *Guia do PNLD 2011 — Língua Portuguesa*, um LDP não é apenas um banco de atividades didáticas, mas todo um **projeto de ensino-aprendizagem**, com pressupostos teórico-metodológicos específicos e, considerando-se o conjunto de uma coleção, organizado para atender as demandas do segundo segmento do EF. Portanto, a análise das coleções precisa garantir que o material escolhido esteja adequado:

- aos objetivos gerais do ensino de Língua Portuguesa no EF, explicitados em documentos oficiais como os PCN e/ou as diretrizes curriculares estaduais e municipais;
- à situação particular em que o seu estado ou município se encontra, em relação ao novo EF (As crianças que ingressarão no sexto ano terão quatro ou cinco anos de escolarização anterior? Passaram ou não pelos dois ciclos de alfabetização e letramento previstos para os cinco primeiros anos do novo EF?);
- ao projeto didático-pedagógico da sua escola.

Assim, muito embora os LDP sejam oficialmente avaliados pelo PNLD segundo critérios públicos e oficiais de ordem teórica, didático-pedagógica e técnica bastante precisos (confira o nosso “Anexo 2 — Ficha de Avaliação”), essa análise não só não invalida como demanda uma outra: **a das equipes docentes de cada escola**. Empreendendo uma análise própria do material, sua escola pode:

- assimilar melhor e discutir os principais critérios oficiais de avaliação;
- participar ativa e criticamente, por meio dessa discussão, do processo avaliatório;
- contribuir para esse processo com critérios próprios, ditados pelo projeto didático-pedagógico da escola e pela experiência acumulada da equipe docente.
- desenvolver, em seus próprios limites, uma cultura de avaliação de materiais didáticos como parte do projeto político-pedagógico da escola.

O processo de escolha não se dará, então, à revelia das opiniões e posições da unidade escolar; e o seu resultado será percebido como fruto de uma efetiva tomada de decisão.

O material deste Anexo pretende colaborar, por meio de propostas concretas e de alguns instrumentos específicos, com a organização da escolha.

Organizando o processo

A proposta começa com a **determinação de um dia, um turno ou uma sequência de turnos alternados**, ao longo de um determinado período do

calendário escolar, para a escolha qualificada do LDP. Nesse espaço de tempo, as etapas mínimas do processo seriam as seguintes:

1. **Leitura e discussão coletivas do Guia** por parte da equipe docente de Língua Portuguesa, acrescida ou não de outros educadores, como o coordenador pedagógico. Caso a equipe seja numerosa, os docentes devem se organizar em grupos de não mais que quatro membros cada. As resenhas do Guia podem, então, ser distribuídas em quantos lotes forem necessários pelos diferentes grupos. Para equipes menores, pode-se atribuir essa tarefa individualmente para cada professor.

Cada grupo (ou professor) deve, então, encarregar-se de apontar, entre as coleções que lhe couberam, a que pareça mais interessante e adequada. O nome dessa coleção e uma síntese dos motivos que levaram a sua indicação pelo grupo ou professor devem ser registrados numa ficha.

2. Num segundo momento, toda a equipe docente de Língua Portuguesa — ou novos grupos, formados com ao menos um membro de cada grupo da etapa anterior — **selecionam ao menos quatro coleções do Guia** que tenham se afigurado, entre os grupos de discussão e análise dos quadros síntese e das resenhas, as mais adequadas para a escola.
3. Em seguida, os mesmos grupos da primeira etapa — ou novos, a critério da própria equipe — **analisam, cada um, pelo menos uma unidade inteira de cada ano da coleção** (num total, portanto, de quatro ou mais unidades por coleção), recorrendo, para tanto, ao material sugerido neste anexo.

As fichas que o compõem incorporam, para cada componente, os principais critérios considerados pela Avaliação oficial. Mas abrem espaço para as intervenções da própria escola, podendo-se chegar a um conjunto de critérios que o grupo considere essencial para o seu trabalho com Língua Portuguesa. Assim, por amostragem, a equipe terá uma boa visão geral de cada uma das quatro coleções analisadas e do trabalho proposto para cada série, assim como da progressão de ensino-aprendizagem proposta.

4. Finalmente, a equipe inteira — ou uma pequena comissão formada por relatores de cada um dos grupos da etapa anterior — se reúne para ouvir e discutir as análises.

Caso haja interesse e tempo disponíveis, o resultado das análises e discussões anteriores pode ser registrado em murais de folhas de papel kraft, possibilitando à equipe docente de Língua Portuguesa uma rápida visualização do que está em jogo em sua decisão final.

Esta etapa se conclui com a escolha das *duas* melhores coleções, cujos títulos serão encaminhados como primeira e segunda opções ao FNDE.

O conjunto de instrumentos aqui reproduzido constitui-se de cinco fichas, uma para cada um dos blocos de critérios possíveis para a análise: Material textual (coletânea), Leitura, Produção de textos, Construção de conhecimentos linguísticos e Linguagem oral. Cada uma dessas fichas traz, logo após o cabeçalho que a identifica, um princípio bastante geral, a que se subordinam os demais critérios.

Com base nesse material, será possível:

- levantar hipóteses a respeito da natureza do trabalho proposto por cada coleção e
- propor alternativas de trabalho com as duas coleções escolhidas, estabelecendo-se um **primeiro planejamento conjunto do ensino**, sempre considerando os objetivos gerais do ensino de Língua Portuguesa no EF e o projeto didático-pedagógico da escola.

Três observações finais:

1. Convém lembrar que essas fichas, uma vez preenchidas, assim como todo e qualquer outro tipo de registro formal desse processo, constituem um registro do trabalho da equipe, tanto para permitir uma ampla discussão quanto para constituir arquivos escolares que funcionem como uma **memória coletiva dos processos de escolha** já efetivados. A utilidade desses registros se evidenciará logo nas primeiras experiências que recorram a eles.
2. O processo de análise proposto pelas fichas pode incidir tanto sobre as resenhas do *Guia* quanto sobre as próprias coleções, sempre que os seus volumes estejam disponíveis. Pode, também, combinar essas alternativas, caso não haja livros suficientes.
3. Com base em suas próprias demandas e nos comentários que as resenhas fazem tanto aos aspectos mais gerais das coleções quanto ao Manual do Professor, a equipe responsável pela escolha poderá elaborar uma ficha própria para os “Aspectos Gerais da Proposta Pedagógica do LDP”. Essas fichas serão de grande utilidade no planejamento coletivo e individual do ensino.

CRITÉRIOS RELATIVOS À NATUREZA DO MATERIAL TEXTUAL

O conjunto de textos que um livro didático apresenta é um instrumento privilegiado – às vezes único – de acesso do aluno ao mundo da escrita. Portanto, é imprescindível que a coletânea, respeitado o nível de ensino a que se destina, ofereça ao aprendiz uma amostra o mais possível representativa desse universo.

NA ANÁLISE DA UNIDADE DO LD, VERIFIQUEM SE:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
Os textos escolhidos propiciam aos alunos experiências de leitura significativas, ou seja:	
<ul style="list-style-type: none"> Os gêneros discursivos são o mais diversos e variados possível, manifestando também diferentes registros, estilos e variedades (sociais e regionais) do Português. 	
<ul style="list-style-type: none"> Os textos de Literatura estão significativamente presentes e oferecem ao leitor experiências singulares de leitura. 	
<ul style="list-style-type: none"> A coletânea favorece o letramento do aluno, e incentiva professores e alunos a buscarem textos e informações fora dos limites do próprio LD. 	
VERIFIQUEM, AINDA, SE:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<ul style="list-style-type: none"> Os temas abordados propiciam discussões pertinentes para a formação do aluno, em especial como cidadão. 	
<ul style="list-style-type: none"> A coletânea motiva e/ou favorece, em seu conjunto, o trabalho com os demais componentes curriculares básicos (produção escrita, linguagem oral e conhecimentos linguísticos). 	
<ul style="list-style-type: none"> A unidade em análise... (acrescentem, aqui, outros aspectos que o grupo considera essenciais, na coletânea de textos). 	

CRITÉRIOS RELATIVOS AO TRABALHO COM LEITURA

No trabalho com o texto, em qualquer de suas dimensões (leitura, produção, elaboração de conhecimentos linguísticos), é fundamental a diversidade de estratégias, assim como a máxima amplitude em relação aos vários aspectos envolvidos.

As atividades de exploração do texto têm, entre os seus objetivos, o desenvolvimento da **proficiência em leitura**.

NA ANÁLISE DA UNIDADE DO LD, VERIFIQUEM SE:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<ul style="list-style-type: none"> • As atividades de compreensão colaboram satisfatoriamente para a reconstrução dos sentidos do texto pelo leitor, não se restringindo à localização de informações. 	
<ul style="list-style-type: none"> • As atividades exploram as propriedades discursivas e textuais em jogo, subsidiando adequadamente esse trabalho. 	
<ul style="list-style-type: none"> • As atividades desenvolvem estratégias e habilidades inerentes à proficiência em leitura que se pretende levar o aluno a atingir. 	
VERIFIQUEM, AINDA, SE:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<ul style="list-style-type: none"> • Os conceitos e informações básicos eventualmente utilizados nas atividades (inferência; tipo de texto; gênero; protagonista etc.) estão suficientemente claros para os seus alunos. 	
<ul style="list-style-type: none"> • A unidade em análise mobiliza e desenvolve diversas capacidades e competências envolvidas em leitura. 	
<ul style="list-style-type: none"> • A unidade em análise... (acrescentem, aqui, outros aspectos que o grupo considera essenciais, no ensino de leitura). 	

CRITÉRIOS RELATIVOS AO TRABALHO COM PRODUÇÃO DE TEXTOS

No trabalho com o texto, em qualquer de suas dimensões (leitura, produção, elaboração de conhecimentos linguísticos), é fundamental a diversidade de estratégias, assim como a máxima amplitude em relação aos vários aspectos envolvidos.

As propostas de produção de texto devem visar ao desenvolvimento da **proficiência em escrita**.

NA ANÁLISE DA UNIDADE DO LD, VERIFIQUEM SE:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<ul style="list-style-type: none"> As propostas de produção escrita consideram o uso social da escrita, levando em conta, portanto, o processo e as condições de produção do texto, evitando o exercício descontextualizado da escrita. 	
<ul style="list-style-type: none"> As propostas exploram a produção dos mais diversos gêneros e tipos de texto, contemplando suas especificidades. 	
<ul style="list-style-type: none"> As propostas apresentam e discutem as características discursivas e textuais dos gêneros abordados, não se restringindo à exploração temática. 	
<ul style="list-style-type: none"> As propostas desenvolvem as estratégias de produção inerentes à proficiência que se pretende levar o aluno a atingir. 	
VERIFIQUEM, AINDA, SE:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<ul style="list-style-type: none"> Os conceitos e informações eventualmente utilizados (tipo de texto; gênero; coesão; coerência; etc.) básicas são explicados com clareza suficiente para o seu aluno. 	
<ul style="list-style-type: none"> A unidade em análise mobiliza e desenvolve diversas capacidades e competências envolvidas em leitura, produção de textos, práticas orais e reflexão sobre a linguagem. 	
<ul style="list-style-type: none"> A unidade em análise... (acrescentem, aqui, outros aspectos que o grupo considera essenciais, na produção de textos). 	

CRITÉRIOS RELATIVOS AO TRABALHO COM A LINGUAGEM ORAL

O aluno chega à escola dominando a **linguagem oral**, no que diz respeito às demandas de seu convívio social imediato. Ela será o instrumento por meio do qual se efetivará tanto a interação professor-aluno quanto o processo de ensino-aprendizagem. Será com o apoio dessa experiência que o aprendiz desvendará o sistema da escrita e estenderá o domínio da fala para novas situações e contextos, inclusive os mais formais e públicos de uso da linguagem oral. Assim, como **objeto de ensino**, a **linguagem oral** tem um papel estratégico: é, ao mesmo tempo, o instrumento de ensino do professor e de aprendizagem do aluno e também apresenta formas públicas (novos gêneros) que o aluno ainda não domina e que deverão ser exploradas.

NA ANÁLISE DA UNIDADE DO LD, VERIFIQUEM SE:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<ul style="list-style-type: none"> As atividades favorecem o uso da linguagem oral na interação em sala de aula, como mecanismo de ensino-aprendizagem. 	
<ul style="list-style-type: none"> As atividades exploram as diferenças e semelhanças que se estabelecem entre a linguagem oral e a escrita e entre as diversas variantes (registros, dialetos) que nelas se apresentam. 	
<ul style="list-style-type: none"> As atividades propiciam o desenvolvimento das capacidades envolvidas nos usos da linguagem oral próprios das situações formais e/ou públicas. 	
VERIFIQUEM, AINDA, SE:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<ul style="list-style-type: none"> Os conceitos e informações básicas são suficientemente claros para o seu aluno. 	
<ul style="list-style-type: none"> A unidade em análise mobiliza e desenvolve diversas capacidades e competências envolvidas na proficiência oral. 	
<ul style="list-style-type: none"> A unidade em análise... (acrescentem, aqui, outros aspectos que o grupo considera essenciais no tratamento didático dado à linguagem oral). 	

CRITÉRIOS RELATIVOS AO TRABALHO COM CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

No trabalho com o texto, em qualquer de suas dimensões (leitura, produção, elaboração de conhecimentos linguísticos), é fundamental a diversidade de estratégias, assim como a máxima amplitude em relação aos vários aspectos envolvidos.

Os conhecimentos linguísticos objetivam levar o aluno a refletir sobre aspectos da língua e da linguagem relevantes tanto para o desenvolvimento da proficiência oral e escrita quanto para a capacidade de análise de fatos de língua e linguagem.

NA ANÁLISE DA UNIDADE DO LD, VERIFIQUEM SE:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<ul style="list-style-type: none"> • As atividades com conhecimentos linguísticos têm peso menor que as relativas à leitura, produção de textos e linguagem oral. 	
<ul style="list-style-type: none"> • As atividades com conhecimentos linguísticos estão relacionadas a situações de uso. 	
<ul style="list-style-type: none"> • As atividades consideram e respeitam a diversidade regional e social da língua, situando as normas urbanas de prestígio nesse contexto linguístico. 	
<ul style="list-style-type: none"> • As atividades estão articuladas às demais atividades, ou as subsidiam direta ou indiretamente. 	
<ul style="list-style-type: none"> • As atividades promovem a reflexão e propiciam a construção dos conceitos abordados. 	
VERIFIQUEM, AINDA, SE:	COMENTÁRIOS E EXEMPLOS
<ul style="list-style-type: none"> • Os conceitos são explicados com clareza suficiente para o seu aluno. 	
<ul style="list-style-type: none"> • A unidade em análise mobiliza e desenvolve diversas capacidades e competências envolvidas na reflexão sobre a língua e a linguagem, assim como na construção de conhecimentos linguísticos. 	
<ul style="list-style-type: none"> • A unidade em análise... (acrescentem, aqui, outros aspectos que o grupo considera essenciais no tratamento didático dado aos conhecimentos linguísticos). 	

Esperamos ter fornecido a você, professor(a), informações úteis e suficientes para que você possa escolher com discernimento e de forma organizada a coleção que vai acompanhá-lo em sala de aula com seus alunos nos próximos três anos.

Desejamos a você uma excelente escolha.

The background features a light orange grid overlaid on faint, stylized zodiac symbols. The symbols include a scorpion (top left), a lion (top center), a scorpion (bottom center), and a scorpion (bottom right).

ANEXO 2: FICHA DE ANÁLISE

PNLD 2011

LÍNGUA PORTUGUESA (6º ao 9º ano)

FICHA DE AVALIAÇÃO

PRIMEIRA PARTE: IDENTIFICAÇÃO GERAL - DESCRIÇÃO

I. Características gerais da coleção

1. Como é a estrutura e organização da coleção?	
Quais são princípios organizadores da obra? (os itens listados abaixo não são excludentes)	
S/N	Col.
a) Tema	
b) Gênero	
c) Tipo textual	
d) Tópicos Linguísticos	
e) Projeto	
f) Outro	

2. Os princípios organizadores	Col.
a) são facilmente identificáveis?	
b) podem ser visualizados no sumário ou índice?	

3. Como se estruturam os volumes?	
S/N	Col.
a) Unidades	
b) Capítulos	
c) Seções	
d) Subseções	
e) Outros	

II. Bases de textos e de atividades (os itens 4 a 7 a seguir correspondem às listagens)

4. Base de textos explorados nas atividades de leitura
5. Base de propostas de produção de textos escritos
6. Base de propostas de produção de textos orais
7. Base de conteúdos linguísticos abordados

SEGUNDA PARTE: ANÁLISE AVALIATIVA

A. ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA ASSUMIDA PELA COLEÇÃO

III. Coletânea de textos usados para a leitura

8. A coletânea é representativa do que a cultura escrita oferece para o adolescente na faixa escolar do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental?	Col.
a) Os gêneros selecionados pertencem a esferas socialmente relevantes?	
b) A coletânea inclui textos multimodais?	
c) A produção cultural específica para os adolescentes (quadrinhos, almanaques, suplementos de jornais) está representada?	
d) Os textos literários selecionados são de autores representativos do cânone?	
e) Há textos literários que se referem a diferentes épocas e regiões (aí incluídas traduções de boa qualidade)?	

9. A coletânea favorece experiências significativas de leitura?	Col.
a) Os temas selecionados são pertinentes para a formação cultural do aluno?	
b) Os temas selecionados são abordados de diferentes pontos de vista (o do adolescente, o do adulto, o do aluno, o do professor, o do negro e o do branco, o feminino e o masculino)?	
c) Os temas selecionados e os pontos de vista a partir dos quais são abordados contemplam a heterogeneidade sociocultural brasileira?	
d) Os textos originais e autênticos (isto é, que circulam socialmente na cultura escrita), autorais ou não, constituem maioria absoluta?	
e) Os fragmentos e adaptações mantêm unidade de sentido?	
f) Os fragmentos e adaptações trazem indicação de cortes?	
g) A apresentação dos textos traz indicação de créditos?	
h) Os textos mantêm fidelidade ao suporte original, quando pertinente para a compreensão?	
i) As ilustrações favorecem a reconstrução dos sentidos dos textos pelo aluno?	

IV. Leitura

10. As atividades de leitura colaboram efetivamente para a formação geral do leitor?	Col.
a) Definem objetivos plausíveis para a leitura proposta?	
b) Resgatam o contexto de produção (esfera, suporte, função social, contexto histórico)?	
c) Propõem apreciações estéticas, éticas, políticas, ideológicas?	
d) Discutem questões relativas a diversidade sociocultural brasileira?	
e) Situam as práticas de leitura em seu universo de uso social?	
f) Respeitam as convenções e os modos de ler constitutivos de diferentes gêneros praticados em diferentes esferas de letramento?	
g) Incentivam os alunos a buscarem textos e informações fora dos limites do LD?	
h) Tratam a leitura como processo de interlocução, promovendo o diálogo leitor–texto–autor?	

11. As atividades de leitura colaboram efetivamente para a formação do leitor literário?	Col.
a) Situam o autor e sua obra em relação à produção cultural e aos cânones literários?	
b) Situam o fragmento selecionado em relação à obra de que faz parte?	
c) Estimulam o aluno a conhecer a obra de que o texto faz parte ou outras obras a ele relacionadas?	
d) Levam o aluno a considerar a materialidade do texto na apreensão de efeitos de sentido?	
e) Aproximam adequadamente o aluno do padrão linguístico do texto (vocabulário e recursos sintáticos pouco usuais, variedades linguísticas etc.)?	
12. As atividades de leitura colaboram efetivamente para o desenvolvimento da proficiência do aluno?	Col.
a) Trabalham as diferentes estratégias cognitivas envolvidas no processo de leitura (ativação de conhecimentos prévios, formulação e verificação de hipóteses)?	
b) Desenvolvem capacidades de leitura para além da localização de informações?	
c) Exploram aspectos discursivos [interdiscursividade, intertextualidade, marcas enunciativas, efeitos de sentido, pressupostos e subentendidos, polifonia (vozes, marcas da presença do discurso alheio), argumentatividade, etc.]?	
d) Exploram os recursos linguístico-textuais específicos dos diferentes gêneros para a produção de sentido (recursos de conexão, coesão verbal e nominal, recursos sintáticos)?	
e) Exploram a compreensão das relações que se estabelecem entre texto verbal e imagem em textos multissemióticos?	

V. Produção de texto escrito

13. Situam a prática de escrita em seu universo de uso social?	Col.
a) Trabalham com os diferentes letramentos (literário, midiático, jornalístico, multimodal etc.)?	
b) Definem o contexto de produção do texto (esfera, suporte, função social, gênero, destinatário)?	
c) Definem objetivos plausíveis para a escrita proposta?	
d) Propõem temas pertinentes à faixa etária e à formação cultural do aluno?	

14. As atividades contribuem efetivamente para o desenvolvimento da proficiência em escrita, tomando a produção de texto como processo de interlocução?	Col.
a) Contemplam as diferentes etapas do processo de produção (planejamento, escrita, revisão, reformulação)?	
b) Fornecem subsídios para a elaboração temática (seleção e articulação dos conteúdos)?	
c) Orientam a construção da textualidade de acordo com o contexto de produção e o gênero proposto (recursos apropriados de coesão e coerência, inclusive seleção lexical, recursos morfossintáticos)?	
d) Orientam o uso do registro de linguagem adequado ao gênero e à situação (formal, informal)?	
e) Propõem referências e/ou exemplos dos gêneros e tipos de texto que pretendem ensinar o aluno a produzir?	

VI. Oralidade

15. As atividades colaboram efetivamente para o desenvolvimento da linguagem oral do aluno?	Col.
a) Exploram gêneros orais adequados a situações comunicativas diversificadas (entrevista, jornal falado, apresentação de trabalho, debate etc.) na compreensão e na produção?	
b) Exploram as relações entre as modalidades oral e escrita da língua em diferentes práticas sociais (diferentes gêneros)?	
c) Discutem e orientam a construção dos gêneros orais propostos, no plano textual (coesão, explicitação de informações, modelo social de organização geral)?	
d) Discutem e orientam a escolha do registro de linguagem adequado à situação, para os gêneros orais propostos (prosódia, recursos de coesão, seleção vocabular, recursos morfossintáticos etc.)?	
e) São isentas de preconceito associado às variedades orais?	
f) Orientam para o planejamento de gêneros orais formais (quando necessário)?	
g) Orientam o uso de recursos audiovisuais como auxiliares à produção oral (cartaz, painel, projetor entre outros)?	

VII. Conhecimentos linguísticos

16. Que tipos de objetos linguísticos são abordados?	Col.
a) Relações fono-ortográficas	
b) Morfologia (classes de palavras, estrutura morfológica da palavra etc.)	
c) Relações morfossintáticas (relações na frase, período composto etc.)	
d) Relações semânticas (sinonímia, antonímia, heteronímia etc.)	
e) Aspectos do texto (coesão e da coerência, progressão temática, pontuação e paragrafação etc.)	
f) Aspectos do discurso (ancoragem, discurso reportado, modalização etc.)	
g) Aspectos da variação linguística (dialeto, registro, socioleto etc.)	

17. Os objetos linguísticos são abordados predominantemente de uma perspectiva	Col.
a) estrutural?	
b) textual?	
c) discursiva?	

18. O tratamento dos conhecimentos linguísticos	Col.
a) é pertinente para este nível de escolaridade?	
b) é funcional e apresentado com economia de conceitos?	
c) conduz à reflexão	
d) considera o português brasileiro contemporâneo, na abordagem das normas urbanas de prestígio?	

VIII. Atividades

19. Como se distribuem as atividades?	Col.
a) O conjunto de atividades é suficiente como apoio para o aprendizado dos conteúdos propostos?	
b) A coleção apresenta propostas diversificadas para as rotinas de sala de aula, quanto a	
(i) tempo escolar.	
(ii) espaço escolar.	
(iii) tipos de recursos didáticos.	
(iv) formas de organização do trabalho dos alunos (individual, grupo, coletivo, entre turmas etc.).	
c) A distribuição dos conteúdos e atividades é coerente com a proposta pedagógica da obra?	
d) Há equilíbrio entre os quatro eixos de ensino?	
e) Há articulação entre os eixos de ensino?	

➔ No quadro abaixo, os nomes dos quatro eixos de ensino estão abreviados:

- ▶ L = Leitura
- ▶ P = Produção de textos escritos
- ▶ O = Oralidade
- ▶ CL = Conhecimentos Linguísticos

20. Como são as atividades da coleção?	Col.			
	L	P	O	CL
a) São adequadas aos objetivos declarados na obra?				
b) Estão formuladas com clareza?				
c) Encaminham à reflexão?				
d) Apresentam progressão de complexidade dos objetos abordados?				
e) Contemplam a retomada e sistematização dos conhecimentos trabalhados?				
f) Envolvem situações diversificadas?				
g) Apresentam propostas de avaliação?				
h) Apresentam propostas de autoavaliação?				

B. ADEQUAÇÃO DA COLEÇÃO À LINHA PEDAGÓGICA DECLARADA

IX. Manual do Professor

21. O Manual de Professor cumpre adequadamente suas funções?	Col.
a) Estabelece efetiva interlocução com o professor, apresentando linguagem clara e acessível?	
b) Expõe os pressupostos teórico-metodológicos?	
c) Explicita a orientação metodológica da obra?	
d) Explicita os princípios organizadores da obra?	
e) Explicita os objetivos das atividades?	
f) Explicita as orientações sobre as propostas didáticas para atingir os objetivos?	
g) Sugere alternativas para uso de outros materiais?	
h) Propõe alternativas para a realização das atividades em relação à dinâmica da aula (exposição, trabalho em grupos, discussão coletiva etc.)?	
i) Oferece alternativas para a realização das atividades em relação a avaliação ou autoavaliação?	
j) Fornece indicações para adequação à situação de ensino (tempo escolar; espaço escolar; tipos de recursos didáticos)?	

22. A obra em análise	Col.
a) apresenta coerência entre os pressupostos explicitados e o livro do aluno?	

C. CORREÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE CONCEITOS, INFORMAÇÕES E PROCEDIMENTOS

23. Os conceitos, informações e procedimentos	Col.
a) são apresentados sem erro ou indução a erro?	

D. RESPEITO À LEGISLAÇÃO E OBSERVÂNCIA AOS PRINCÍPIOS ÉTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

24. A obra em análise	Col.
a) obedece aos dispositivos legais pertinentes (Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente e outros)?	
b) cumpre a exigência legal de não disseminar	
(i) preconceitos e estereótipos?	
(ii) proselitismo político ou religioso?	
(iii) publicidade (a não ser quando se trata de estudar textos dessa esfera)?	
c) propõe a discussão de textos e imagens que apresentem atitudes preconceituosas ou estereótipos?	
d) contribui para a percepção das relações entre conhecimento e suas funções na sociedade e na vida prática?	
e) representa a diversidade étnica, regional, linguística e cultural e de gênero (masculino e feminino) em textos e imagens?	

E. ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA EDITORIAL E DO PROJETO GRÁFICO AOS OBJETIVOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DA COLEÇÃO

25. O projeto gráfico é adequado à proposta pedagógica da obra?	Col.
a) Há utilização de diferentes linguagens visuais?	
b) As ilustrações são adequadas à finalidade para a qual se destinam?	
c) As imagens são de boa qualidade?	
d) A organização da obra por estruturas hierarquizadas (títulos, subtítulos etc.) é identificada por meio de recursos gráficos?	
e) O tipo (ex.: com serifa no texto de leitura, sem serifa nos títulos e intertítulos) e o tamanho das fontes são adequados ao uso didático?	
f) A diagramação da página é adequada para uso didático?	
g) A impressão e revisão são isentas de erros graves?	

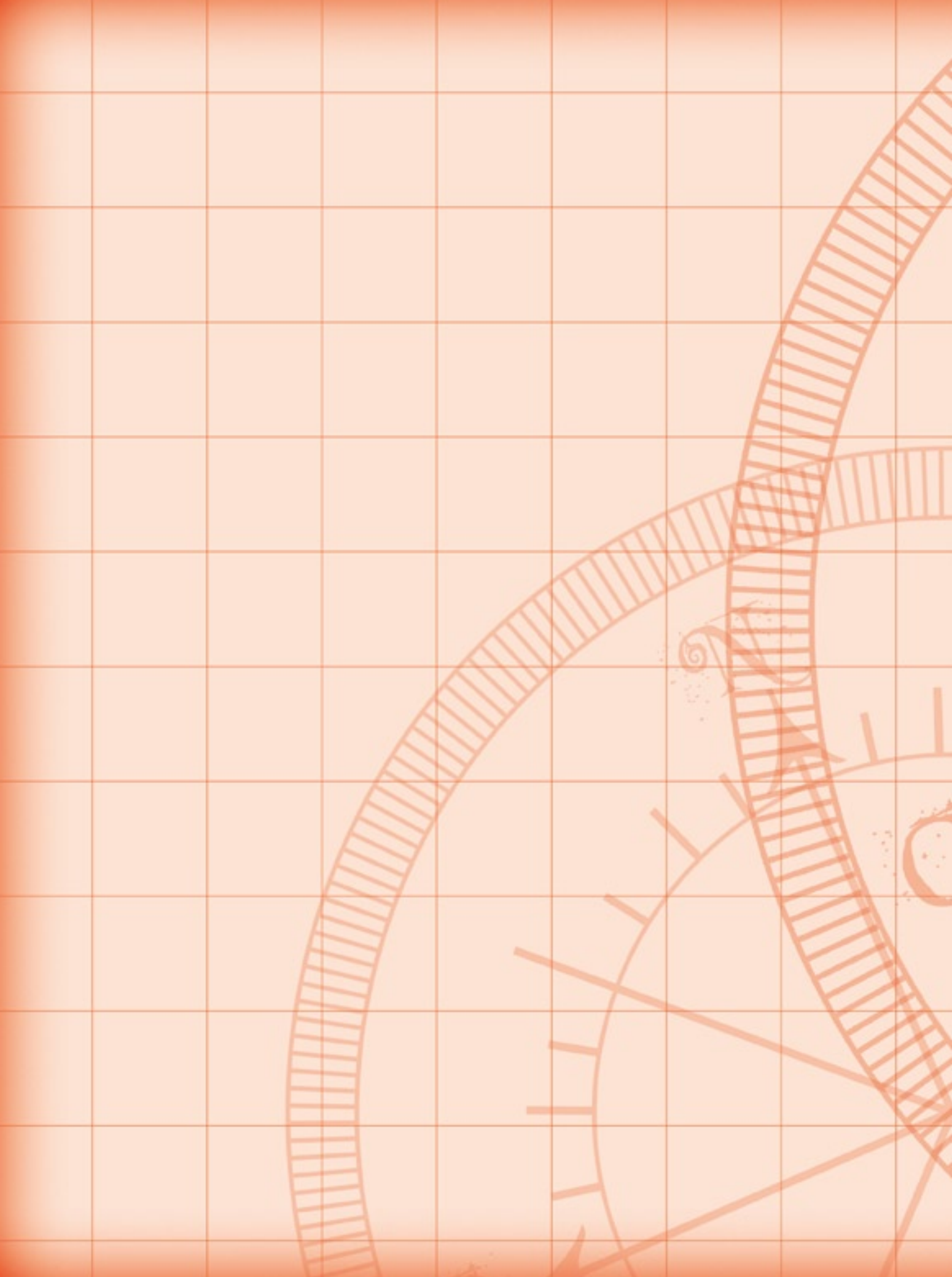
TERCEIRA PARTE: SÍNTESE AVALIATIVA

Indique as principais qualidades e limitações da coleção

Qualidades:

Limitações:

Quais os cuidados que o professor deverá ter em sala de aula?



The background features a light orange grid overlaid on faint, larger-scale astronomical diagrams. These diagrams include circular arcs, radial lines, and hatched segments, resembling parts of a celestial globe or a star chart. The text is centered in the upper half of the page.

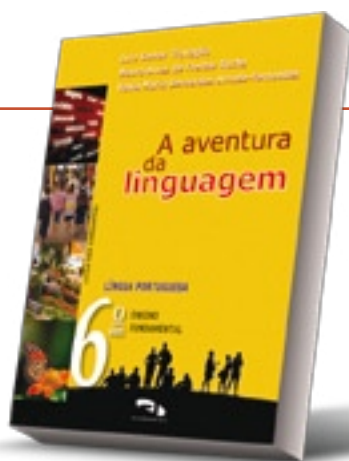
RESENHAS DAS COLEÇÕES

A AVENTURA DA LINGUAGEM

24801COL01

Luiz Carlos Travaglia
Maura Alves de Freitas Rocha
Vânia Maria Bernardes Arruda – Fernandes

Editora Dimensão



VISÃO GERAL

Os volumes da coleção se organizam em quatro unidades, sinalizadas com clareza no sumário: *Língua e Linguagens*; *Mundo social: eu, tu, ele*; *Essa nossa vida* e *Vida na Terra*. Essas unidades são compostas por três capítulos dedicados ao estudo da língua, um dedicado ao estudo da literatura e outro com fontes de leitura complementar — livros, filmes e sítios referentes ao tema da unidade.

A **coletânea** é de qualidade, com gêneros da literatura e de divulgação científica, textos midiáticos e humorísticos. As atividades de **leitura** colaboram para a proficiência do aluno porque exploram a compreensão do texto e ampliam o seu grau de letramento. As atividades também colaboram satisfatoriamente para a formação do leitor de literatura, por levarem em consideração os recursos linguísticos mobilizados na produção de efeitos de sentido particulares. As atividades de **produção de textos** em geral contribuem para o desenvolvimento da escrita do aluno, pois oferecem exemplos de gêneros propostos e orientam o planejamento temático e a construção das ideias do texto. Embora de forma menos regular, também exploram outras estratégias mobilizadas no ato de produção, como a revisão e a reformulação dos textos. A coleção colabora para o desenvolvimento da **linguagem oral** por orientar a produção de gêneros que simulam situações públicas de comunicação como debate, exposição e júri. Os tópicos **linguísticos** têm um grande espaço na obra, sendo estudados a partir de sua ocorrência nos textos da atividade de leitura. Exploram-se os conteúdos gradativamente em mais de um capítulo, pela observação de seus diferentes aspectos. As atividades enfatizam a descrição dos tópicos linguísticos,

objetivando seu reconhecimento, classificação e uso em frases ou pequenos textos. A presença de grande diversidade de conteúdos em um único capítulo pode dificultar a sistematização dos conhecimentos pelos alunos. Em geral, as atividades da coleção são variadas e atendem aos objetivos declarados na obra. O **Manual do Professor** explica, numa linguagem clara e acessível, a proposta pedagógica e a organização geral da coleção, indicando os temas abordados nas unidades, sua divisão em capítulos e em seções com listagem dos textos. Há explicitação de objetivos e da proposta metodológica, o que auxilia o professor no desenvolvimento de estratégias didáticas em sala de aula.

QUADRO ESQUEMÁTICO	
Pontos fortes	Coletânea de textos com temáticas socialmente relevantes.
Pontos fracos	Tratamento não sistemático da produção oral e escassez de atividades sobre as normas ortográficas.
Destaque	Atividades de compreensão que levam em conta as particularidades do texto literário.
Adequação ao tempo escolar	Dois capítulos por mês. O trabalho com literatura é previsto para o final de cada unidade.
Manual do Professor	A maior parte das atividades do Livro do Aluno é acompanhada de comentários, orientações e de indicação quanto ao tipo de organização (individual, em dupla, em grupo). O encarte para o professor vem no início do volume.

ANÁLISE

1. Leitura

Esta coleção traz os seguintes gêneros e tipos textuais para leitura:

6º ano: história em quadrinhos, tirinha, charge, placa de trânsito, receita, crônica, notícia, reportagem, relato de memória, história, carta, anúncio comercial, propaganda educativa, tela, texto informativo, estatuto, poema, conto, apólogo, parábola, fábula, canção.

7º ano: história em quadrinhos, tirinha, instrução, crônica, artigo, folder, fotografia, conto, tela, poema, reportagem, texto informativo, texto de lei, texto de divulgação científica, canção, lenda, diário, ficha técnica, propaganda educativa.

8º ano: tirinha, crônica, história em quadrinhos, charge, placa, notícia, reportagem, entrevista, canção, relato, peça teatral, texto informativo, mapa, caricatura, debate, depoimento, poema, artigo, fragmento de romance, cartaz, fotografia, folder, tela, tabela, cordel, conto.

9º ano: carta, verbete, crônica, tela, relato histórico, reportagem, notícia, texto informativo, relato, diário de pesquisa, mapa, infográfico, relato de pesquisa, mito, fábula, fragmento de romance, conto, poema, charge.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) localizar informações;
- b) levantar e confirmar hipóteses;
- c) acionar conhecimentos prévios;
- d) interpretar informações implícitas;
- e) estabelecer relações de intertextualidade;
- f) identificar características dos gêneros;
- g) compreender o texto globalmente.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

Cada capítulo da unidade apresenta dois ou três textos que são explorados nas seções *Dialogando com o texto* e *Dialogando com outro texto*.

As atividades propostas nessas seções colaboram para a formação geral do leitor, pois enfatizam a relação entre autor, texto e leitor; destacam o uso social da leitura e respeitam as especificidades de cada gênero. Antes de se iniciar a leitura, propõe-se o levantamento de hipóteses a partir do título e do autor do texto; eventualmente, são definidos os objetivos da atividade. As relações temáticas e a comparação das características dos gêneros são sistematicamente abordadas. A colaboração para a formação do leitor literário é possibilitada pela exploração dos diferentes efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos linguísticos. Todavia, não há informações nem contextualização que permitam relacionar os textos ao contexto em que foram escritos. A seção *Livros & Cia.*, que apresenta pequenas resenhas, ao final de cada unidade, constitui-se como incentivo para o aluno ler livros de vários autores, consultar sítios da Internet e assistir a filmes interessantes.

2. Produção de Textos Escritos

Esta coleção propõe os seguintes gêneros e tipos textuais para a produção escrita:

6º ano: tirinha, placa, instrução de jogo, crônica, notícia, relato de memória, história, carta, entrevista, propaganda.

7º ano: cartaz, convite, artigo, reportagem, diário, história, lenda, texto instrucional, regulamento, texto informativo.

8º ano: retextualização de narrativas (HQ, relato), resumo, entrevista, reportagem, narrativa, texto argumentativo, cartaz, folheto, crônica, poema.

9º ano: verbete, crônica, texto de divulgação, faixa, cartaz, fábula, conto, carta, charge, projeto, poema.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) produzir textos de diferentes gêneros, que circulam em diferentes esferas sociais;
- b) selecionar tema e conteúdo;
- c) buscar informações sobre o tema para planejar o texto.

Entenda como as propostas foram apresentadas aos alunos:

A tarefa de escrita é orientada na seção **Produzindo**, que aparece uma vez em cada capítulo. O gênero a ser produzido sempre se relaciona ao que foi explorado na seção de leitura. As propostas investem essencialmente na apresentação de subsídios para a construção temática, a partir de roteiros ou perguntas que orientam a construção de ideias. Embora essas propostas contribuam para o planejamento do texto, são limitadas para a escrita propriamente dita, pois não orientam sistematicamente como fazer a seleção vocabular e como utilizar recursos coesivos e morfossintáticos adequados à construção do texto. A principal lacuna das tarefas de escrita se refere ao fato de os textos ficarem restritos ao ambiente escolar, tendo quase sempre como leitores o professor ou colegas.

3. Oralidade

Nesta coleção, são trabalhados os gêneros orais:

6º ano: descrição, dramatização, entrevista, reconto.

7º ano: exposição, história, relato, júri, debate regado.

8º ano: debate deliberativo, debate opinativo, entrevista, história, exposição, leitura dramática.

9º ano: discussão, exposição, debate deliberativo, debate opinativo.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) ampliar as competências expositiva e argumentativa do aluno;
- b) planejar a fala;

- c) compartilhar opiniões;
- d) participar de interações orais;
- e) usar a linguagem oral pública adequada à situação de interação.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

As propostas de produção oral visam ampliar as competências expositiva e argumentativa do aluno em atividades que colaboram para que ele se aproprie das características dos gêneros orais em estudo. São propostas perguntas que auxiliam a formulação de ideias e opiniões, há indicações de fontes de pesquisa e orientações para o planejamento do texto oral. Todavia, as atividades pouco exploram a escuta e compreensão de textos orais e as relações entre a fala e a escrita em práticas de uso social. Boa parte das atividades são conversas que favorecem apenas a interação entre os alunos, como as propostas de discussão coletiva em *Conversando*, *Discutindo* e *Compartilhando Opiniões*.

4. Conhecimentos Linguísticos

Os conteúdos trabalhados, entre outros, são:

6º ano: onomatopeia, pontuação, polissemia, verbo, interjeição, comparação, substantivo, formação de palavras, preposição, pronome, coesão, variação linguística, adjetivo, advérbio.

7º ano: sentido das palavras, pontuação, verbo, pronome, formação de palavras, substantivo, adjetivo, advérbio, variação linguística, coesão, preposição, conjunção, tipos textuais, parágrafo, discurso citado e relatado, sinônimos e antônimos, hipérbole, personificação, comparação, metáfora, numeral.

8º ano: interjeição, onomatopeia, verbo, pontuação, substantivo, adjetivo, artigo, discurso citado e relatado, antônimo, homônimo, sinônimo, formação de palavras, ortografia, estudo do período simples, pronome, preposição, modalidade, variação linguística, coesão, conectivo, sequências injuntiva e descritiva, concordância.

9º ano: formação de palavras, pronomes, estudo do período simples e composto, sinonímia, polissemia, hiperonímia, paronímia, conectivos, coesão, pontuação, discurso citado, artigo, verbo, substantivo, adjetivo, acentuação, concordância, advérbio, antítese, comparação, metáfora, hífen, tipos textuais, parágrafo, preposição.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) refletir sobre a utilização dos recursos linguísticos nos planos fonológico, morfológico, sintático, semântico, pragmático;

- b) compreender aspectos da língua escrita como ortografia e pontuação;
- c) identificar diferentes usos das variantes linguísticas;
- d) desenvolver a capacidade de observação;
- e) identificar e categorizar elementos da língua;
- f) apropriar-se da nomenclatura e de conceitos da gramática normativa.

Entenda como os conteúdos são trabalhados:

Os conteúdos são estudados na seção *Pensando a Língua*. A abordagem adotada é predominantemente estrutural, na medida em que a coleção se ocupa de detalhar o sistema da língua, descrevendo seus componentes morfológicos (substantivos, pronomes, verbos, preposições, conectivos) e sintáticos (sujeito, predicado, transitividade verbal, orações coordenadas e subordinadas) em frases isoladas. Apesar disso, encontra-se abordagem dos objetos da língua numa perspectiva textual, quando se analisam o sentido das palavras no texto e o uso de alguns sinais de pontuação. Todos os assuntos são retomados, em diversos capítulos do mesmo volume e dos outros da coleção, com o intuito de proporcionar um estudo em espiral, com aprofundamento. Repetições no mesmo nível de informação e de dificuldade são recorrentes.

EM SALA DE AULA

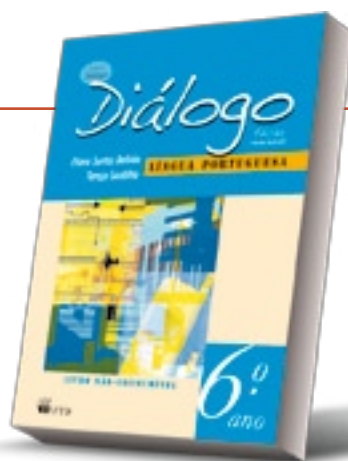
Embora a coleção faça uma exploração do **texto literário** que permite perceber as suas especificidades, é necessário contextualizar os textos apresentados, dando informações sobre autores, movimentos a que estão vinculados e obras de que fazem parte, estimulando o aluno a lê-las integralmente. Também é importante propor alternativas de trabalho com a **linguagem oral**, sobretudo no que diz respeito à escuta de textos dessa modalidade, às diferenças entre fala e escrita e à utilização de registros de linguagem adequados a gêneros orais formais. Para a **produção escrita**, outros destinatários e não só o professor e os colegas deverão ser propostos para promover a circulação dos textos em outras esferas sociais. Considerando a grande quantidade de conteúdos relacionados aos **conhecimentos linguísticos**, faz-se necessária uma seleção daqueles adequados à turma. Conforme o nível de aprendizagem dos alunos, será necessário intensificar o trabalho com ortografia.

DIÁLOGO – EDIÇÃO RENOVADA

24859COL01

Eliana Santos Beltrão
Tereza Gordilho

Editora FTD



VISÃO GERAL

Cada volume desta coleção se organiza em sete módulos didáticos que exploram temas específicos, tais como questões ambientais, esportes, (i)migração, projetos de vida, relacionamentos amorosos, cidadania, adolescência e consumo. Os temas escolhidos destacam a diversidade social e cultural do país e são desenvolvidos em seções didáticas específicas para cada eixo de ensino, especialmente em atividades de leitura e produção de texto. Os módulos se dividem em duas ou três partes, cada uma delas organizada em torno de um texto principal. No final dos módulos, a seção **Produzindo textos** apresenta um conjunto diverso de atividades, normalmente coletivas, que envolvem os alunos na produção de textos em gêneros específicos.

A **coletânea**, composta essencialmente por textos literários e da mídia impressa (revistas e jornais), traz informações, em forma de boxes, sobre os autores e sobre o contexto de produção dos textos, convidando os alunos a leituras diversas. As seções **Trabalhando a gramática**, **Trabalhando a ortografia** e **Trabalhando a linguagem** ampliam a coletânea com textos curtos como propagandas, tirinhas, cartazes, além de apresentar os **conhecimentos gramaticais** e ortográficos por meio de uma abordagem que prioriza a exposição de conceitos e a aplicação de exercícios. Outras seções, como **Dialogando com a imagem** e **Dialogando com o cinema**, estimulam a conversa em sala de aula em torno da articulação entre textos verbais e não verbais como pinturas, esculturas, fotografias, filmes. As atividades colaboram apenas parcialmente para o desenvolvimento da

linguagem oral do aluno, isso porque há poucas propostas de produção e compreensão de gêneros orais. As perguntas de **leitura** vão além da localização e cópia de informações, permitem que os alunos compreendam e interpretem os textos do ponto de vista temático, com base em textos narrativos, poéticos e argumentativos, predominantemente. As propostas de **produção de textos escritos** desenvolvem diferentes letramentos, definem o contexto de produção e circulação dos textos e orientam adequadamente o planejamento, a pesquisa, a escrita e reescrita dos textos. O **Manual do Professor** apresenta os pressupostos teóricos, a orientação metodológica da obra e um quadro que exhibe o panorama dos principais conteúdos de cada volume, dividido pelos módulos e pelos quatro eixos de ensino.

QUADRO ESQUEMÁTICO	
Pontos fortes	As propostas de produção textual. A coletânea de textos e o tratamento dado aos temas das unidades.
Pontos fracos	Enfoque nos conhecimentos gramaticais.
Destaque	Atividades de produção textual que preveem circulação para além dos muros da escola.
Adequação ao tempo escolar	Um módulo e meio por bimestre.
Manual do Professor	Apresenta fundamentação teórica, organização das seções e quadro com conteúdos. Não apresenta os objetivos e orientações detalhadas relativas a cada módulo e às respectivas atividades didáticas.

ANÁLISE

1. Leitura

Esta coleção traz para leitura os seguintes gêneros e tipos textuais:

6º ano: autobiografia, verbete, relato, reportagem, lenda, conto, crônica, anúncio publicitário, tira em quadrinhos, poema, bilhete, entrevista, poema concreto e letra de canção.

7º ano: cartão-postal, carta, crônica, poema, relato, narrativa de aventura, romance, literatura de cordel, artigo de opinião, reportagem, charge e fotografia.

8º ano: relato de memórias, narrativa de aventura, conto, reprodução de pintura, artigo de opinião, fotografia, depoimento, notícia, poema, crônica, literatura de cordel, reportagem e biografia.

9º ano: crônica, reprodução de pintura, romance, biografia, reportagem, verbete, narrativa de aventura, depoimento, ensaio, poema, tira em quadrinhos, letra de música, notícia e artigo de opinião.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) localizar e comparar informações explícitas;
- b) produzir inferências e compreender globalmente;
- c) formular hipóteses e deduções;
- d) estabelecer relações dentro do próprio texto e entre textos;
- e) resgatar as condições de produção (*quem escreveu, onde, quando*);
- f) identificar recursos linguísticos característicos de determinados gêneros;
- g) compreender diferentes gêneros, que circulam em esferas sociais relevantes (literária, jornalística, escolar, cotidiana).

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

As atividades de leitura permitem tanto o desenvolvimento de capacidades de compreensão quanto a observação da estrutura, da linguagem e da função de cada texto. Nas seções *Dialogando com o texto*, *Comparando o texto* e *Ampliando o tema*, a partir de dois ou três textos, os alunos se envolvem com um conjunto de atividades, aprendendo, por exemplo, a reconhecer elementos da narrativa, elementos da poética, recursos de argumentação. Essas atividades colaboram para a formação do leitor, com destaque para o leitor de literatura, pois a coletânea de textos permite uma boa discussão temática e reflexões sobre os efeitos de sentido de recursos usados na composição do texto. Algumas questões de leitura também aparecem nas seções que exploram os conhecimentos gramaticais e nas atividades de produção de texto.

2. Produção de Textos Escritos

Esta coleção propõe os seguintes gêneros e tipos textuais para produção escrita:

6º ano: conto, glossário, mapa, relato de memórias, folheto informativo, adivinha, verbete, poema e texto instrucional.

7º ano: carta, conto de ficção científica, anúncio de campanha, poema, notícia, reportagem e entrevista.

8º ano: relato de memórias, conto, peça teatral, artigo de opinião, folheto informativo, poema e autobiografia.

9º ano: crônica, resumo, resenha, plano de ação e poema.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) reconhecer a escrita como uma prática social;
- b) planejar o texto escrito, levando em consideração o contexto de produção: tema, gênero, objetivo, suporte, público-alvo;
- c) refletir sobre aspectos linguísticos, textuais e discursivos ao longo da produção textual;
- d) utilizar a pesquisa como elemento para a produção de textos;
- e) perceber a reescrita como fundamental no trabalho com a produção de texto;
- f) compreender a avaliação e autoavaliação como momentos importantes no processo da escrita.

Entenda como as propostas foram apresentadas aos alunos:

A seção *Produzindo Textos* fecha cada módulo com uma proposta relacionada ao tema, aos gêneros e aos conhecimentos linguísticos abordados, estabelecendo, assim, uma articulação entre os diversos eixos de ensino. Os alunos são convidados a se engajarem em um conjunto diverso de atividades que tem como objetivo uma produção final. O modo como são apresentadas e o desenvolvimento sugerido fazem com que as propostas da seção de produção de texto assemelhem-se ao trabalho com projetos. Os alunos devem produzir textos para circular em espaços escolares: biblioteca, mural, sala de aula ou na própria comunidade. Para atingir os objetivos, a seção divide-se em passos que exploram de forma coerente e diversificada o planejamento, a pesquisa, a escrita, a revisão, a publicação e a avaliação da produção textual. O trabalho mostra uma atenção especial da coleção ao processo de circulação dos textos.

3. Oralidade

Nesta coleção, são trabalhados os gêneros orais:

6º ano: narrativa oral, livro falado, adivinhação, jogral e exposição oral.

7º ano: sarau, seminário e entrevista.

8º ano: apresentação oral, leitura dramatizada, entrevista, debate e declamação de cordel.

9º ano: exposição oral, seminário, leitura dramatizada e debate.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) participar de trabalhos em grupo que envolvam discussões, escolhas, análises e argumentações;

- b) participar em debates, nos quais cada aluno desempenha um papel;
- c) realizar apresentações orais formais públicas, respeitando as convenções do gênero;
- d) declamar poemas, participar de jogral e cantar cordéis.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

A coleção trabalha com poucos gêneros orais em atividades que solicitam discussões e resolução de questões oralmente. Em alguns módulos, as seções *Conversando sobre linguagens*, *Dialogando com a imagem* e *Dialogando com o cinema* possibilitam a interação oral a partir dos textos apresentados. Alguns gêneros formais – como o debate regrado e a exposição oral – são, às vezes, trabalhados na seção *Produzindo Textos*, especialmente no 8º e 9º anos. Nesses volumes, os gêneros são tomados como objeto de ensino e recebem um tratamento metodológico adequado, pois os alunos são levados a refletir sobre os usos da língua em contextos específicos.

4. Conhecimentos Linguísticos

Os conteúdos trabalhados, entre outros, são:

6º ano: relações fono-ortográficas (emprego do **s**, do **z** e do **g**, palavras homônimas, tonicidade das palavras e acentuação das oxítonas), morfologia (definição de morfologia, estudo dos substantivos, pronomes pessoais, pronomes indefinidos, adjetivos, artigos, numerais e estudo dos verbos) e sintaxe (oração e período, sujeito e predicado, adjunto adnominal e locução adjetiva).

7º ano: morfologia (advérbio e suas classificações, locução adverbial, preposição, combinação e contração de preposições, pronomes pessoais oblíquos, modo subjuntivo, indicativo e imperativo, verbos irregulares, interjeição), sintaxe (oração sem sujeito, predicado, predicativo do sujeito, adjunto adverbial, verbos transitivos, complementos verbais, objeto indireto, adjunto adnominal e vocativo).

8º ano: relações fono-ortográficas (palavras homógrafas e homófonas), morfologia (verbos ser, estar, pôr, ter e haver), sintaxe (predicado verbo-nominal, vozes do verbo e voz passiva, as funções do **se**, complemento nominal, aposto, período composto por coordenação, classificação das orações coordenadas, período composto por subordinação, orações coordenadas adverbiais e classificação das subordinadas adverbiais).

9º ano: morfologia (estrutura das palavras, formação de palavras (derivação e composição) e estudo dos radicais), sintaxe (orações subordinadas substantivas, períodos mistos, orações subordinadas adjetivas, pronomes relativos, concordância

nominal, concordância e regência verbal), relações semânticas (sinônimos, antônimos, hiperônimos e polissemia).

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) identificar e classificar elementos morfológicos e sintáticos em orações, em exercícios que focalizam a estrutura gramatical;
- b) refletir sobre o uso de determinados recursos linguísticos na construção de sentidos.

Entenda como os conteúdos são trabalhados:

As seções *Trabalhando a gramática* e *Trabalhando com a ortografia* trazem, em um primeiro momento, um conjunto de textos curtos, como tirinhas, propagandas, poemas, para explorar alguns efeitos de sentido e apresentar o objeto de ensino. Na subseção *Conceituando*, a proposta volta-se para a transmissão de definições e conceitos, com pouco espaço para a reflexão por parte dos alunos. Em seguida, há um conjunto de atividades para aplicação dos conceitos estudados nas subseções anteriores.

EM SALA DE AULA

Como há um conjunto extenso de conteúdos relacionados aos **conhecimentos gramaticais**, faz-se necessário selecionar os conteúdos que atendam às necessidades da turma. Em relação à **produção de textos escritos**, é importante prever os recursos materiais e espaços para que as atividades solicitadas possam ser realizadas e os objetivos finais sejam atingidos de forma satisfatória. O trabalho com a **oralidade** necessitará ser ampliado, principalmente nos dois primeiros anos.

LÍNGUA PORTUGUESA – LINGUAGEM E INTERAÇÃO

24921COL01

Carlos Emilio Faraco
Francisco Marto de Moura
José Hamilton Maruxo Junior

Editora Ática



VISÃO GERAL

Cada volume desta coleção se organiza em torno de três projetos que exploram, em quatro unidades, gêneros textuais e temas adequados aos interesses dos alunos. Assim, em doze unidades por volume, são apresentadas propostas que se voltam principalmente para a leitura e produção de textos, mas que articulam de modo consistente todos os eixos de ensino. Os projetos são introduzidos pela seção **Para começo de conversa**, que por meio de fotografias, canções, perguntas e desafios promovem uma abordagem inicial do tema. A seção **Agora é com você!** se insere após a quarta unidade de cada projeto, apresentando sugestões de livros, filmes, sites e outras referências culturais para ampliação do tema. Cada projeto é encerrado pela seção **E a conversa chega ao fim**, que retoma e sintetiza o trabalho sugerindo estratégias de circulação das produções realizadas nas unidades.

Os textos da **coletânea** têm origem predominante no jornalismo e na literatura. Os temas selecionados são pertinentes para a formação cultural do aluno e abordam diferentes pontos de vista. Há uso significativo de imagens, como fotografias, cópias reduzidas de páginas de jornal impresso e jornal **online**, capas de livros, gravuras, quadrinhos, que podem favorecer a compreensão por funcionarem como elementos que orientam a construção de sentidos. As atividades de **leitura** colaboram para formação geral e proficiência do leitor porque fixam objetivos, apresentam o contexto de produção dos textos e exploram diferentes capacidades de compreensão. Além disso, as propostas orientam a observação e a análise da organização e funcionamento social dos gêneros. A formação do

leitor literário é favorecida principalmente no último volume pela abordagem dos textos e no todo da coleção pela sugestão de obras completas para leitura. A opção metodológica por projetos organizados em gêneros e temas favorece a definição dos elementos do contexto de **produção de textos escritos**, pela orientação que leva à delimitação do tema, do destinatário, dos objetivos e à circulação social dos textos. Também como decorrência da organização por projetos ficam evidentes as diferentes etapas do processo de produção: planejamento, execução, revisão e avaliação, que vão sendo orientadas no interior das unidades e são retomadas ao final de cada projeto. Ganham relevo na coleção as atividades que orientam para o planejamento e para a construção de **gêneros orais** formais. Os **conhecimentos linguísticos** são tratados com economia de conceitos e o uso é focalizado em lugar da metalinguagem: mesmo a introdução de noções e procedimentos de análise da língua ainda não familiares ao aluno é feita de forma produtiva. O **Manual do professor**, na primeira parte, apresenta a estrutura da coleção, dos projetos e das unidades; descreve os objetivos de cada uma das seções; orienta sobre como funcionam os projetos em cada ano e sugere outras atividades, leituras para reflexão e bibliografia. Na segunda parte, traz orientações para algumas das atividades de cada ano. Os pressupostos teóricos são apenas sugeridos, não são explicitados.

QUADRO ESQUEMÁTICO

Pontos fortes	A concepção e a organização dos livros em torno de projetos associados a gêneros textuais que promovem a articulação entre os eixos de leitura, produção de textos, oralidade e conhecimentos linguísticos.
Pontos fracos	Pouca diversidade de épocas e regiões, nos autores literários.
Destaque	O trabalho sistemático de exploração de gêneros adequados a situações comunicativas diversificadas, tanto na compreensão quanto na produção oral.
Adequação ao tempo escolar	Três unidades por bimestre.
Manual do Professor	Respostas e comentários às atividades estão presentes na reprodução do Livro do Aluno.

ANÁLISE

1. Leitura

Esta coleção traz para leitura os seguintes gêneros e tipos textuais:

6º ano: biografia, canção, conto, fábula, história, lenda, matéria jornalística, narrativa, narrativa fantástica, notícia, paródia, poema, relato, reportagem, tira humorística.

7º ano: artigo de opinião, cantiga popular, carta, carta do editor (editorial), carta do leitor, conto, cordel, depoimento, diário, divulgação científica, fábula, *folder*, lei, poema, relato, reportagem, testemunho, texto instrucional.

8º ano: artigo de opinião, canção, capa de revista, conto, crítica, crônica, editorial, entrevista, história, histórias em quadrinhos, infográfico, manual, poema, prospecto turístico, reportagem, roteiro turístico, texto jornalístico, tira humorística, verbete.

9º ano: apresentação, artigo de opinião, canção, conto, crônica, depoimento, ensaio, epístola, resenha, texto jornalístico, narrativa, peça teatral, poema, relato, reportagem, romance, roteiro de cinema, roteiro de filme, texto.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) recuperar o contexto de produção de textos pertencentes a gêneros de diferentes esferas;
- b) usar diferentes estratégias de leitura: ativar conhecimentos prévios, localizar informações explícitas e inferir informações, formular e verificar hipóteses, compreender globalmente o texto;
- c) identificar aspectos do texto e do discurso;
- d) apreciar esteticamente textos literários;
- e) compreender as relações entre linguagem verbal e imagem.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

Organizadas em função das práticas de uso e de reflexão sobre a língua, as seções *Para entender o texto* e *As palavras no contexto* contemplam o eixo leitura, com atividades elaboradas a partir dos textos principais de cada unidade. O desenvolvimento da capacidade leitora do aluno é proporcionado pela coletânea e pelas atividades propostas, que recuperam o contexto de produção, encaminham à reflexão e à identificação de aspectos textuais e discursivos (principalmente intertextualidade, polifonia e efeitos de sentido). Além disso, envolvem situações diversificadas, favorecendo o acesso a múltiplos letramentos.

2. Produção de Textos Escritos

Esta coleção propõe os seguintes gêneros e tipos textuais para produção escrita:

6º ano: acróstico, autobiografia, conto, fábula, HQ, lenda, narrativa fantástica, notícia, paródia, relato, reportagem, resumo, tirinha humorística.

7º ano: bilhete, carta, cartaz, crônica, diário, e-mail, **folder**, folheto explicativo, testemunho, texto científico, texto explicativo-científico, texto instrucional, texto opinativo.

8º ano: artigo de opinião, capa de revista, crítica, crônica, descrição, editorial, entrevista, horóscopo, perfil, prospecto, reportagem.

9º ano: artigo de opinião, cena dramática, ensaio, poema, resenha crítica, resumo, roteiro de cinema, roteiro de telenovela, soneto.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) escrever considerando as condições de produção e circulação dos textos;
- b) planejar o texto a partir de pesquisa e observação;
- c) utilizar recursos adequados ao gênero;
- d) avaliar textos produzidos;
- e) reescrever textos considerando uma finalidade comunicativa.

Entenda como as propostas foram apresentadas aos alunos:

Na coleção, as propostas de produção de texto escrito, recorrentes em todas as unidades de todos os volumes, situam a prática de escrita em seu universo de uso social. Por isso, contribuem efetivamente para o desenvolvimento da proficiência em escrita, tomando a produção de texto como processo de interlocução. Contemplam o planejamento, escrita e revisão dos textos e orientam a utilização de recursos apropriados de coesão e coerência; propõem referências e/ou exemplos dos gêneros e tipos de texto que pretendem ensinar o aluno a produzir.

3. Oralidade

Nesta coleção, são trabalhados os gêneros e tipos orais:

6º ano: conto de aventura, adivinha, desafio, diálogo, dramatização, entrevista, histórias da tradição oral, leitura, lenda urbana, notícia radiofônica, parlenda, programa radiofônico, relato, seminário.

7º ano: conversa telefônica, debate, dramatização, entrevista, entrevista televisiva, explicação, descrição, seminário.

8º ano: descrição, discussão, exposição oral, entrevista, debate.

9º ano: leitura em voz alta, debate, exposição oral, seminário, leitura expressiva, leitura dramatizada.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) observar, compreender e planejar a construção de gêneros orais públicos;
- b) identificar diferenças e semelhanças entre as linguagens oral e escrita;
- c) respeitar regras de interação na sala de aula;
- d) observar e usar recursos de expressividade na fala;
- e) avaliar desempenho linguístico oral em função da situação de comunicação.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

A seção *Linguagem oral* apresenta atividades para o planejamento e para a construção de gêneros orais públicos, com discussão e orientação sobre a escolha do registro de linguagem. Envolve situações diversificadas, contemplam a progressão e também retomadas e sistematizações.

4. Conhecimentos Linguísticos

Os conteúdos trabalhados, entre outros, são:

6º ano: substantivos, adjetivos, mecanismos de flexão, artigos, numerais, pronomes, palavras que indicam ação, flexão verbal; sintaxe: sujeito, objeto, formação dos tempos verbais, regência verbal, concordância, adjuntos adverbiais, advérbios, preposições e expressões de tempo e lugar, ortografia, pontuação.

7º ano: adjunto (adnominal e adverbial); aposto; aspas; comparativos; concordância (verbal e nominal); discursos direto e indireto; elipse; marcadores de pessoa e efeitos de sentido; modalização; morfossintaxe (substantivos e adjetivos); neologismos; objeto direto; ordem direta; ordem inversa; ortografia (acentuação, dígrafos, encontros vocálicos, palavras derivadas), pontuação; predicado; predicativo do sujeito; pronome de tratamento; pronome indefinido; pronome pessoal oblíquo; silepse; sujeito; verbo, vocativo, vozes verbais.

8º ano: acentuação; concordância verbal, conjunção; discurso relatado; expressões de tempo; formas de comparação; frase nominal; nominalização; orações adjetivas, adverbiais concessivas, comparativas, conformativas, temporais e proporcionais; períodos compostos; pontuação; preposição; pronomes relativos; relações de causa e consequência; temporalidade; usos dos *porquês*; uso de *onde* e *aonde*; tempos verbais do indicativo e do subjuntivo, formas nominais, verbos de ação e texto icônico.

9º ano: anáfora; argumentação; coesão; colocação pronominal e efeitos de sentido; concordância (verbal e nominal); conjunção coordenativa; conotação e denotação; coordenação; dialogismo; discurso relatado; elementos mórficos; figuras de linguagem; fonema, formação de palavras, formas argumentativas, intertextualidade, modalização, narração; oração reduzida e substantiva; período composto por coordenação e por subordinação; progressão temática; pronome; regência; tópico frasal; tempos verbais; versificação (musicalidade, métrica, sílabas poéticas, refrão).

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) analisar, comparar e descrever fatos da língua, em situações contextualizadas;
- b) identificar a função dos elementos linguísticos na construção dos textos;
- c) sistematizar fenômenos linguísticos observados, considerando as relações morfológicas, morfossintáticas, semânticas, textuais e a variação linguística.

Entenda como esses conteúdos são trabalhados:

Os conhecimentos sobre a língua e a linguagem são explorados em três seções: ***Gramática textual***, ***Reflexão sobre a língua*** e ***Prática de linguagem***. As atividades contemplam progressão, complexidade e sistematização dos conhecimentos linguísticos em abordagem que conjuga adequadamente as perspectivas estrutural, textual e discursiva. Conduzir à reflexão constitui-se em marca saliente da coleção, que se preocupa em inserir o aluno na prática de reflexão linguística a partir do uso situado da língua.

EM SALA DE AULA

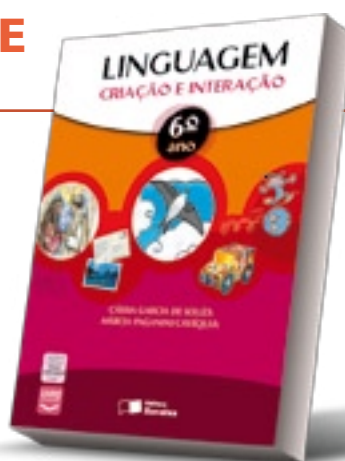
É necessário estar atento para as ocasiões em que é sugerido o uso de equipamentos como gravador de áudio e de vídeo e computador, de modo a não inviabilizar as atividades propostas. A distribuição dos projetos por trimestre pode necessitar de ajustes no tempo destinado às atividades, tendo em vista a organização da escola por bimestre. O trabalho com a literatura poderá ser ampliado com a leitura de autores de outras épocas e regiões.

LINGUAGEM: CRIAÇÃO E INTERAÇÃO

24923COL01

Cássia Garcia de Souza
Márcia Paganini Cavéquia

Saraiva Livres Editores



VISÃO GERAL

A coleção organiza-se em dez unidades temáticas, tais como *Histórias Mitológicas*, *O humor está em alta*, *Um saber que vem do povo*, *Histórias do cotidiano*, *Esporte: interação e superação*, *Cidadania e ação*, *Jogue essa fumaça pra lá*, *Racismo? Tô fora*. São apresentados três projetos em cada um dos volumes, na seção *Espaço de Criação*, que visam articular os eixos de leitura, produção e oralidade, com propostas de discussões, seminários, elaboração de livros, construção de painéis. Ao final dos volumes há um *Suplemento* com conteúdos gramaticais sintetizados em forma de listas ou tabelas para consulta.

A **coletânea** de textos é representativa do que a cultura escrita oferece para o adolescente. Há diversidade de temas, de gêneros textuais, de autores, incluindo os da literatura. As atividades de **leitura** privilegiam a estrutura e organização do gênero e tipo textual, explorando, por exemplo, o tempo, o espaço e o foco narrativo, nas narrativas; as características do texto argumentativo; a estrutura da notícia; os elementos do texto teatral. O foco na estrutura do texto limita o desenvolvimento de algumas capacidades de leitura importantes como a compreensão global, a realização de inferências, o levantamento e a confirmação de hipóteses. O texto literário é pouco trabalhado em seus aspectos estéticos o que não favorece a formação do leitor de literatura. Há propostas variadas de **produção escrita** que, de modo geral, indicam **o quê** escrever e a estrutura que o texto deve ter. No caso das notícias, por exemplo, indicam **quem? O quê?**

Onde? Quando? Como? Por quê? Em algumas propostas há observações ou dicas sobre a linguagem a ser usada em função do gênero a ser produzido. As atividades com a **linguagem oral** apresentam-se em pequena quantidade, mas contemplam o desenvolvimento de capacidades de fala e escuta. No trabalho com **conhecimentos linguísticos**, os conteúdos incluem praticamente todos os tópicos da gramática normativa, apresentados numa abordagem que mescla exposição de conceitos e reflexão sobre o uso da língua. Ao final dos volumes ainda há uma seção chamada **Suplemento**, com quadros diversos semelhante a um pequeno manual de gramática. O **Manual do professor** é organizado em linguagem simples e direta, com sugestões sobre o trabalho dos diversos eixos de ensino e, ainda, descrição minuciosa de cada uma das unidades. A seção **Uma ideia a mais** apresenta informações adicionais, textos e sugestões complementares para o enriquecimento do trabalho.

QUADRO ESQUEMÁTICO	
Pontos fortes	Seleção textual, projetos da seção Espaço de Criação.
Pontos fracos	Questões da seção Estudo do Texto, que nem sempre priorizam capacidades relacionadas à reconstrução de sentidos.
Destaque	Atividades das seções Ampliação do Vocabulário e Diálogo entre textos.
Adequação ao tempo escolar	Duas unidades por bimestre, em média; três projetos por ano letivo.
Manual do Professor	Respostas no Caderno do Aluno, sugestões e comentários de cada unidade no encarte do professor.

ANÁLISE

1. Leitura

Esta coleção traz para leitura os seguintes gêneros e tipos textuais:

6º ano: romance de aventura, poema, quadrinha, conto de fadas, tela de pintura, história, história de terror, lenda e fábula, reportagem, foto-legenda, texto instrucional, notícia, história em quadrinhos, capa e quarta capa de livro, cartaz publicitário.

7º ano: artigo informativo, reportagem, notícia, artigo de opinião, história, história infantil, diário, conto, poema, crônica e outras narrativas, história em quadrinhos, anúncio publicitário e gráfico.

8º ano: reportagem, anúncio publicitário, entrevista, conto mitológico, fragmento de romance, ficção científica, crônica, letra de música, ensaio, texto de opinião, sinopse de filme, biografia.

9º ano: crônica, conto, história, fragmento de romance, texto teatral, letra de música, poema, haicai, texto de opinião, editorial, notícia, foto-legenda, artigo científico.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) reconhecer as condições em que um texto é produzido;
- b) localizar informações;
- c) relacionar título ao texto;
- d) identificar elementos da narrativa;
- e) reconhecer recursos linguístico-textuais de produção de sentido específicos dos diferentes gêneros;
- f) observar relações intertextuais;
- g) identificar as funções e os lugares de inserção dos textos no universo social.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

Momento do texto, *Painel do texto*, *Estudo do Texto* e *Ampliação do vocabulário* são seções destinadas ao trabalho com a leitura. A primeira apresenta os textos, geralmente dois ou três exemplares em cada unidade. *Painel do texto* apresenta informações sobre autores ou sobre contexto de produção. Em *Estudo do texto*, são propostas questões de compreensão, mas, principalmente, são explorados aspectos e características do tipo e/ou do gênero. Nessa seção, também aparece a subseção *O Diálogo entre os textos*, que encaminha discussões sobre a intertextualidade. Essas discussões enriquecem o trabalho de leitura da coleção, pois as questões propostas encaminham reflexões que aproximam os textos da unidade, levando os alunos a estabelecerem relações temáticas, estruturais e linguísticas entre eles. A seção *Ampliação do vocabulário* propõe questões relacionadas aos significados das palavras e seu funcionamento nos textos. O foco que se coloca na estrutura dos gêneros e tipos textuais selecionados limita o número de estratégias de compreensão exploradas nas atividades.

2. Produção de Textos Escritos

Esta coleção propõe os seguintes gêneros e tipos textuais para produção escrita:

6º ano: resenha de livro, quadrinha, lenda, fábula, conto de fadas, poema, anúncio publicitário, foto-legenda, jornal, carta pessoal.

7º ano: e-mail, cartão-postal, cordel, história em quadrinhos, diário, crônica, conto, texto de opinião, reportagem, notícia, poema.

8º ano: reconto de mito, conto, episódio de romance, texto poético, anúncio publicitário, texto argumentativo, artigo de opinião, biografia ou autobiografia, dicionário de humor.

9º ano: artigo informativo, conto, análise de romance, texto teatral, editorial, artigo de opinião, notícia, foto-legenda, poema.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) observar diferentes etapas, no processo de produção;
- b) construir o texto de acordo com o contexto de produção e o gênero proposto;
- c) usar o registro de linguagem adequado ao gênero e à situação.

Entenda como as propostas foram apresentadas aos alunos:

Há dez propostas de produção escrita em cada um dos volumes da coleção, geralmente articuladas aos gêneros estudados na unidade. Na seção **Produção escrita** está presente a subseção **Refletindo sobre a produção**, que encaminha o aluno para a autoavaliação de seu texto. Há sugestões de diversas possibilidades para fazer o texto circular, como em livro de contos, mural de poemas, concurso de talentos publicitários, painel de textos argumentativos. O planejamento da escrita é sempre bem encaminhado nas propostas, com sugestões de roteiros, orientações sobre registro de linguagem de acordo com a situação de interlocução e com a apresentação de textos que exemplificam a estrutura do gênero proposto. Os interlocutores, muitas vezes, são definidos de maneira genérica, como **alguém que se interesse por mitologia, alguém que goste de ouvir e de contar histórias, alguém que goste de histórias clássicas, sociedade de modo geral**.

3. Oralidade

Nesta coleção, são trabalhados os seguintes gêneros orais:

6º ano: apresentação de livros, reconto, criação ou alteração de regras, entrevista, discussão sobre atitudes, discussão sobre direitos dos animais, história oral coletiva.

7º ano: relato, discussão sobre diferenças culturais, narração de “causo”, enquete; entrevista, radiojornal, declamação de poemas.

8º ano: reconto, debate, debate regrado.

9º ano: exposição de opinião, debate regrado, jornal falado.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) adequar os gêneros orais a situações comunicativas diversas;
- b) planejar os gêneros orais propostos;
- c) escolher o registro de linguagem adequado à situação.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

As atividades da seção *Produção oral* exploram diversos gêneros e abordam as relações entre as modalidades oral e escrita. Há orientações explícitas sobre os cuidados necessários quanto à linguagem adequada ao contexto de produção do texto e quanto à avaliação do trabalho realizado. O número reduzido de atividades nos dois últimos volumes limita as possibilidades no trabalho anual.

4. Conhecimentos Linguísticos

Os conteúdos trabalhados, entre outros, são:

6º ano: linguagem verbal e não verbal; fonema, letra e dígrafo; sílaba; encontro consonantal e vocálico; ortografia: h inicial, lh/li, g/j, am/ão; substantivo; pontuação; artigo; gênero, número e grau do substantivo; tonicidade; adjetivo; acentuação; numeral; pronomes; verbo: pessoa, número, tempo e modo; verbos regulares; uso da vírgula; advérbio, interjeição;

7º ano: a estrutura do verbo: radical, vogal temática, desinências, formas nominais do verbo; ortografia: e/i, o/u; verbos regulares e irregulares; l/u; x/ch; fonema /s/; frase e oração; sujeito e predicado; pontuação; acentuação; predicado verbal e nominal; acentuação; preposição; o verbo e seus complementos; apostro; uso da vírgula; vocativo.

8º ano: frase, oração e período; sujeito e predicado; verbos transitivos e intransitivos; complementos verbais; adjunto adnominal; adjunto adverbial; complemento nominal; formas nominais do verbo; locução verbal; acentuação gráfica; vozes verbais e agente da passiva; voz passiva: sintética e analítica; conectivos; conjunção; o uso do *porquê*; conjunções coordenativas/orações coordenadas; pontuação das orações coordenadas; conjunções subordinativas; os “defeitos” de um texto: ambiguidade, pleonismo, lugar-comum e prolixidade; os vários sons do x.

9º ano: os diferentes falares; estrutura das palavras, radical, desinência nominal e verbal; vogal temática e tema, afixos, vogal e consoante de ligação; formação de palavras, derivação, composição, abreviação, onomatopeia, sigla, neologismo, uso do hífen; orações subordinadas; o uso da vírgula entre termos da oração;

pontuação das orações subordinadas substantivas; pronome relativo; orações: subordinadas adjetivas, subordinadas adverbiais, subordinadas reduzidas; regência verbal e nominal; o uso da crase; prosódia, ortoepia; concordância nominal e verbal; concordância do verbo ser.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) reconhecer as regras gramaticais relativas à variedade escrita culta do português contemporâneo;
- b) refletir sobre as regras básicas de acentuação e de pontuação.

Entenda como os conteúdos são trabalhados:

A abordagem dos recursos linguísticos acontece nas **seções Ampliação de vocabulário, Questões Textuais e Estudo da Língua**. A seção **Estudo da Língua** aparece em cada uma das unidades com propostas que levam o aluno a observar regularidades linguísticas, a tirar conclusões sobre regras e a fixar, em exercícios, os conteúdos apresentados. O espaço dado aos conhecimentos linguísticos na coleção é extenso e há ênfase em objetos que fazem parte da morfologia e das relações morfossintáticas. Há ainda uma quantidade significativa de atividades com a ortografia. Em menor quantidade são as atividades com relações semânticas, que aparecem nas seções de vocabulário, e com o texto, tratado na seção **Questões textuais**. Os volumes trazem poucas discussões ou atividades que abordem a variação linguística.

EM SALA DE AULA

Em sala de aula, é preciso ampliar o número de atividades que desenvolvam capacidades de **leitura** como a produção de inferências, o levantamento e a confirmação de hipóteses. Outro cuidado importante relaciona-se à definição mais clara do leitor, dos objetivos e dos temas dos textos encaminhados para a **produção escrita**. A partir das propostas de **produção oral** presentes nos volumes, outras deverão ampliar a quantidade de gêneros orais para estudo. Nas atividades com os **conhecimentos linguísticos**, pode ser necessário dosar a quantidade de atividades sobre os aspectos gramaticais propostos, haja vista que a coleção explora intensamente esse eixo de ensino.

PARA LER O MUNDO – LÍNGUA PORTUGUESA

24957COL01

Graça Sette
Maria Angela Paulino
Rozário Starling

Editora Scipione



VISÃO GERAL

Os volumes da coleção se estruturam em quatro unidades temáticas com um número variado de textos, que organizam seções de exploração dos eixos de leitura, produção oral e escrita, e conhecimentos linguísticos. Os temas explorados nos volumes são, entre outros, *Memórias; Escolas; Laços de Afeto; Pontos de Vista; Construindo a cidadania; Ler, ouvir, escrever e contar histórias; Amor, amizade & companhia ilimitada; A língua da pátria; Brasil Brasileiro da Silva*. Os projetos propostos são *Livro de Memórias; Revista; Da vida real para ficção e Jornal*. Cada volume propõe um *Projeto* de escrita para ser desenvolvido ao longo do ano e, ao final dos volumes, um *Apêndice*, em forma de quadro-resumo, apresenta tópicos gramaticais estudados.

A **coletânea** apresenta variedade de textos de esferas como a literária, a jornalística, a artística e a humorística. Todavia, é limitada a diversidade de autores de literatura representativos de diferentes épocas e regiões. As **atividades de leitura** encaminham experiências significativas que colaboram para a formação de um leitor competente. O trabalho com projetos contribui para que o aluno compreenda a função social da escrita na **produção de textos** que circulem em espaços sociais para além da escola. Grande parte das atividades se ocupa da definição dos contextos de produção dos textos (*o que escrever, para quem, com que finalidade*), evidenciando características dos gêneros em relação às suas funções sociais. A coleção organiza e distribui os conteúdos linguísticos em seções como *Sistematizando, Como é que se escreve e Gramática em Uso*, que contribuem para a explicitação de uma grande variedade de conteúdos

apresentados. Embora as propostas com **oralidade** sejam quantitativamente inferiores às de leitura e de escrita, seguem uma orientação semelhante e proporcionam aos alunos o desenvolvimento da capacidade de compreender e produzir textos orais socialmente situados. O **Manual do professor** apresenta a organização e os modos de uso dos volumes, tece considerações sobre os diversos tipos de avaliação, fornece orientações para o trabalho com os textos de cada unidade e faz indicações de leitura.

QUADRO ESQUEMÁTICO	
Pontos fortes	Leitura e produção de textos escritos.
Pontos fracos	O trabalho com a oralidade, relativamente reduzido e pouco sistemático.
Destaque	Os projetos de escrita que encaminham as propostas de produção textual; a articulação entre leitura e produção de textos nesses projetos.
Adequação ao tempo escolar	Uma unidade temática por bimestre. Um projeto de escrita anual.
Manual do Professor	Respostas e comentários são apresentados na parte que reproduz o Livro do Aluno, fundamentação teórica e sugestões no encarte do professor.

ANÁLISE

1. Leitura

Esta coleção traz para leitura os seguintes gêneros e tipos textuais:

6º ano: autobiografia, chamada de capa, conto, crônica, entrevista, fotografia, história em quadrinhos, instruções, narrativa ficcional, notícia, pintura, poema, relato de navegação, reportagem, texto informativo, tirinha.

7º ano: anúncio, artigo de opinião, conto, crônica, ilustração, letra de música, narrativa ficcional, poema, cordel, relato de experiência, reportagem, romance, rótulo, sumário, texto informativo, tirinha.

8º ano: anúncio publicitário, artigo de opinião, capítulo de livro, *cartum*, chamada de capa, conto, crônica, e-mail, entrevista, fotografia, letra de música, manual, pintura, poema, poema visual, reportagem, tirinha.

9º ano: artigo de opinião, biografia, *cartum*, conto, crônica, desenho, diário, editorial, lei/estatuto, letra de música, mito, obra de arte, peça teatral, pintura, poema, poema visual, reportagem, romance, samba-enredo, tirinha.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) ativar conhecimentos prévios, formular e verificar hipóteses;
- b) inferir informações, compreender globalmente;
- c) observar aspectos discursivos, como a intertextualidade e a argumentatividade na construção de sentidos;
- d) identificar recursos específicos da composição dos diferentes tipos e gêneros textuais;
- e) estabelecer relações entre texto verbal e imagem.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

O texto de leitura é apresentado após um boxe informativo que identifica o autor, fornece um resumo biográfico dele e apresenta informações sobre o contexto de produção. Na seção **Construindo os sentidos do texto**, por meio de atividades de interpretação oral e escrita, são encaminhadas experiências que colaboram satisfatoriamente para a formação geral de um leitor competente e engajado com a diversidade cultural propiciada pela cultura escrita. Além de definirem objetivos adequados, as atividades identificam os usos sociais cotidianos nos quais as práticas de leitura tomam forma, contribuindo, ainda, para a ativação de conhecimentos prévios e de inferências, típicos da pré-leitura individual. As atividades que abordam o texto literário são adequadas para a formação do leitor de literatura, uma vez que há um trabalho estruturado quanto à contextualização dos autores e de suas obras.

2. Produção de Textos Escritos

Esta coleção propõe os seguintes gêneros e tipos textuais para produção escrita:

6º ano: árvore genealógica, carta pessoal, depoimento pessoal, desfecho para tirinha, diário, instrução de montagem, legenda de fotos, narração, perfil, poema, quadro-resumo, regra ou instrução de jogo/brincadeira, relato, reportagem esportiva, retextualização de fábula, sumário, varal de ilustrações.

7º ano: artigo de opinião, carta de leitor, crônica, editorial, e-mail, ilustração e legenda, linha do tempo, palavras-chave e quadro-resumo, pesquisa, poesia, ponto de vista, provérbios, recado de camiseta, reportagem, resenha crítica, tirinha, título e legenda para desenho.

8º ano: abaixo-assinado, artigo de opinião, capítulos de livro, *cartum*/tirinha/charge, comentário, desafio/peleja, desenho/mural, diálogo, entrevista, esquema, finalização de livro, história em quadrinhos, legenda para fotografia, lista, e-mail, cartaz, mensagem institucional, álbum temático, pesquisa, tabela, poema visual.

9º ano: artigo de opinião, *cartum*, crônica, desenho/ilustração, editorial, *emoticons*, entrevista, frases, ditos populares, trocadilhos, glossário, organograma, palavras cruzadas, pesquisa, reportagem, requerimento e procuração, tirinha.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- escrever a partir da definição do contexto de produção: esfera, suporte, função social, gênero, destinatário, objetivos;
- planejar, executar, revisar e reformular os próprios textos;
- observar a organização de gêneros e tipos de texto.

Entenda como as propostas foram apresentadas aos alunos:

As propostas de produção escrita aparecem de duas formas: aquelas vinculadas à seção *Produzindo Textos*, que são em menor número e se articulam com os gêneros explorados nas atividades de leitura; e aquelas vinculadas ao *Projeto* anual de cada volume, que constituem a maior parte do trabalho de produção textual escrita. No volume 6, os alunos produzem ao longo do ano capítulos de um *Livro de Memórias* e trabalham com gêneros como relato, depoimento e diário. No volume 7, diversos gêneros são produzidos como seções de uma *Revista*. Gêneros narrativos são elaborados como capítulos do livro *Da vida real para a ficção*, no volume 8. Já no volume 9, o projeto *Jornal* articula a produção de gêneros da esfera jornalística e midiática.

3. Oralidade

Nesta coleção, são trabalhados os gêneros orais:

6º ano: debate, exposição oral, leitura expressiva.

7º ano: exposição oral, entrevista, debate, leitura expressiva.

8º ano: exposição oral, entrevista, conto, debate, mesa-redonda.

9º ano: exposição oral, entrevista, júri, debate, relato.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- explorar alguns gêneros orais públicos;
- adequar a linguagem ao gênero proposto e à situação comunicativa específica.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

As atividades de produção de textos orais são apresentadas, predominantemente, na seção **Palavra ao vivo**, que propõe a leitura expressiva de textos (poemas, peças de teatro, jogral) ou a produção de gêneros específicos (como debate, júri simulado e mesa-redonda) sobre temas previamente lidos ou pesquisados. Ocasionalmente, gêneros orais como a **entrevista** são atividades preparatórias para a produção escrita. Nesses casos, vêm apresentadas na seção **Produzindo textos**.

4. Conhecimentos Linguísticos

Os conteúdos trabalhados, entre outros, são:

6º ano: acentuação, adjetivos, advérbio e locução adverbial, classes gramaticais, classificação dos numerais, discurso direto e indireto, grafia de palavras, letra, fonema, dígrafo, encontro consonantal e vocálico, palavras homônimas, frase, palavras oxítonas, pronomes pessoais, pessoas do discurso (gramaticais) e pronomes possessivos, substantivos, substantivação, tipos de frase, verbo, locuções verbais.

7º ano: acentuação, adjetivos, adjunto adnominal e complemento nominal, adjunto adverbial, verbos, advérbios e substantivos, interjeições e locuções interjetivas, oração, frase nominal e período, preposições e locuções prepositivas, pronomes, substantivos compostos: flexão de número, tempos verbais – modo indicativo, termos da oração – sujeito, tipos de sujeito, tipos de predicado, complementos verbais, uso do hífen, verbos – formas nominais: infinitivo, gerúndio, particípio.

8º ano: aposto, aspas, concordância verbal, concordância nominal, linguagem figurada/figuras de linguagem, pontuação – uso da vírgula, processos de formação de palavras, regência verbal e regência nominal, vocativo, vozes do verbo.

9º ano: acentuação gráfica, conjunções, diferenças entre a língua portuguesa do Brasil e de Portugal, pronome relativo que/conjunção integrante que, complemento nominal/uso de crase, emprego de **há** (forma verbal) e **a** (preposição), figura de linguagem, processo de formação de palavras, classificação das orações, relação entre grafema e fonema, verbos defectivos, prosódia, período composto, pontuação, pronome de tratamento, pronomes relativos, uso do infinitivo flexionado e não flexionado, uso do infinitivo com valor de prescrição/ordem, variedades linguísticas.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) identificar e interpretar efeitos de sentido gerados por determinadas categorias gramaticais, pela organização sintática, pelo uso de

- tempos e modos verbais;
- b) identificar classes de palavras, estrutura morfológica da palavra.
 - c) estabelecer relações morfossintáticas na frase, no período composto.
 - d) estabelecer relações semânticas: sinonímia, antonímia, heteronímia etc.

Entenda como os conteúdos são trabalhados:

A seção **Gramática em uso** propõe questões sobre o funcionamento textual, destacando estratégias morfossintáticas e semânticas usadas na construção dos gêneros explorados nas atividades de leitura; já a seção **Sistematizando**, apresenta definições e classificações de categorias gramaticais e atividades que buscam a fixação dessas categorias em frases soltas, numa perspectiva tipicamente estrutural. Além dessas, a seção **Como é que se escreve** apresenta propostas que levam à observação do processo de formação de palavras e das regularidades e irregularidades na ortografia. Há pouco espaço para observação da variação linguística.

EM SALA DE AULA

Em sala de aula, é necessário um acompanhamento sistemático do professor nas propostas de **produção escrita**, de modo a não deixar que os objetivos dos projetos anuais se percam, em vista das muitas outras atividades que a coleção propõe. Outro cuidado refere-se ao trabalho com a seção **Gramática em Uso**, que, apesar de constituir-se como uma boa oportunidade para a reflexão sobre os usos dos recursos linguísticos do texto, demanda orientação docente para a generalização e a construção de regras por parte do aluno. O trabalho com a **oralidade** exige o planejamento e execução de mais propostas de produção de gêneros orais, bem como o incremento do trabalho com as variantes linguísticas. Embora a **coletânea** apresente muitos textos literários, é importante, em sala de aula, ampliar o contato do aluno com autores nacionais e estrangeiros de diferentes épocas e regiões.

PARA VIVER JUNTOS – PORTUGUÊS

24963COL01

Ana Elisa de Arruda Penteado
Cibele Lopresti Costa
Eliane Gouvêa Lousada
Greta Marchetti
Jairo J. Batista Soares
Maria Virgínia Scopacasa
Manuela Prado
Mirella L. Cleto
Heidi Strecker

Edições SM



VISÃO GERAL

Os volumes desta coleção se organizam por gêneros textuais, em oito capítulos. Além desses, há ainda o capítulo **Revisão**, cujo objetivo é retomar conhecimentos linguísticos e características dos gêneros estudados. Em cada volume, há uma seção com um **Projeto** de trabalho para ser desenvolvido em grupo, estimulando a elaboração de relatórios, debates e a apresentação de painéis; Há, ainda, a **Caixa de Ferramentas**, que desenvolve técnicas de estudo.

A **coletânea** apresenta diversidade de gêneros, com temas variados que abordam a realidade brasileira: aventuras urbanas e contemporâneas, lendas populares, mitos universais, temas do cotidiano. A **leitura** e a **produção de textos escritos** ocupam espaço privilegiado em atividades com objetivos claros e o contexto de produção e de recepção bem definidos. A **oralidade** é trabalhada sob duas perspectivas: como conteúdo, em análises de marcas do oral em textos escritos, e como prática, por meio de atividades que envolvem a produção de diversos gêneros orais. Os **conhecimentos linguísticos** são apresentados e analisados nos textos de leitura numa abordagem reflexiva; e vêm

sistematizados de acordo com a gramática normativa. O **Manual do Professor** explicita os pressupostos teórico-metodológicos assumidos e orienta a utilização da coleção, com subsídios relevantes de apoio à atividade docente e sugestões para o encaminhamento do trabalho em sala de aula.

QUADRO ESQUEMÁTICO	
Pontos fortes	Atividades de leitura, numerosas e diversificadas, que encaminham a formação de leitores proficientes. Atividades de produção de texto, articuladas com as atividades de leitura e detalhadamente orientadas. Tratamento reflexivo predominante nas atividades que envolvem conhecimentos linguísticos.
Pontos fracos	Temática dos textos, que se concentra na cultura urbana, predominantemente vinculada a realidades do Sudeste do País.
Destaque	Articulação entre os eixos de ensino.
Adequação ao tempo escolar	Um capítulo por mês.
Manual do Professor	As respostas vêm junto das atividades na parte que reproduz o Livro do Aluno; outras orientações vêm no encarte destinado ao professor.

ANÁLISE

1. Leitura

Esta coleção traz para leitura os seguintes gêneros e tipos textuais:

6º ano: romance de aventura, conto popular, história em quadrinhos, notícia, relato de viagem, diário de viagem, poema, artigo expositivo de livro paradidático, artigo de divulgação científica e entrevista.

7º ano: conto, mito, lenda, crônica, reportagem, artigo de divulgação científica, artigo expositivo de livro didático, poema, carta ao leitor, carta de reclamação e artigo de opinião.

8º ano: conto de enigma, conto de terror, romance de ficção, conto fantástico, diário íntimo, diário virtual, verbete de enciclopédia, artigo de divulgação científica, texto dramático, poema, artigo de opinião, carta do leitor e debate.

9º ano: conto psicológico, conto social, conto de amor, crônica esportiva, reportagem, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia, texto dramático, roteiro, propaganda e resenha crítica.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) compreender globalmente o texto;

- b) identificar características dos gêneros textuais abordados;
- c) reconhecer semelhanças e diferenças entre gêneros textuais;
- d) estabelecer relação entre textos escritos, filmes e obras artísticas e literárias;
- e) reconhecer estratégias discursivas envolvidas na produção de efeitos de sentido, pressupostos e subentendidos, argumentatividade etc.;
- f) identificar recursos linguísticos, bem como marcas estilísticas de textos literários.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

Cada capítulo divide-se em duas partes: *Leitura 1* e *Leitura 2*. Para explorar os textos apresentados, a seção *Estudo do Texto* apresenta subseções como *Para entender o texto*, *O contexto de produção* e *A linguagem do texto*. A coleção favorece a formação geral do leitor, uma vez que as leituras são monitoradas por propostas de atividades que orientam a compreensão e a observação de marcas características que constituem o gênero abordado. Essas propostas definem de modo claro seus objetivos, atentando para o contexto de produção de cada texto, nos aspectos relativos à esfera, ao suporte, à função social e ao contexto histórico. Orientam com correção a leitura, propiciando apreciações de ordem estética, ética, política ou ideológica, destacadas, sobretudo, em quadros de valores e na seção *Sua opinião*. Verifica-se um estímulo à reflexão e ao debate de aspectos comportamentais, sociais, culturais ou estéticos relacionados ao tema abordado. A exploração dos textos literários contribui para a formação do leitor de literatura principalmente porque, na seção *A linguagem do texto*, a exploração realizada leva o aluno a compreender as particularidades desses textos.

2. Produção de Textos Escritos

Esta coleção propõe os seguintes gêneros e tipos textuais para produção escrita:

6º ano: narrativa de aventuras, conto popular, história em quadrinhos, notícia, relato de viagem, diário de viagem, poema, artigo expositivo de livro paradidático, artigo de divulgação científica e entrevista.

7º ano: conto, mito, lenda, crônica, reportagem, artigo de divulgação científica, artigo expositivo de livro didático, poema, poema visual, carta ao leitor, carta de reclamação e artigo de opinião.

8º ano: conto de enigma, conto de terror, conto de ficção científica, conto fantástico, diário íntimo, diário virtual, verbete de enciclopédia, artigo de divulgação científica, texto dramático, poema, artigo de opinião e carta do leitor.

9º ano: conto psicológico, conto social, conto de amor, crônica esportiva, reportagem, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia, texto dramático, roteiro, propaganda e resenha crítica.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) produzir textos dos diversos gêneros que constituem o critério de composição da coletânea de textos para leitura;
- b) adequar a linguagem às situações de comunicação;
- c) planejar, executar, avaliar e reescrever o texto.

Entenda como as propostas são apresentadas aos alunos:

A produção de textos escritos recebe atenção destacada na coleção, aparecendo em propostas consistentes, articuladas ao trabalho com a leitura. Essas propostas acompanham a variabilidade de gêneros, de letramentos, de suportes e de esferas, atentando para a diversidade e para as características do público alvo. A seção *Produção de texto* é subdividida em *Aquecimento*, em que se retomam as características básicas do gênero textual estudado; *Proposta*, em que se faz concretamente a proposta de escrita e também em que se expõem os objetivos da tarefa; *Planejamento e elaboração do texto*, em que se orienta sobre os passos a serem seguidos na produção; *Avaliação e reescrita do texto*, em que se propõem estratégias para avaliar a produção: leitura para os colegas em grupo ou em dupla, para o professor, leitura silenciosa. Por fim, dicas variadas de ilustração, organização de volume impresso e formas de divulgação são apresentadas.

3. Oralidade

Nesta coleção, são trabalhados os gêneros orais:

6º ano: relato de história familiar, parlenda, adivinha e exposição oral.

7º ano: entrevista, contação de histórias e debates.

8º ano: contação de *causos*, seminários.

9º ano: contação de histórias de assombração, pesquisa de opinião, assembleia.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) observar aspectos como entonação, pronúncia, prosódia, gestualidade e recursos usados em dramatizações e oralizações de textos;

- b) compreender e produzir gêneros orais adequados às situações de comunicação em jogo.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

A seção **Oralidade** se ocupa da exploração da linguagem oral **como conteúdo**, leva à observação e análise de marcas em textos escritos, como em e-mail, entrevista, história em quadrinhos entre outros. Apresenta atividades de produção de gêneros orais, com instruções cuidadosas de planejamento e indicação de aspectos da constituição dos gêneros.

4. Conhecimentos Linguísticos

Os conteúdos trabalhados, entre outros, são:

6º ano: linguagem verbal e não verbal; conceito de língua, texto e produção de sentidos; letra e fonema; variação linguística; encontro consonantal e dígrafo; substantivos; adjetivo; sílaba tônica e acentuação; artigo; numeral; determinação e indeterminação; interjeição; pronomes pessoais e de tratamento; pessoas do discurso; coesão textual; verbos; acentuação; o verbo na construção da argumentação; verbo: formas nominais; o gerundismo; emprego do **g** e do **j**.

7º ano: substantivo e seus determinantes; preposição; locução prepositiva; emprego do **x** e do **ch**; pronomes e coesão; ditongos abertos **ei**, **eu**, **oi**; verbos; advérbios; emprego de **s**, **z** e **x**; diferenças entre a fala e a escrita; variação linguística; frase, oração e período; uso de frases nominais; sujeito e predicado; recursos de coesão; uso de **mau** ou **mal**; **a gente** ou **agente**; emprego do **c**, **ç**, **s** e **ss**; transitividade verbal; objetos e construção dos sentidos; objeto direto e objeto indireto; **mas** e **mais**; **a** e **há**; **afim** e **a fim**; tipos de predicado; verbo significativo e as sequências de ações; verbo de ligação e predicativo do sujeito; predicado nominal; emprego do **sc**, **sç** e **xc**.

8º ano: revisão: sujeito; índice de indeterminação do sujeito; efeitos de sentido da indeterminação do sujeito; revisão: o verbo e seus complementos; a transitividade verbal e a precisão de informação; vírgula entre os termos da oração; adjunto adverbial e adnominal; homônimos; predicativo do sujeito; as marcas da subjetividade na exposição dos fatos; revisão: predicado nominal e verbal; predicado verbo-nominal; parônimos; complemento nominal; o emprego de **s** e do **z** nas determinações; **-e/-eza** e **ês/-esa**; vozes verbais; agente da passiva; grafia de verbos abundantes; aposto; vocativo; conjunção; a ordem das orações e a produção de sentido; período simples e composto; a conjunção como elemento de coesão, **porque/ por que / porquê / por quê**; orações coordenadas; o emprego do hífen.

9º ano: revisão: período composto por coordenação; a articulação das orações no período composto; relações existentes entre as orações coordenadas; coesão e uso exagerado do **que**; período composto por subordinação; ortoépia e prosódia; pronomes relativos; emprego de alguns pronomes relativos; a coesão textual; uso de **este, esse, aquele**; concordância verbal, a voz passiva e o sujeito indeterminado; concordância nominal; **onde e aonde / se não e senão**; regência verbal e nominal; colocação pronominal; o uso da crase; estrutura das palavras; formação de palavras e sentidos novos na língua; flexão nominal e novos sentidos; ampliação do vocabulário da língua: empréstimo, neologismo, estrangeirismo na moderna língua portuguesa; o uso das aspas.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) refletir sobre o uso dos recursos linguísticos em textos de diferentes gêneros;
- b) identificar efeitos de sentido decorrentes do uso de determinados recursos;
- c) estabelecer relações entre textos e a linguagem neles empregada;
- d) conhecer conceitos da gramática descritiva (classificação, análises) e da gramática prescritiva (normas ortográficas, pontuação).

Entenda como os conteúdos são trabalhados:

A coleção trabalha os objetos linguísticos de modo sistemático, com explicações claras, apoiadas em seu funcionamento no texto. Destacam-se as opções metodológicas e a linguagem utilizada na apresentação e no desenvolvimento dos conteúdos, que demonstram adequação ao nível de escolaridade dos alunos e favorecem a construção de sentidos dos textos. O tratamento dado aos conhecimentos linguísticos é funcional e reflexivo, apresentado com economia de conceitos.

EM SALA DE AULA

É importante, no trabalho com a **leitura** desta coleção, relativizar a concentração de textos tematicamente vinculados à cultura urbana e a experiências e realidades do Sudeste do País, incluindo textos vinculados à cultura local próxima à realidade do aluno. O trabalho com a **oralidade** deve ser ampliado para que se contemple uma maior diversidade de gêneros orais públicos.

PORTUGUÊS – A ARTE DA PALAVRA

24971COL01

João Carlos Rocha Campos
Flávio Nigro Rodrigues
Gabriela Rodella de Oliveira

Editora AJS



VISÃO GERAL

A coleção apresenta sete capítulos em cada volume, intitulados por gêneros: *Poemas, Fábulas, Reportagens, Entrevistas, Crônicas, Debates*; suportes: *Livros, Dicionários e enciclopédias, Cartas e outras correspondências, Diários e blogs, Rádio e TV*; e por domínios: *Propaganda e publicidade, Ficção científica, Textos opinativos*. Paralelamente às propostas de compreensão e produção de diferentes gêneros, abordam-se sistematicamente recursos linguísticos usados na composição dos textos e regras da gramática normativa. Os capítulos terminam com as seções *Leitura da arte*, que propõe um trabalho de leitura de linguagens não verbais (pinturas, fotografias, cartazes, anúncios), e *Multimídia*, que sugere uma seleção de livros, músicas, filmes e sites relacionados ao gênero do capítulo.

A **coletânea** é variada, com textos literários de autores representativos da literatura brasileira e mundial. As atividades de **leitura** contribuem apenas parcialmente para o desenvolvimento do aluno como leitor, pois deixam de explorar as relações ideológicas, éticas, políticas e estéticas presentes nos textos. As questões contemplam satisfatoriamente a compreensão do texto, mas dedicam um grande espaço ao reconhecimento da estrutura dos gêneros. As atividades de **produção de textos escritos** contribuem para elaboração do tema e para composição do gênero, e, em menor escala, para a construção da textualidade. A circulação dos textos é proposta para o ambiente escolar e familiar. A **oralidade** é explorada apenas nos volumes oito e nove. A proposta de exploração dos

conhecimentos linguísticos, numa abordagem transmissiva, focaliza principalmente a estrutura da língua, mas a perspectiva textual está presente. Predominam o uso do estilo expositivo autoral e o uso da metalinguagem, tanto nas longas explicações que acompanham as propostas quanto nas próprias atividades. O **Manual do Professor** apresenta os pressupostos da obra; explicita os princípios organizadores dos capítulos e das seções e os objetivos das atividades dos eixos de ensino; apresenta as orientações sobre as propostas didáticas, além de alternativas para uso de outros materiais e de instrumentos de avaliação.

QUADRO ESQUEMÁTICO	
Pontos fortes	Articulação entre atividades de leitura e de produção.
Pontos fracos	Excesso de metalinguagem e abordagem predominantemente transmissiva dos conteúdos gramaticais. Limitações no trabalho com a oralidade nos volumes dos 6º e 7º anos.
Destaque	Coletânea de textos literários.
Adequação ao tempo escolar	Um ou dois capítulos por bimestre.
Manual do Professor	Traz exposições consistentes sobre gêneros. Na parte que reproduz o Livro do Aluno, há respostas às atividades, assim como sugestões e comentários para cada unidade, no encarte do professor.

ANÁLISE

1. Leitura

Esta coleção traz para leitura os seguintes gêneros e tipos textuais:

6º ano: fábula, poema, mito, notícia, entrevista, capa, contracapa, lombada, orelha de livro, bilhete, cartão-postal, carta formal, carta informal, carta de reclamação, e-mail, verbete de dicionário e enciclopédia, gravura, obra de arte.

7º ano: narrativa de aventura, peça de teatro, história de terror, canção popular, entrevista, reportagem, pesquisa, resumo, diário, **blog**, autobiografia, biografia, canção popular, obra de arte, gravura, fotografia, caricatura.

8º ano: poema, peça de teatro, ficção científica, reportagem, propaganda e campanha publicitária, biografia e autobiografia, prospecto, resenha, infográfico, obra de arte, litografia, gravura, fotografia, charge.

9º ano: história em quadrinhos, crônica, história policial, roteiro de telenovela, roteiro de radionovela, roteiro de seriado, notícia de rádio, cordel, **rap**, notícia, tira, crônica, carta do leitor, artigo de opinião, debate, ensaio, reprodução de obra de arte, fotografia.

Capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras:

- a) reconhecer o suporte e o contexto de produção de diferentes gêneros;
- b) ativar conhecimentos prévios sobre o tema do texto;
- c) localizar informações;
- d) estabelecer relações entre textos de mesmo gênero ou de mesmo tema;
- e) compreender a organização geral e os elementos formais que caracterizam os gêneros;
- f) inferir e compreender o sentido de vocábulos a partir de sua ocorrência em contextos determinados;
- g) exercitar o uso de dicionário.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

No início de cada um dos capítulos há sempre uma imagem, um texto expositivo ou atividades acompanhadas da seção *Para discutir*, que propõe questões para introduzir a temática e o conteúdo a serem estudados. No interior dos capítulos, há textos de mesmo gênero com temas diferentes. Os textos são precedidos por informações sobre seu contexto de produção; há *boxes* com fotografia e biografia resumida dos autores, além de um glossário. A seção *Estudo do texto* apresenta atividades que privilegiam a análise de relações intertextuais e questões que exploram a situação de produção e a estrutura composicional dos textos. As atividades que levam ao desenvolvimento da compreensão global ocupam espaço relativamente menor.

2. Produção de Textos Escritos

Esta coleção propõe os seguintes gêneros e tipos textuais para produção escrita:

6º ano: fábula, poema, verbete, relatório de pesquisa, mural, capa, contracapa e orelha de livros, cartazes, notícia, carta de reclamação.

7º ano: história de aventura, de terror, paródia, peça de teatro, verbete, entrevista, relato pessoal, cartaz, árvore genealógica,

8º ano: palíndromo e acróstico, narrativa de ficção científica, resenha, cartaz, reportagem, anúncio publicitário, biografia e autobiografia.

9º ano: história em quadrinhos, narrativa policial, roteiro de radionovela, cordel, *rap*, descrição de objetos e de personagens, artigo de opinião, crônica.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) produzir gêneros textuais pertencentes a diferentes esferas socialmente relevantes;
- b) planejar a escrita, considerando a situação de produção — **quem, para quem, para que, quando e o que se escreve** — dos textos;
- c) escrever, avaliar e revisar os textos, tendo em vista a situação de produção e de circulação dos textos;
- d) considerar o padrão e os recursos linguísticos, assim como a estrutura dos gêneros produzidos.

Entenda como as propostas foram apresentadas aos alunos:

As atividades de escrita são trabalhadas na seção **Mão na massa**. Essas podem ser atividades rápidas, com produção de parágrafos ou de pequenos textos, por exemplo, organizadas logo após os exercícios de leitura, ou atividades mais complexas, que exigem pesquisas, leituras de outros textos e desenvolvimento de projetos. As seções que encaminham a produção de texto apresentam os objetivos da escrita e o planejamento – desde a seleção do tema, a escolha dos recursos linguísticos a serem utilizados, a avaliação, a revisão e a reescrita final dos textos. Em alguns casos, as atividades sugerem estratégias de circulação dos textos, mas quase sempre limitadas ao ambiente escolar e familiar.

3. Oralidade

Nesta coleção, os volumes do 6º e do 7º anos não trabalham a produção de gêneros orais públicos, apenas trazem atividades como: leitura oralizada e entrevistas orais que comporão textos escritos ou discussões em grupos sobre determinado tema. No 8º ano são trabalhados alguns gêneros como cenas improvisadas, encenação de peça teatral, sarau poético, exposição oral, seminário, anúncio falado. No 9º ano: análise de debate televisivo, debate regrado, radiojornal, novela de rádio.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) entender a linguagem oral como um processo que envolve planejamento prévio;
- b) utilizar recursos audiovisuais como transparências e cartazes que auxiliem a produção e a apresentação de gêneros orais;
- c) trabalhar em grupos, respeitando os momentos adequados para se colocar.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

A coleção opta por trazer capítulos específicos com gêneros orais apenas nos dois volumes finais. Tais capítulos trazem explicações sobre características e situações de uso de textos dessa modalidade, além de encaminharem boas propostas de produção. Há orientações passo a passo, por exemplo, para a produção de um programa de rádio e a encenação de uma peça teatral.

4. Conhecimentos Linguísticos

Os conteúdos trabalhados, entre outros, são:

6º ano: fonemas, divisão silábica, tonicidade, acentuação, substantivos, adjetivos, artigos, numerais, pronomes, verbos, advérbios, preposições, interjeições, conjunções, palavras homófonas, homógrafas e parônimas, personificação, comparação, metáfora, hiperônimos e hipônimos, sinônimos e antônimos, uso do travessão e das aspas na elaboração de diálogos, paragrafação, língua oral e língua escrita, linguagem informal na internet, gírias.

7º ano: usos de /s/ e /z/, de *porque*, *por que*, *por quê* e *porquê*, de /há/ e /a/, verbos terminados em /ão/ e /am/), pronomes relativos, pronomes oblíquos, sujeito, predicado, tipos de sujeito, tipos de predicado, verbos transitivos, verbos intransitivos, complementos verbais e nominais, adjuntos adnominais e adverbiais, aposto, vocativo, vozes verbais, agente da passiva, sujeito agente, sujeito paciente, refrão e paralelismo, rimas, aliterações e assonâncias, discurso direto, as frases e a pontuação, descrição, resumo, transcrição de entrevista, aspectos do discurso (formas de tratamento em e condução de uma entrevista, entonação e gestos em uma peça teatral), aspectos de variação linguística (a variação linguística e o teatro).

8º ano: uso de /g/ e /j/, /x/ e /ch/, *mau e mal*), formas nominais do verbo, verbos irregulares, estrutura e formação de palavras, grau de substantivos e adjetivos, verbos no subjuntivo, locução verbal, verbos no imperativo, períodos simples e composto, orações coordenadas, concordância, assonância e aliteração, conotação e denotação, recursos linguísticos e tipografia na mensagem do texto publicitário, conectores causais, paragrafação, discursos direto e indireto na reportagem, estratégias expositivas para apresentação de seminário, gerundismo, estrangeirismos, níveis de linguagem.

9º ano: uso do hífen e da crase, onomatopeias, o pronome *se* e a conjunção *se*, regências verbal e nominal, orações subordinadas substantivas, adjetivas e adverbiais, colocação de pronomes átonos, figuras de sintaxe, linguagens verbal e não verbal, onomatopeias, vozes na crônica, descrição, organização de parágrafos, rimas no cordel e no *rap*, oralidade formal, escrever para falar estrangeirismos, coloquialidade.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) aplicar regras fono-ortográficas;
- b) reconhecer relações semânticas, variações linguísticas e diferenças e semelhanças entre língua falada e língua escrita;
- c) conhecer recursos da produção escrita, como pontuação, paragrafação e coesão textual.

Entenda como os conteúdos são trabalhados:

A coleção reserva grande espaço para a seção **Gramática em ação**, que apresenta um conjunto de definições apoiado na gramática tradicional. A seção **Língua em uso** realiza o ensino de tópicos gramaticais a partir do texto, buscando relacioná-los ao gênero estudado. Apesar de ocorrer em todos os capítulos, essa seção tem um espaço pequeno. O mesmo acontece com a seção **Foco na escrita**, que ocorre esporadicamente em cada volume e aborda questões de ortografia. Nas três seções, predomina uma perspectiva transmissiva de ensino.

EM SALA DE AULA

Poderão ser exploradas questões ideológicas e políticas que permeiam as diferentes opiniões, posições e jogos de interesses que estão por trás das ideias defendidas nos textos e que não foram objeto de discussão nas atividades de leitura apresentadas. As atividades com a **oralidade** precisam receber atenção no 6º e 7º anos, para suprir a carência observada nos respectivos volumes. O trabalho com os **conhecimentos linguísticos** precisa ser redimensionado, de modo a garantir uma abordagem mais reflexiva. Além disso, como a coleção traz vários textos expositivos sobre gêneros e conceitos gramaticais, será necessário selecionar as atividades, de maneira a não se prender à grande quantidade de textos explicativos-autorais que permeiam os capítulos dos quatro volumes.

PORTUGUÊS – IDEIAS & LINGUAGENS

24972COL01

Dileta Delmanto
Maria da Conceição Castro

Saraiva Livres Editores



VISÃO GERAL

Cada volume desta coleção organiza-se em dez unidades temáticas, tais como *Seres encantados, Nomes, Sons e formas, Relacionamento familiar, Heróis: ontem e sempre, Esportes, O papel da mulher, Trabalho, O ser humano e a natureza, Pela internet..., Televisão, Soluções para a violência?* As unidades são compostas por seções, cuja sequência e quantidade não são uniformes ao longo dos volumes. Incluem-se **Projetos** em algumas unidades e um **Apêndice** com tópicos gramaticais, seguidos por exercícios de fixação, ao final de cada volume.

A **coletânea** apresenta um conjunto de gêneros diversificados que abordam temas atuais e de interesse do público adolescente, como família, amigos, amor, heróis, esportes, juventude, ciência, meio ambiente, internet, o papel da mulher, trabalho e violência. As atividades de **leitura** exploram com ênfase as características dos gêneros e tipos de textos selecionados, mas contemplam poucas estratégias de leitura que vão além da localização de informações como, por exemplo, as que exigem compreensão global, inferências e estabelecimento de relações. São limitadas as contribuições para a formação do leitor de literatura porque há pouca diversidade de textos de diferentes épocas e regiões e não se estimula o aluno a depreender os diferentes efeitos de sentido gerados pelos recursos usados nos textos. As propostas de **produção escrita** contemplam diferentes letramentos, são detalhadas nas orientações sobre a estrutura do texto e ilustradas com modelos e exercícios de análise e observação das características

dos gêneros. Quase sempre essas propostas estão articuladas ao trabalho realizado na seção de leitura. Além disso, há orientações para o planejamento temático, para execução do texto e para revisão. A **oralidade** é explorada em situações de uso que podem colaborar para o desenvolvimento da linguagem do aluno, embora sejam poucos os gêneros orais públicos explorados. O trabalho com os **conhecimentos linguísticos** apresenta oportunidades de reflexão sobre a língua e também transmissão de conteúdos da gramática normativa. Predomina uma abordagem no nível da frase, embora textos e fragmentos sejam usados para observação do funcionamento da língua. O **Manual do Professor** traz uma apresentação clara e consistente das concepções teóricas que orientam a coleção. Traz, ainda, orientações sobre as propostas didáticas e sugestões para utilização de outros livros vinculados às temáticas.

QUADRO ESQUEMÁTICO	
Pontos fortes	Articulação entre o trabalho de leitura e produção de textos.
Pontos fracos	Exploração tímida do texto literário. Relevo dado aos conhecimentos linguísticos.
Destaque	Inserção de propostas de projetos.
Adequação ao tempo escolar	Aproximadamente uma unidade por mês.
Manual do Professor	Traz respostas para os exercícios propostos e comentários ao longo da reprodução do Livro do Aluno; uma descrição das seções, pressupostos e sugestões no encarte do professor.

ANÁLISE

1. Leitura

Esta coleção traz para leitura os seguintes gêneros e tipos textuais:

6º ano: reportagem, tabela e gráfico, fábula, conto, lenda, crônica, poema, memória, relato, conto popular, narrativa de aventura, história em quadrinhos, notícia radiofônica, texto informativo.

7º ano: novela de cavalaria, crônica, relato de viagem, lenda, parábola, conto popular, resenha crítica, artigo de opinião, reportagem, notícia, cartaz, folheto, receita (literária), texto informativo e texto humorístico.

8º ano: crônica, texto teatral, conto, diário de bordo, poesia, notícia, anúncio, propaganda, textos informais da internet, artigo de opinião, entrevista.

9º ano: texto persuasivo e opinativo, poema, memória, conto policial, conto de ficção científica, entrevista, artigo, editorial.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) localizar e reproduzir informações explícitas;
- b) ativar conhecimentos prévios e formular hipóteses;
- c) reconhecer características de distintos gêneros textuais;
- d) perceber relações de interlocução entre autor, texto e leitor;
- e) estabelecer relações entre diferentes linguagens;
- f) buscar informações fora dos limites do livro didático.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

Como a coleção se propõe a desenvolver um trabalho integrado e voltado para as situações sociais de uso da linguagem escrita, as atividades de leitura se inserem em várias seções: *Primeiras palavras; Texto; Construindo e reconstruindo sentidos; A linguagem/Tecido do texto; Trabalhando com o texto; Refletindo*. A coleção colabora para a formação geral do leitor por propor experiências significativas de leitura, resgatar o contexto de produção dos textos e situar a prática de leitura em seu universo social. Os textos selecionados abordam assuntos interessantes, estabelecem relação com outras disciplinas, extrapolam a esfera do ensino de língua materna e possibilitam reflexões sobre questões sociais, cooperando para a ampliação de conhecimentos e o desenvolvimento da consciência cidadã.

2. Produção de Textos Escritos

Esta coleção propõe os seguintes gêneros e tipos textuais para produção escrita:

6º ano: fábula, poema, história, história em quadrinhos, fotonovela, notícia, manchete, esquete, programa radiofônico.

7º ano: conto de aventura, crônica, receita literária, história em quadrinhos: campanha publicitária (cartaz), campanha de esclarecimento (folheto), artigo de opinião, resenha, relato de viagem.

8º ano: fábula, conto, canção, poema, crônica, comédia, biografia, artigo de opinião, entrevista, depoimento, reportagem, notícia, anúncio, cartum, ilustração.

9º ano: fotografia, pintura, reportagem.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) planejar, escrever e revisar textos em função dos objetivos e do gênero visado;

- b) organizar e desenvolver textos considerando sua estrutura tipológica;
- c) escrever articulando conhecimentos linguísticos;
- d) avaliar os próprios textos considerando as instruções da tarefa.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

As propostas desse eixo são apresentadas na seção **Produção de texto** e são subsidiadas pela leitura de textos que fornecem modelo para o gênero ou tipo solicitado. O contexto, as temáticas trabalhadas e os objetivos de produção apresentados são pertinentes à faixa etária do público alvo e contribuem para a formação do aluno como escritor. Boa parte da produção é trabalhada de forma contextualizada, com orientações para o planejamento, execução e revisão dos textos, e integrada a algumas outras seções: **Aprenda brincando; Estudando a língua, Trabalhando com o texto, Outras linguagens, Projeto**. Destaca-se que, principalmente no último volume, o número de propostas de produção textual é pequeno, considerando-se a duração de um ano letivo.

3. Oralidade

Nesta coleção, são trabalhados os gêneros orais:

6º ano: discussão, apresentação de resumo, contação de história a partir de história em quadrinhos, declamação de poema, apresentação de notícia, programa de rádio.

7º ano: discussão, leitura dramatizada, contação de história, campanha de esclarecimento em programa de rádio, apresentação de texto de opinião em programa de rádio (escrito), apresentação de resumo, programa esportivo para TV (escrito), programa esportivo constituído por mesa-redonda (projeto), telejornal (projeto).

8º ano: discussão, apresentação de peça teatral, apresentação de campanha publicitária para televisão (projeto), programa de televisão (projeto).

9º ano: discussão, relato de pesquisa, mesa-redonda.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) usar a fala em situações informais e formais;
- b) declamar poemas, destacando boa entonação e ritmo da fala;
- c) realizar leitura dramatizada de textos literários;
- d) discutir um assunto previamente selecionado, respeitando as regras do debate;

- e) relatar fatos com coerência e adequação à situação;
- f) argumentar, apresentando seu ponto de vista.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

Uma parte das atividades de produção oral se encontra na subseção **Refletindo**, que apresenta propostas de discussão e apresentação de conclusões à classe sobre assuntos relacionados à temática da unidade. A outra parte encontra-se na seção **Projeto**, que dá orientações para a execução das atividades. Nos volumes 8 e 9, a subseção **Refletindo** apresenta mais propostas que nos volumes 6 e 7, propiciando maiores possibilidades de contribuição para o desenvolvimento da competência oral.

4. Conhecimentos Linguísticos

Nesta coleção, você encontra, entre outros, os seguintes conteúdos:

6º ano: relação entre letra e fonema; ortografia; classes de palavras: substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronome, verbo; frase; referências à sinonímia, polissemia, linguagem figurada; uso do dicionário; referências à coesão, à paragrafação, à pontuação; diversidade linguística: discussões sobre variedades da língua nas modalidades oral e escrita.

7º ano: verbo; frase, oração, período (sujeito e predicado, tipos de sujeito, estudo do predicado, transitividade verbal, adjunto adnominal, adjunto adverbial, vocativo e aposto); preposição; acentuação (revisão); pontuação (pontuação entre termos da oração); complemento verbal; adjunto adverbial; ortografia de *-esse/-ece*; uso de *eu* ou *mim*; uso de *bastante/bastantes, muito/muitos, pouco/poucos*; superlativo; linguagem figurada e denotativa; polissemia; coesão.

8º ano: relações morfossintáticas e verbo; termos da oração (sujeito e predicado; predicado verbal e nominal; complemento nominal); regência nominal e verbal; vozes verbais; formação do imperativo; concordância nominal; concordância verbal; tempos compostos e verbos abundantes; pontuação e atribuição de sentido; ortografia: uso de *meio/meia*; uso de *há, a* e *à*; uso de *por que, por quê, porque* e *porquê*; uso da crase; concordância e ortografia dos verbos *ter* e *ver*, verbos terminados em *-uir* e *-uar*.

9º ano: morfologia (conjunções; estrutura das palavras; formação de palavras; verbos defectivos); relações morfossintáticas (período composto por coordenação; período composto por subordinação; orações subordinadas adjetivas; orações subordinadas adverbiais; orações adjetivas; período composto por coordenação e subordinação; orações reduzidas; concordância); pontuação (uso da vírgula nas orações coordenadas, orações subordinadas e a pontuação das orações subordinadas

adverbiais e das orações adjetivas).

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) refletir sobre os usos da língua;
- b) relacionar aspectos da coerência textual à construção sintática dos textos;
- c) identificar classes de palavras;
- d) identificar termos da oração.

Entenda como os conteúdos são trabalhados:

Na coleção, faz-se um trabalho com os conhecimentos linguísticos de forma integrada, inseridos em várias seções: *Trabalhando com o texto, O tecido do texto; Estudo da língua; Outras linguagens, Primeiras palavras, Pesquisa, Linguagem do texto, Questões de escrita, Construindo e reconstruindo os sentidos do texto, Aprenda brincando, Uso do dicionário*. Uma sistematização desses conhecimentos é realizada em *Estudo da língua: reflexão e uso*, onde se apresentam informações sobre fatos gramaticais e exercícios que objetivam a aplicação dos conhecimentos e a reflexão sobre a língua. O tratamento dado é principalmente o da gramática normativa, embora, em alguns casos, se possam identificar outras perspectivas de tratamento da língua, como a textual e a discursiva.

EM SALA DE AULA

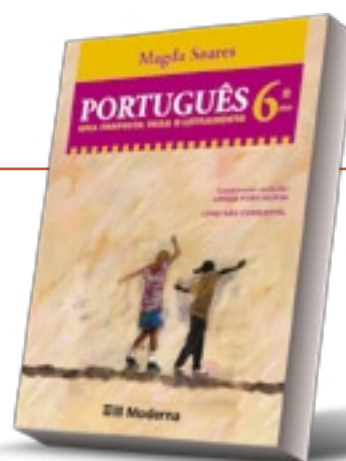
Em **leitura**, é conveniente ampliar o contato com textos da literatura de diferentes épocas e regiões. No trabalho com a **produção escrita e oral** é recomendável promover situações que ampliem as práticas apresentadas na coleção. Especificamente, importa tomar a oralidade como objeto de ensino, buscando ampliar o trabalho nesse eixo, com vistas a subsidiar o planejamento e a promover uma reflexão sobre as funções sociais dos gêneros produzidos. Quanto aos **conhecimentos linguísticos**, a recomendação é de que se procure valorizar a seção *A linguagem do texto*, que busca articular conhecimentos linguísticos, leitura e produção. Cabe destacar também a necessidade de se trabalhar de modo mais efetivo com as diferenças entre a modalidade oral e a escrita da língua. Finalmente, para melhor uso da coleção, uma leitura atenta do **Manual do Professor** é fundamental.

PORTUGUÊS – UMA PROPOSTA PARA O LETRAMENTO

24974COL01

Magda Soares

Editora Moderna



VISÃO GERAL

Cada volume da coleção se organiza em quatro unidades temáticas. Deriva dessas unidades um conjunto de cinco ou seis subunidades, estruturadas por gêneros e tipos textuais. Os textos selecionados se apresentam como eixo articulador dos estudos previstos para leitura, produção de texto, linguagem oral e reflexões sobre a língua.

A **coletânea** de textos é diversificada tematicamente e representativa do que a cultura escrita disponibiliza para adolescentes e jovens. Nela predominam textos literários, jornalísticos e publicitários. As atividades de **leitura** possibilitam o desenvolvimento da capacidade de compreensão do aluno porque são estruturadas a partir de objetivos claros, buscando explorar diferentes estratégias cognitivas, tais como ativação de conhecimentos prévios, formulação e verificação de hipóteses, estabelecimento de relações. Além disso, as atividades contribuem para que o aluno se aproprie das características dos gêneros e tipos de textos, reconhecendo sua finalidade. As propostas de **produção escrita** envolvem variados gêneros, contextualizam a prática da escrita em seu universo de uso social e fornecem condições para a produção do texto, com indicações *do quê* escrever, *para quem* e *com que* objetivos. O desenvolvimento da **oralidade** é proporcionado por atividades que orientam a compreensão e produção de diversos gêneros orais e pela exploração adequada das relações entre a língua oral e a escrita. O trabalho com os **conhecimentos linguísticos** é voltado para a análise e reflexão sobre a língua

em uso, com o objetivo de propiciar uma compreensão dos objetos linguísticos em situações de oralidade e de escrita, das variedades da língua e de seus registros. O **Manual do Professor** mantém uma interlocução clara e direta com o professor, apresentando os fundamentos da coleção, sua abrangência e seus objetivos, ressaltando o letramento como fundamento e finalidade do ensino da língua.

QUADRO ESQUEMÁTICO	
Pontos fortes	Coletânea. Articulação entre leitura, produção de textos e exploração dos conhecimentos linguísticos.
Pontos fracos	Instruções para revisão e reescrita de textos escritos que aparecem, às vezes, apenas no Manual do Professor.
Destaque	Projeto pedagógico claro e consistente.
Adequação ao tempo escolar	Duas unidades por bimestre.
Manual do Professor	No Livro do Aluno há comentários sobre os objetivos das atividades e orientações às margens das páginas. No encarte para o professor, ao final de cada volume, são apresentados os fundamentos teóricos da coleção, sugestões de leituras e lista de livros e sites interessantes.

ANÁLISE

1. Leitura

Esta coleção traz para leitura os seguintes gêneros e tipos textuais:

6º ano: poema, crônica, história em quadrinhos, entrevista, reportagem, anúncio publicitário, matéria de jornal, matéria de revista, cartaz, texto descritivo, texto narrativo, texto informativo, texto narrativo-dissertativo e diálogo.

7º ano: crônica, poema, fábula, provérbio, reportagem, entrevista, anúncio publicitário, carta, matéria de revista, artigo de opinião, texto argumentativo, texto informativo.

8º ano: crônica, poema, conto, romance, reportagem, depoimento, entrevista, cartaz, texto de lei, texto informativo, texto narrativo.

9º ano: crônica, fábula, conto, poema, artigo de jornal, reportagem, entrevista, relato, texto informativo, texto narrativo, texto argumentativo.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) usar diferentes estratégias de leitura;
- b) identificar a estrutura e o funcionamento de textos de variados gêneros;

- c) comparar textos de diferentes gêneros e tipos que tratam do mesmo tema;
- d) estabelecer relações entre linguagem verbal e não verbal;
- e) perceber efeitos de sentido provocados pelo uso de determinadas formas linguísticas;
- f) reconhecer recursos linguísticos usados na construção dos textos.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

Em *Preparação para a leitura*, o aluno é estimulado a formular hipóteses a partir de pistas diversas, verbais ou visuais, e a acionar conhecimentos na construção de sentidos do texto em estudo. Depois da apresentação do texto, *Leitura oral* e *Leitura silenciosa* dão orientações para uma leitura fluente. *Interpretação oral* propõe um diálogo inicial com o texto, com a mediação do professor. *Interpretação escrita* apresenta um conjunto de questões, cujo objetivo é levar à compreensão individual, por meio de uma imersão gradual dos estudantes nos sentidos suscitados pelo texto e orientar a observação dos recursos geradores de diferentes efeitos de sentido. Em *Sugestões de leitura* são apresentadas indicações de livros que ampliam as referências de professores e alunos pelo contato com outros textos de temática igual à da unidade. Há contribuições significativas para a formação do leitor de literatura, principalmente pela seleção dos textos, assim como pela contextualização e exploração que deles são feitas.

2. Produção de Textos Escritos

Esta coleção propõe os seguintes gêneros e tipos textuais para produção escrita:

6º ano: anotações, entrevista, poema, autobiografia, crônica, narrativa, texto descritivo, texto informativo e injuntivo, anotação, frase, cartaz, tabela, mensagem, poema ou texto em prosa.

7º ano: registro de entrevistas, texto informativo, texto dissertativo-argumentativo, narrativa, anúncio publicitário, carta, síntese de depoimento, dissertação com base em anotações anteriores.

8º ano: lista, tabela, gráfico, relatório, anotações, registro de observações, questionário, relato, notícia, crônica, depoimento, prosa poética, cartaz, roteiro para exposição oral, mensagem, texto dissertativo-argumentativo.

9º ano: anotação, texto dissertativo, texto argumentativo, texto dissertativo-argumentativo, narrativa, registro e síntese de depoimento, depoimento, fábula, registro de fala.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) planejar o texto escrito: delimitar o tema, escolher o ponto de vista a ser utilizado, definir objetivos e o gênero do texto, considerar a situação em que o texto vai circular e delimitar os critérios de ordenação das ideias;
- b) escolher o registro linguístico adequado (mais formal ou menos formal);
- c) decidir quanto às estratégias textuais que podem adequar o texto à situação;
- d) revisar e reescrever o texto, considerando se os objetivos propostos foram cumpridos e se há concatenação entre os períodos e entre os parágrafos;
- e) rever aspectos da superfície do texto, tais como a pontuação, a ortografia e a sequência de parágrafos.

Entenda como as propostas foram apresentadas aos alunos:

As atividades de escrita são apresentadas na seção *Produção de texto* em propostas articuladas com as atividades de leitura, de oralidade e de conhecimentos linguísticos. As instruções dadas fornecem subsídios para que o aluno planeje sua escrita em função do tema, do gênero, do destinatário e dos objetivos especificados. Há contribuições tanto para a construção e organização do texto propriamente dito como, por exemplo, orientações sobre a escolha da variação e do tipo de registro linguístico, do uso de expressões que articulam partes do texto, como também para avaliação e reescrita dos textos.

3. Oralidade

Nesta coleção, são trabalhados os seguintes gêneros orais:

6º ano: exposição oral, entrevista, discussão dirigida e argumentação, debate, dramatização, diálogo e argumentação, entrevista coletiva, leitura oral de poemas, discussão em grupo e exposição oral das ideias.

7º ano: debate, discussão e exposição oral das ideias, entrevista coletiva.

8º ano: debate, discussão e exposição oral das ideias, júri simulado, leitura oral de poemas e com apoio em material visual, leitura dialogada.

9º ano: entrevista, discussão em grupo e exposição oral das ideias, debate, júri simulado, leitura oral.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) falar e ouvir evidenciando compreensão do conteúdo e do funcionamento de diferentes gêneros orais;
- b) realizar leitura dramatizada de textos literários;
- c) exercitar a prática do diálogo, apoiando-se na fala do outro para continuar a conversa, a discussão, o debate;
- d) compreender que, assim como a escrita, a linguagem oral varia de acordo com a situação social de uso.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

Na seção *Linguagem oral*, leva-se em consideração a dinâmica de cada atividade, a sua natureza e as condições criadas para a produção e a recepção do texto oral: ***o que falar, para que falar, para quem falar; o que ouvir, para que ouvir, de quem ouvir.*** O estudante conta com o auxílio de roteiro escrito que orienta seu modo de proceder quanto à construção dos diversos gêneros orais, à escolha do registro de linguagem adequado, à situação, sempre com a mediação do professor.

4. Conhecimentos Linguísticos

Os conteúdos trabalhados, entre outros, são:

6º ano: variação linguística; estrangeirismo; linguagem figurada – metáfora e comparação, onomatopeia; formação de palavras; relação de causa, de condição, de oposição e de concessão entre orações; língua oral e língua escrita; discurso direto, verbos de enunciação, notações no discurso direto; sinais de pontuação; verbo; substantivo; conjunções adversativas; advérbio; pronome pessoal; língua oral e língua escrita: relações entre fonema e letra.

7º ano: variação linguística; estrangeirismo; etimologia – palavra de origem grega; linguagem figurada – imagem, metáfora e comparação; formação de palavras, palavras compostas com mal e bem; série sinonímica; o implícito em proposições linguísticas (estudo semântico); relação de causa, de consequência, de tempo, de concessão, de condição entre orações; discurso direto, verbos de enunciação; pontuação; pronomes pessoais – função anafórica; frases imperativas; uso de mal e mau.

8º ano: variação linguística; formas verbais para expressão de ação futura – aspectos semânticos e de registro formal e coloquial, linguagem coloquial; estrangeirismos; linguagem figurada; formação de palavras; série sinonímica; poesia – ritmo, melodia; recursos de coesão – hiperônimo e anáfora; concordância

verbal; modos e tempos verbais; emprego de *por que, porque, por quê*; emprego de *senão* e *se não*; recursos gráficos de registro da língua oral.

9º ano: variação linguística; palavras de procedência tupi; brasileirismos, palavras e expressões latinas; formação de palavras; séries sinonímicas; verbetes; o plano sonoro do texto poético; frases nominais – efeitos estilísticos; recursos de modalização; relação de condição entre orações; correlação de tempos verbais (conteúdo semântico); emprego do artigo – aspectos semânticos; tempo verbal – uso do presente narrativo ou presente histórico; uso do hífen.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- identificar noções gramaticais relevantes que orientam a compreensão e os usos sociais da língua em textos de diferentes gêneros;
- observar e analisar o funcionamento da língua, identificando a aplicabilidade de suas regras, de acordo com a língua falada ou a língua escrita, o seu uso formal ou informal;
- compreender certas transgressões funcionais, ou possibilidades de subverter as regras da língua para obter certos efeitos de sentido ou como estratégia discursiva;
- reconhecer, compreender, analisar e categorizar fenômenos linguísticos de natureza morfológica e sintática, identificando sua ocorrência diferenciada em função da modalidade (oral ou escrita), do gênero, do registro, da variedade da língua.

Entenda como os conteúdos são trabalhados:

A reflexão sobre fatos linguísticos se insere tanto em uma seção específica, *Reflexão sobre a língua*, quanto nas seções: *Interpretação oral*, *Interpretação escrita*, *Produção de texto* e *Linguagem oral*. Os conteúdos trabalhados, todos articulados com textos, são relativos à morfossintaxe, à semântica, ao discurso, às condições de produção textual e à variação linguística, considerando-se os usos linguísticos e tipos de registro. Em razão dessa diversidade, os conteúdos são apresentados em atividades que abordam o nível da frase, o texto e o discurso de modo a exercitar capacidades como observação, análise, comparação, transformação e produção.

EM SALA DE AULA

Na **produção escrita**, orientações sobre revisão e reescrita muitas vezes estão presentes apenas no Manual do Professor, por isso é indispensável sua consulta. O mesmo se aplica à avaliação das atividades referentes à **oralidade**. A coleção não apresenta uma sistematização dos **conhecimentos linguísticos** seguindo os moldes da gramática tradicional. Portanto, o professor que desejar essa abordagem terá de complementar o trabalho.

PORTUGUÊS – LINGUAGENS

24976COL01

William Roberto Cereja
Thereza Cochar Magalhães

Saraiva Livres Editores



VISÃO GERAL

Cada livro é composto por quatro unidades temáticas, divididas em três capítulos. As unidades são finalizadas, na seção *Intervalo*, com um projeto que articula leitura, produção escrita e oralidade, tendo em vista produtos como jornal, mostras, exposições, cartazes, cartilhas.

A **coletânea** apresenta textos de gêneros diversificados, com temas como *Amor, Juventude, Valores, Consumo, Ser diferente, No mundo da fantasia e Verde, adoro ver-te* que favorecem a construção da cidadania, estimulam a curiosidade e a imaginação. Predominam textos jornalísticos e publicitários, com presença pouco significativa de textos literários. As atividades de **leitura** colaboram efetivamente para o desenvolvimento da proficiência do aluno, pois exploram diferentes estratégias cognitivas como formulação de hipóteses, sínteses e generalizações. Há pouca contribuição para a formação do leitor de literatura, pois as particularidades do texto literário não são sistematicamente exploradas. As atividades de **produção escrita** detalham os gêneros a serem produzidos, com indicações sobre o *para que, para quem, por que e o que escrever*. A **oralidade** é pouco explorada em tarefas que sistematizam a fala e a escuta de gêneros orais públicos. A exploração de **conhecimentos linguísticos** toma como objeto de ensino os níveis da frase, do texto e do discurso, em perspectiva ora predominantemente transmissiva, ora analítica e reflexiva. O **Manual do Professor** traz fundamentação teórica, objetivos das propostas e sugestões de avaliação.

QUADRO ESQUEMÁTICO

Pontos fortes	Exploração de capacidades de leitura e tarefas de produção de texto.
Pontos fracos	Ênfase em conteúdos morfossintáticos e abordagem tímida do texto literário.
Destaque	Projetos coletivos propostos na seção Intervalo, que articulam atividades de leitura, de produção textual e oralidade.
Adequação ao tempo escolar	Uma unidade por bimestre.
Manual do Professor	As respostas vêm junto das atividades no Livro do Aluno; outras orientações pedagógicas vêm no encarte destinado ao professor.

ANÁLISE

1. Leitura

Esta coleção traz para leitura os seguintes gêneros e tipos textuais:

6º ano: conto de fadas, *cartum*, excerto de romance, narrativa, anedota, tirinha, anúncio, história em quadrinhos, fotografia, poema, relato pessoal, pintura, canção, crônica, texto de opinião, fábula, poema, cartaz.

7º ano: mito, lenda, narrativa de aventura, tirinha, foto, anúncio, *cartum*, poema, crônica, cartaz de campanha, pintura, depoimento, reportagem, excerto de romance.

8º ano: crônica, peça de teatro, anúncio, poema, texto de opinião, tirinha, pintura, *cartum*, carta de leitor, carta denúncia, texto de divulgação científica, artigo de opinião, entrevista.

9º ano: crônica, reportagem, tirinha, foto, poema, anúncio, *cartum*, editorial, pintura, conto, debate, redação escolar, letra de canção.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- reconhecer os gêneros textuais, compreendendo sua função, sua forma e seu contexto de circulação;
- compreender globalmente os textos lidos;
- localizar e comparar informações;
- produzir inferências;
- identificar diferentes pontos de vista sobre o tema;

- f) compreender as relações entre linguagem verbal e não verbal;
- g) identificar recursos linguísticos característicos de determinados gêneros;
- h) ler fluentemente;
- i) estabelecer relações intertextuais;
- j) estabelecer relações de causa/consequência, espaço, tempo.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

Cada capítulo apresenta um texto principal, analisado na seção **Estudo de texto**. Essa seção subdivide-se em **Compreensão e interpretação** – com questões que estimulam a compreensão, e **A linguagem do texto** – que explora aspectos específicos em relação ao uso da língua, ao gênero, ao suporte, aos interlocutores ou à construção do texto. Em **Leitura expressiva do texto** o objetivo é aprofundar, retomar e sintetizar o trabalho com compreensão, com propostas de leitura oral, jogral, dramatizações entre outras. **Cruzando linguagens** aparece esporadicamente, seu objetivo é a comparação de diferentes linguagens e textos; **Trocando ideias** trabalha a expressão oral do aluno, sua capacidade de argumentação; e, por fim, **Ler é um prazer** oferece um texto para fruição. As relações entre textos verbais e imagens são exploradas em várias situações.

2. Produção de Textos Escritos

Esta coleção propõe os seguintes gêneros e tipos textuais para produção escrita:

6º ano: conto maravilhoso, produção de parágrafo, história em quadrinhos, cartaz, diálogo, relato pessoal, carta, e-mail, descrição de lugares, página de diário, relato, blog, texto de opinião.

7º ano: mito, narrativa de aventura, narração de episódio marcante, história em quadrinhos, texto descritivo, cartaz, poema, limerique, texto para campanha publicitária, notícia, entrevista.

8º ano: roteiro de teatro, crônica, crítica, roteiro de entrevista, cartaz, frases curtas, propaganda, carta de leitor, estatuto, carta denúncia, questionário, texto de divulgação científica.

9º ano: reportagem, editorial, conto, texto argumentativo, poema.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) produzir gêneros diversificados;
- b) definir o objetivo do texto e o público leitor,

- c) planejar o texto a ser produzido;
- d) compreender os aspectos formais do gênero;
- e) adequar o registro linguístico ao público alvo, à circulação e ao gênero;
- f) revisar o texto.

Entenda como as propostas foram apresentadas aos alunos:

As atividades situam a prática de escrita em seu universo de uso social. A seção **Produção de texto** propõe a observação de diferentes gêneros, considerando sua forma, tema e os recursos linguísticos usados em sua composição. Em **Agora é a sua vez**, os alunos são estimulados a escrever seu texto, seguindo o modelo estudado. Em todas as tarefas há indicação sobre o público alvo, uso adequado da linguagem, características próprias do gênero a ser escrito, importância da releitura e da reescrita. Há boas contribuições para planejamento, elaboração do tema, seleção lexical, utilização de recursos morfossintáticos. A revisão é apresentada de forma sucinta e exige interferência do professor para que se processe de maneira adequada em sala de aula.

3. Oralidade

Nesta coleção, são trabalhados os gêneros orais:

6º ano: discussão, relato.

7º ano: jogral, debate deliberativo, entrevista oral.

8º ano: entrevista, anúncio falado, seminário.

9º ano: debate regado público.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) ler expressivamente, com entonação, pontuação e ênfase;
- b) argumentar oralmente;
- c) participar de debates, respeitando regras;
- d) participar de seminário, peça teatral, encenação de conto.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

As seções **Leitura expressiva do texto** e **Trocando ideias** apresentam oportunidades para desenvolvimento da linguagem oral em atividades de preparação de projetos, correção de exercícios e troca de ideias sobre redações feitas. Alguns poucos gêneros

orais de instâncias públicas são explorados, mas as atividades oferecem pouca orientação no plano da construção, ou da preparação, para a produção de cada gênero, embora apresentem instruções sobre a variedade linguística a ser empregada, regras de conduta, postura, entonação.

4. Conhecimentos Linguísticos

Os conteúdos trabalhados, entre outros, são:

6º ano: parágrafos; tipos de frase; onomatopeias; ordem alfabética; diferença entre linguagem verbal e não verbal; pontuação; uso do *meio/meia*; sentido figurado; variação linguística – língua padrão; norma culta; registro; gíria; marcadores conversacionais; fonema e letra; emprego da letra *h*; valor semântico do *-inho*; interjeição; reconhecimento do emprego das aspas; verbo *dicendi*; substantivo; adjetivo; locução adjetiva; dígrafo e encontro consonantal – letras /fonemas; diminutivo; conversão de oração adjetiva; locuções adjetivas; conversão de orações predicativas em adjetivos; encontros vocálicos; artigo definido e indefinido; flexão do verbo intervir; personificação e prosopopeia; coletivos; tonicidade; ironia; pronomes; acentuação; aliteração; valor semântico de conjunções como elementos construtores da coesão e da coerência; verbo: conceito, locução verbal, conjugações, flexões de número, pessoa, de modo e de tempo.

7º ano: a estrutura do verbo; irregularidades dos verbos; formas nominais; locuções verbais; modos verbais; tempos verbais; notações gráficas (*g/j*, *mal/mau*, *mas/mais*, acentuação dos hiatos, acento diferencial); morfossintaxe: sujeito, predicado, predicativo, adjunto adnominal e adverbial; concordância; verbo de ligação; pronomes e coesão textual, preposição; valor semântico das preposições; transitividade verbal.

8º ano: tipos de sujeito; classificação de sujeito; pronome *se* como índice de indeterminação; tempo verbal em discurso direto e indireto; verbos impessoais; verbos que indicam fenômeno da natureza; emprego de *s*, *z*, *x*, *ch*; vozes do verbo; predicativo do sujeito; predicativo do objeto e predicado verbo-nominal; denotação e conotação; modo imperativo; figuras de linguagem; conectividade; complemento nominal; apostrofe e vocativo; a vírgula entre os termos da oração; recursos gráficos: aspas, itálico, negrito; conjunção; emprego da palavra *porquê*; período simples e composto; discurso citado nos textos ficcionais e não ficcionais.

9º ano: orações subordinadas, reduzidas e coordenadas; uso e identificação de classe de palavra: conjunção, substantivo, adjetivo; emprego da conjunção adversativa; adjetivos pátrios compostos; emprego do pronome relativo; transitividade verbal; objeto direto; sujeito; plural dos substantivos e dos adjetivos

compostos; discurso citado: o discurso indireto livre; emprego de metáfora, paralelismo, rima; figuras de sintaxe; plural dos verbos **ter, conter, vir, provir, intervir**; verso e seus recursos; estrutura das palavras; derivação prefixal, sufixal, parassintética, regressiva, imprópria; composição por justaposição, aglutinação, onomatopéia, redução: siglas; concordância nominal e verbal; uso do **c, ç, ss**; uso do **i, o, u**; regência verbal e nominal; crase; emprego do pronome demonstrativo; colocação pronominal.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) conceituar linguagem, língua, código, interlocutor, variedade linguística, texto, discurso, fonema, letra;
- b) observar aspectos da língua em uso quanto à variação linguística;
- c) apropriar-se das regras notacionais da língua;
- d) conceituar e identificar as classes de palavras;
- e) verificar a função semântico-estilística das classes de palavras em textos diversos;
- f) verificar a função semântico-estilística dos termos da oração;
- g) dominar a sintaxe da língua;
- h) pontuar adequadamente um texto.

Entenda como os conteúdos são trabalhados:

Dois perspectivas são adotadas no trabalho com os conteúdos: 1. transmissiva — na seção *A Língua em Foco*, há longas explicações acerca do conteúdo estudado, seguidas de exercícios de fixação; 2. reflexiva e discursiva — na seção *Semântica e Discurso*, há análise dos conteúdos em estudo, com ampliação e observação do uso, em função de aspectos relevantes dos gêneros. Há uma ênfase desnecessária na descrição de regras e categorias, na perspectiva da gramática normativa. Entretanto, os usos e efeitos de sentido gerados pelas estruturas linguísticas são trabalhados com propriedade.

EM SALA DE AULA

Como o eixo da **oralidade** traz poucas atividades, é importante selecionar novos gêneros como objetos de ensino. Os **conteúdos gramaticais** demandam um cuidadoso trabalho de seleção, para evitar-se a sobrecarga. Considerando-se que as atividades são extensas e envolvem apreensão de muitos conceitos, serão necessárias retomadas para a fixação dos conteúdos mais relevantes. Critérios de revisão mais detalhados, claros e direcionados à reescrita serão necessários a grande parte das propostas de **produção de texto**. O trabalho com os **textos literários** precisa ser aprofundado com a indicação de novos textos e com atividades que contribuam mais efetivamente para a formação do leitor de literatura.

PROJETO ECO – LÍNGUA PORTUGUESA

24987COL01

Cristina Soares de Lara Azeredo

Editora Positivo



VISÃO GERAL

A coleção apresenta quatro unidades temáticas por volume, subdividas em três capítulos. Além das seções fixas de cada capítulo, que contemplam os eixos de ensino, há duas seções esporádicas — *Momento lúdico* e *Pesquisa* — que propõem atividades relacionadas ao conteúdo abordado. Ao final de cada volume, há uma lista de *Sugestões* de leitura, de sites e de filmes.

O trabalho favorece o desenvolvimento da proficiência em **leitura** de textos escritos por meio de estratégias, como, por exemplo, ativação de conhecimentos prévios, predição e checagem de hipóteses, identificação e comparação de informações, inferência, síntese. No entanto, a contribuição para a formação do leitor de literatura é limitada, pela ausência de autores de diferentes épocas e regiões e pela falta de um trabalho sistemático de exploração do texto literário como tal. Os textos são situados em seu universo de uso social, mas não há discussão sobre a diversidade sociocultural brasileira, embora a **coletânea** trabalhe com temas que abordem essa diversidade. Destaca-se a opção metodológica adotada para exploração de **conhecimentos linguísticos**. As atividades que trabalham esses conhecimentos são realizadas em articulação com os textos de leitura e também com aqueles usados nas atividades de produção escrita. As tarefas pressupõem reflexão em função das necessidades de uso da língua. Na **produção escrita**, resgatam-se temas e gêneros dos textos de leitura e, em geral, são oferecidos ao aluno subsídios tanto para construção da forma quanto para a elaboração do conteúdo, em instruções que contemplam o planejamento, a escrita, a revisão e

a reescrita. Embora haja propostas com gêneros orais, a exploração da **oralidade** é restrita na coleção, dada a escassez de atividades no último volume. O **Manual do Professor** orienta de maneira objetiva e com linguagem acessível, sugerindo, ainda, leituras complementares para o professor.

QUADRO ESQUEMÁTICO	
Pontos fortes	Diversidade nas propostas de leitura e de produção escrita.
Pontos fracos	Raras propostas de oralidade no último volume. Pouca contextualização na leitura de textos literários.
Destaque	Articulação dos eixos de ensino, abordagem do ensino de gramática.
Adequação ao tempo escolar	Quatro unidades temáticas, uma por bimestre.
Manual do Professor	As respostas vêm junto das atividades no Caderno do Aluno; os pressupostos vêm no encarte destinado ao professor.

ANÁLISE

1. Leitura

Esta coleção traz os seguintes gêneros e tipos textuais para leitura:

6º ano: crônica, reportagem, notícia, classificado, diálogo, tira em quadrinhos, texto didático, poema, biografia, conto, fábula, lenda, mito, anúncio publicitário, pintura.

7º ano: crônica, reportagem, charge, romance infanto-juvenil, poema, conto, carta (dentro de romance infanto-juvenil), letra de canção, estatuto da criança e do adolescente, artigo de lei, artigo de opinião, anúncio publicitário, notícia.

8º ano: crônica, reportagem, notícia, página de jornal, anúncio publicitário, letra de canção, artigo de opinião, artigo científico, tira em quadrinhos, charge, conto, texto didático, artigo de lei, peça teatral.

9º ano: crônica, charge, anúncio publicitário, embalagem, reportagem, poema, poema visual, entrevista, artigo de divulgação científica, poema de cordel, letra de *rap*, *blog*, texto didático, verbete, conto.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) ativar conhecimentos prévios;
- b) predizer e checar hipóteses;

- c) identificar e comparar informações;
- d) inferir informações;
- e) sintetizar.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

A leitura começa a ser explorada na seção *Troca de ideias*, que introduz perguntas de antecipação temática. O texto é apresentado na seção *Para ler*, que aparece mais de uma vez em cada capítulo. Em *O texto em estudo*, são apresentadas questões de compreensão que possibilitam o desenvolvimento de capacidades de leitura. Em *A linguagem do texto*, realiza-se uma análise dos recursos linguísticos usados na composição do texto por meio de perguntas e propostas de observação. As atividades de leitura da coleção, de modo geral, colaboram para a formação geral do leitor, embora apresentem limitações por nem sempre resgatarem o contexto histórico e a finalidade dos textos. Por outro lado, há um conjunto significativo de atividades que chama a atenção para informações sobre o suporte e o gênero do texto, o que pode levar o leitor a acionar estratégias de leitura. Há também oportunidades para o aluno realizar apreciações dos textos, relacionando os temas com suas experiências, a fim de refletir mais criticamente sobre eles.

2. Produção de Textos Escritos

Esta coleção propõe os seguintes gêneros e tipos textuais para produção escrita:

6º ano: legenda de foto, relato, transcrição de conversa, glossário, narrativa, classificado, poema, carta do leitor, carta comercial ou oficial, reescrita de história em quadrinhos, paródia de conto de fadas ou fábula, crônica, conto.

7º ano: poema, prosa poética, resumo, relato de pesquisa, texto argumentativo, crônica, texto teatral, artigo de opinião, cartaz, poema, anúncio.

8º ano: reescrita de crônica, carta, crônica, anúncio, cartaz, manchete, notícia, reportagem, textos para o jornal escolar, conto, peça teatral, resenha, relato de memória, pesquisa, questionário.

9º ano: artigo de opinião, crônica, frase para camiseta, dissertação, transcrição de entrevista, poema de cordel, soneto, haicai, *rap*, mensagem para painel.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) escrever diferentes textos considerando a organização do gênero;
- b) elaborar tema e construir a textualidade;

- c) construir a noção de parágrafo, usar o discurso direto, empregar grau de formalidade adequado à situação;
- d) parodiar narrativas;
- e) argumentar em diferentes situações comunicativas;
- f) avaliar os textos produzidos.

Entenda como as propostas foram apresentadas aos alunos:

A produção escrita é realizada em duas etapas: *Preparando* e *Produzindo*. Na primeira, os alunos são solicitados a pensar sobre a proposta, refletindo sobre diversos aspectos dos textos-estímulo: linguagem, finalidades de uso, organização geral. Na etapa *Produzindo*, questões de autoavaliação orientam sobre o que deve ser observado no início da produção e ao seu término (revisão): a adequação temática e linguística, a construção da coerência e a não-repetição de palavras. Em geral, a prática de escrita é ancorada em seu contexto de uso, apresentada em propostas plausíveis acerca de temas pertinentes à faixa etária e à formação cultural do aluno. A maioria das atividades se baseia em definições relativas ao contexto de produção do texto: suporte, função social, gênero ou tipo textual e adequação de linguagem ao leitor.

3. Oralidade

Nesta coleção, são trabalhados os gêneros orais:

6º ano: descrição de imagem, relato de sonho, transcrição de conversa e posterior oralização, debate, relato, contação de fábula, lenda ou mito, dramatização de diálogo, discussão em grupo, exposição.

7º ano: conversa, relato, júri simulado, formulação de resposta em grupo, exposição, dramatização de texto teatral, discussão entre grupos, debate, jornal-teatro, oralização de poema, teatro de bonecos e de fantoches.

8º ano: conversa, exposição, contação de narrativa popular, debate, dramatização de teatro, fórum de discussão, discussão em grupo, contação de anedota.

9º ano: conversa, seminário e entrevista.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

Nos dois primeiros volumes, as propostas oportunizam o desenvolvimento das capacidades envolvidas na produção dos gêneros orais públicos, como a exposição, o seminário e o debate; expressar opinião oralmente acerca

dos temas tratados em cada unidade; planejar a fala em função do tema, elaborar roteiros de apresentação. As propostas rareiam nos dois últimos volumes, oferecendo poucos subsídios para que o aluno desenvolva um conhecimento sistemático sobre os gêneros orais públicos.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

A linguagem oral é trabalhada em discussões não sistematizadas promovidas no início das unidades sobre o tema a ser abordado (seção *Troca de ideias*), e após os textos de leitura (seção *Para conversar*). Na seção *Produção de texto oral*, as propostas são contextualizadas e relacionadas com as atividades de leitura por meio do tema da unidade. Alguns aspectos da relação fala/escrita são ainda explorados na seção *A linguagem do texto*, mas não muito frequentemente.

4. Conhecimentos Linguísticos

Os conteúdos trabalhados, entre outros, são:

6º ano: fonema, sílaba tônica e átona, encontro vocálico e consonantal, dígrafo, ortografia (som de /s/, sufixo *-eza*, *H* em palavras compostas por prefixo, parônimos, uso dos *porquês*), uso de maiúscula, pontuação, substantivo, artigo, numeral, preposição, interjeição, adjetivo e locução adjetiva, pronome, adjunto adverbial, prefixo, sufixo, tipos de orações, concordância, tipos de narrador, protagonista, elementos da narrativa, discursos direto e indireto, rima, antítese, coesão e coerência, grau comparativo, imperativo, variação linguística, relação fala/ escrita, marcador conversacional.

7º ano: acentuação gráfica, parônimos e homônimos, sílaba tônica, aliteração e ritmo, conjunção, preposição, numeral, advérbio, substantivo, pronome, locução adverbial; noção de oração, concordância verbal e nominal, regência nominal; uso de *eu*, *a gente*, *nós*; figuras de linguagem, variação linguística, pontuação, coesão, radical e prefixo, intertextualidade, denotação e conotação.

8º ano: pronome, aposto, vocativo, adjetivo, substantivação de verbo, advérbio, conjunção, preposição; tempo e modo verbal, prefixos, pontuação, usos de *mal*, noção de período e oração, uso de *tal*, locução adverbial, concordância verbal em voz passiva, concordância nominal, regência verbal, crase, figuras de linguagem, variação linguística, discurso direto e indireto, coerência, progressão temática.

9º ano: pontuação, substantivo, adjetivo, locução adjetiva, advérbio; pronome, conjunção; adjunto adverbial; prefixo, sufixo, período, construções subordinadas, discursos direto, indireto e indireto livre, estrutura da narrativa, coesão e coerência, tempo e modo verbal, regência verbal e nominal, crase, concordância nominal e verbal, colocação pronominal, variação linguística,

relação fala/escrita, uso do **mas**, figuras de linguagem, versificação, métrica, rima e ritmo, prosa poética, gênero, discurso reportado, intertextualidade.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) observar fenômenos linguísticos no texto e analisar seu funcionamento em situações contextualizadas de aplicação;
- b) compreender os recursos discursivos envolvidos nos gêneros;
- c) compreender os sentidos produzidos pelos recursos linguísticos mobilizados no texto.

Entenda como os conteúdos são trabalhados:

A coleção aborda conteúdos linguísticos referentes a fenômenos distintos e a níveis de análise também variados, selecionados a partir de textos lidos na seção **Para ler** e trabalhados em atividades da seção **A linguagem do texto**. Em toda a coleção, os conhecimentos linguísticos são tratados de maneira articulada, pois são selecionados a fim de contemplar a compreensão dos efeitos de sentido nos textos propostos, considerando o contexto de uso dos gêneros. O critério de escolha dos conteúdos é a sua relevância para o texto em estudo, sem ênfase nas nomenclaturas e formalizações. A obra propõe a reflexão sobre os efeitos de sentido originados das escolhas linguísticas realizadas em cada texto/gênero. No entanto, não investe na sistematização de conceitos ou na construção de regras gerais.

EM SALA DE AULA

Para o aluno ampliar sua experiência de leitura para outros contextos de circulação, que não os jornalísticos e literários, é importante ir além dos textos que a **coletânea** apresenta. Ao adotar esta coleção, é importante também complementar as orientações para a **produção oral** e propor mais atividades para o volume do nono ano. No eixo dos **conhecimentos linguísticos**, para sistematizar conceitos e levar os alunos a elaborar regras gerais de funcionamento da língua, serão necessárias atividades extras. A leitura de **textos literários** de diferentes épocas e regiões deve ser estimulada.

PROJETO RADIX – PORTUGUÊS

24994COL01

Ernani Terra
Floriana Toscano Cavallette

Editora Scipione



VISÃO GERAL

Cada volume desta coleção é estruturado em oito módulos, divididos em um ou dois capítulos, organizados por temas. Na seção **Grupos de Criação**, há uma proposta de projeto que conduz à elaboração de produtos (caderno de jornal, relatório, exposição oral), à realização de eventos (campanha, mostra de poemas e contos) e à socialização desses na escola e na comunidade. Cada volume traz, ainda, um **Caderno de Atividades**, com propostas complementares; e **Para Saber Mais**, com indicações de livros, sites, filmes.

A **coletânea** contempla contextos culturais e temas diversificados, o que propicia experiências significativas de **leitura**. As atividades com a **oralidade** contribuem para o desenvolvimento de capacidades de fala e escuta. As atividades de **produção de texto** escrito especificam os contextos de produção dos gêneros trabalhados e os modos de socialização dos textos produzidos pelo aluno. O eixo **conhecimentos linguísticos** mescla transmissão e reflexão no trabalho com os conteúdos. O **Manual do Professor** apresenta os pressupostos teóricos e pedagógicos e a orientação metodológica da obra, seus princípios organizadores e objetivos das atividades. Fornece orientações didáticas, alternativas para uso de outros materiais e atividades relativas à dinâmica da aula e à avaliação. Apresenta uma linguagem clara e objetiva.

QUADRO ESQUEMÁTICO	
Pontos fortes	Trabalho com a oralidade.
Pontos fracos	Alguns textos são usados exclusivamente para análise da língua e em exercícios de metalinguagem.
Destaque	Seção Grupos de Criação, que propõe a realização de projetos.
Adequação ao tempo escolar	Dois módulos ou três capítulos por bimestre.
Manual do Professor	Respostas e comentários vêm junto das atividades no Caderno do Aluno; outras orientações e fundamentação teórica no encarte destinado ao professor.

ANÁLISE

1. Leitura

Esta coleção traz para leitura os seguintes gêneros e tipos textuais:

6º ano: tela de pintura, autobiografia ficcional, piada, verbete, artigo de divulgação científica, crônica, instrução, comunicado, manchete, **blog**, notícia, conto de fadas, conto popular, mito, lenda, conto de ficção científica, entrevista, resenha de filme, poema, letra de canção, artigo de opinião, reportagem.

7º ano: letra de canção, peça teatral, crônica, artigos, entrevista, regras de jogo, conto, reportagem, carta, história, poema, crônica, guia, tira, notícia.

8º ano: diário, crônica, conto, relato histórico, autobiografia, letra de canção, poema, notícia, novela de cavalaria.

9º ano: letra de canção, artigo de divulgação científica, crônica, poema, ensaio, conto, reportagem, romance, artigo de opinião.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- utilizar diferentes estratégias de leitura, como inferências, formulação e verificação de hipóteses, localização de informações explícitas;
- explorar recursos linguístico-textuais de diferentes gêneros;
- identificar relações entre textos, explorando intencionalidades, subentendidos e diferentes vozes;
- explorar o padrão linguístico de diferentes gêneros literários.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

Na seção *Hora do texto*, as atividades de leitura são realizadas em duas subseções: *Expressão escrita*, que apresenta questões de interpretação do texto principal, e *Para além do texto*, com atividades de leitura e interpretação de outros textos com o mesmo tema ou gênero do texto principal. Tais atividades exploram diferentes gêneros e esferas sociais, e uma grande variedade de textos literários de autores nacionais contemporâneos, no que concerne aos recursos usados na construção de sentidos, favorecendo a reflexão e a fruição estética, colaborando para formação do leitor de literatura. Além disso, os textos selecionados e as etapas do trabalho desenvolvido propiciam a discussão de questões relevantes no âmbito sociocultural, ambiental e interpessoal. As propostas também envolvem diversas situações de aprendizagem como a leitura colaborativa, a releitura de textos, a pesquisa sobre temas, além de interlocução entre os alunos e atividades de avaliação e autoavaliação.

2. Produção de Textos Escritos

Esta coleção propõe os seguintes gêneros e tipos textuais para produção escrita:

6º ano: cartão, carta, relato, cardápio, conto de fadas, história, conto de ficção científica, notícia, entrevista, resenha, guia e texto humorístico.

7º ano: carta aberta, regra de jogos, reportagem, notícia, teatro de fantoches, história, poema, história em quadrinhos, crônica, fábula, cartaz, folder, texto expositivo e texto didático.

8º ano: diário, caso, receita, relato de experiência pessoal, reportagem, história em quadrinhos, crônica, história, conto, poema, cartaz, texto narrativo expositivo e argumentativo.

9º ano: cartaz, carta do leitor, artigo de opinião, reportagem, carta aberta, manifesto, conto e texto argumentativo.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) utilizar adequadamente gêneros textuais associados a diferentes letramentos presentes em variadas práticas sociais;
- b) considerar os contextos de produção de diferentes gêneros, definindo função social, suporte e destinatário, tendo em vista a socialização dos textos produzidos;
- c) estabelecer os objetivos plausíveis para a escrita, evidenciando conhecimento sobre a finalidade do gênero e sua esfera de circulação;

- d) abordar temas relevantes do ponto de vista social, cultural e interpessoal.

Entenda como as propostas foram apresentadas aos alunos:

As atividades são apresentadas na seção *Produzindo texto* e na subseção *Para além do texto*, que remetem a temas e conteúdos já discutidos como subsídios para a elaboração temática. As propostas orientam a construção do texto de acordo com o contexto de produção e o gênero proposto. Levam o aluno a observar, por exemplo, a repetição de palavras, a seleção de verbos, o uso de sequências descritivas e imagens, a seleção de adjetivos e substantivos, o emprego de frases de efeito e de figuras de linguagem. Há pouca orientação explícita em relação ao uso do registro de linguagem. O aluno é orientado a planejar o seu texto e, há, também, propostas de avaliação e autoavaliação dos textos.

3. Oralidade

Nesta coleção, são trabalhados os seguintes gêneros orais:

6º ano: depoimento, piada, comunicado, jornal falado, relato de experiências, conto de histórias, debate, comentário, entrevista, apresentação oral, mesa-redonda, exposição oral.

7º ano: jogral, entrevista, mesa-redonda, enquete, noticiário de TV ou de rádio, transmissão de uma partida de futebol pelo rádio, apresentação oral, declamação em coro, dramatização.

8º ano: discussão, entrevista, roda de histórias, apresentação oral, exposição oral, comentário, debate, conto.

9º ano: apresentação oral, entrevista, discussão, comentário, jornal falado, enquete, fórum de discussões, seminário, roda de discussões, mesa-redonda.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- produzir e planejar diversos gêneros;
- utilizar gêneros orais em diferentes situações comunicativas;
- observar as relações entre as modalidades oral e escrita da língua.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

As atividades de oralidade se inserem nas subseções *Expressão oral* e *Para além do texto*. As propostas geralmente estabelecem uma relação com o gênero

ou tema explorado na seção de leitura, envolvendo situações didáticas variadas de uso da língua. Propiciam a reflexão crítica sobre o tema, a partir do contato com pontos de vista diferentes de colegas e de outras pessoas do convívio escolar e doméstico. As orientações sobre o planejamento são claras e ordenadas ao longo dos volumes, com complexidade crescente quanto ao gênero ou tipo de texto. A avaliação e autoavaliação promovem situações dialógicas entre os alunos.

4. Conhecimentos Linguísticos

Os conteúdos trabalhados, entre outros, são:

6º ano: fonemas e letras, dígrafos, encontros consonantais, uso de *X* ou *CH*, verbos, substantivos, pronomes, adjetivos, sufixos, prefixos, palavras e expressões que indicam tempo, marcadores de lugar, frase e tipos de frase, concordância, antonímia, sinonímia e polissemia, linguagem verbal e não-verbal, níveis de linguagem, pontuação, descrição, coerência, intertextualidade, o narrador e a fala dos personagens, discurso direto e indireto, registros formal e informal, níveis de fala.

7º ano: tonicidade e acentuação, artigos, pronomes, numerais, adjetivos e locuções adjetivas, plural dos substantivos compostos, modo subjuntivo, tempos simples do modo indicativo, sufixos, advérbio e locução adverbial, gênero, preposição e sentido, conjunção e locução conjuntiva, interjeição, particípio, frase, oração e período, sujeito e predicado, concordância, combinação das palavras, determinantes do nome, homônimos, hiperônimos, parágrafo, seleção das palavras, recursos para evitar repetições de palavras, comparação e metáfora na descrição, texto expositivo e poema concreto, denotação e conotação, a crônica e a sua linguagem, diálogo, travessão, aspectos do discurso (verbos *dicendi* e as atitudes do falante que esses verbos exprimem) e aspectos da variação linguística (uso de *tu* e *você*).

8º ano: uso de *u* ou *l* e de *s* ou *z*, tonicidade das palavras e acentuação, o verbo e as pessoas do discurso, a preposição *a* e expressões e locuções, vozes verbais, modo imperativo, parágrafo, frase, período e oração, relações de dependência na oração: a concordância e a regência, o predicado, tipos de sujeito, colocação do sujeito na oração, verbos impessoais, complementos verbal e nominal, adjuntos: adnominal e adverbial, ordem dos termos na frase, apostrofe, vocativo, crase, formas nominais do verbo, o adjetivo como recurso, descritivo, legenda e texto-legenda, o pronome e a coesão, hipérbole, concisão, definição objetiva e definição subjetiva, sentido próprio e sentido figurado, a linguagem dos diálogos, adjetivo como recurso descritivo, aspectos da variação linguística (a linguagem coloquial no texto escrito, variação no uso do que se denominam *pronomes de tratamento* - *tu*, *vós*, *vossa mercê*).

9º ano: *tampouco* e *tão pouco*, *demais* e *de mais*, uso de *por que*, *porque*, *por quê* e *porquê* e diferença entre as terminações *-izar* e *-isar*; estrutura das

palavras, advérbios terminados em **-mente**, formação de palavras, período simples e período composto, tipos de orações, o papel das conjunções, concordâncias nominal e verbal, regências verbal e nominal, a oração reduzida, personificação, texto dissertativo, argumentação, ênfase, construções paralelas e gradação, antítese, texto narrativo, descrição objetiva e descrição subjetiva, coesão e elementos de coesão, a linguagem literária e seus recursos, a concisão, aspectos da variação linguística (variação no uso da preposição em orações subordinadas substantivas objetivas indiretas e completivas nominais).

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) identificar mecanismos de coesão;
- b) reconhecer o uso de termos próprios da linguagem formal ou informal;
- c) observar, descrever e comparar aspectos da construção dos textos;
- d) identificar regras;
- e) construir conceitos, categorizar.

Entenda como os conteúdos são trabalhados:

As atividades de exploração dos conhecimentos linguísticos estão presentes nas seções **Gramática no texto** e **A linguagem dos textos**. Os conteúdos e a linguagem utilizada para abordá-los mostram-se pertinentes aos níveis de escolaridade a que a coleção se destina. Os conceitos são apresentados de forma funcional e equilibrada, geralmente, com a utilização da nomenclatura tradicional. A coleção trata dos conhecimentos linguísticos focalizando tanto os limites da frase, quanto o texto e o discurso.

EM SALA DE AULA

É necessário definir objetivos para a **leitura** e situar as práticas de leitura em seu universo de uso social. No eixo dos **conhecimentos linguísticos**, é importante atenuar a grande carga de conteúdo gramatical e o uso intensivo de terminologia. Diante de algumas crônicas literárias de autores representativos da literatura brasileira, o professor não deverá perder a oportunidade de discutir criticamente os motivos pelos quais certos tipos humanos e situações costumam ser objeto de humor.

TRABALHANDO COM A LINGUAGEM

25008COL01

Givan Ferreira
Isabel Cristina Cordeiro
Maria Aparecida Almeida Kaster
Mary Marques

Editora FTD



VISÃO GERAL

Os quatro volumes da coleção se organizam em oito unidades, e mais uma proposta destinada ao *Estudo da gramática* ao final de cada um. As unidades focalizam ora temas ora gêneros: *No reino encantado dos contos de fadas* - discute questões relacionadas à convivência a partir do gênero paródia de conto de fada; *Mensagem de Paz* - focaliza questões de paz a partir do gênero carta; *Minha história, minha identidade* - discute identidade a partir do gênero autobiografia; *Confabulando* - discute as relações humanas a partir do gênero fábula; *A vida em cena!* - focaliza o problema da fome a partir do gênero texto teatral.

A **coletânea** apresenta temas pertinentes para a formação cultural do aluno, abordados em diferentes textos que promovem o diálogo sobre assuntos socialmente relevantes e de interesse dos adolescentes. As atividades de **leitura** contribuem para a formação geral do leitor por respeitarem as convenções e os modos de ler constitutivos de diferentes gêneros. Além disso, há incentivo para leitura de textos e informações fora dos limites dos livros da coleção. Essas atividades exploram os diversos sentidos dos textos e destacam o contexto de produção e circulação pela observação de *quem escreveu, quando, para quem e com qual intenção*. As propostas de **produção de textos** situam a prática de escrita em seu universo de uso social, por meio do trabalho com os letramentos literário, jornalístico, midiático e escolar. As diferentes etapas do processo de produção, como planejamento, execução, revisão e circulação são orientadas

detalhadamente. O trabalho com **oralidade** é limitado pela pequena quantidade de propostas. Todavia, as poucas tarefas apresentadas dão orientações sobre planejamento e registro de linguagem adequado à situação. O trabalho com **conhecimentos gramaticais** é realizado em dois momentos: um articulado às atividades de compreensão, quando são analisados os recursos linguísticos usados nos textos de leitura, e outro, ao final dos volumes, em que são sistematizados tópicos gramaticais referentes à fonologia, morfologia, sintaxe e semântica da língua, bem como à ortografia. O **Manual do Professor** apresenta as bases teóricas e metodológicas da coleção, os objetivos gerais e específicos de cada unidade, sugestões bibliográficas para cada eixo, o plano de curso do volume, as respostas das atividades e sugestões de leituras.

QUADRO ESQUEMÁTICO	
Pontos fortes	Produção de textos escritos e atividades de leitura.
Pontos fracos	Pequena quantidade de atividades com a oralidade.
Destaque	A organização da proposta pedagógica.
Adequação ao tempo escolar	Duas unidades por bimestre.
Manual do Professor	Respostas e sugestões no Caderno do Aluno, detalhamento de cada unidade no encarte do professor. É indispensável para aplicação da proposta.

ANÁLISE

1. Leitura

Esta coleção traz para leitura os seguintes gêneros e tipos textuais:

6º ano: conto, poema, tira, anúncio publicitário, trava-língua, paródia de conto de fada, artigo de divulgação científica, carta pessoal, lenda, texto de literatura infantil, foto-legenda, classificado, mapa meteorológico, notícia.

7º ano: autobiografia, biografia, crônica, artigo de divulgação científica, história em quadrinhos, paródia de fábula, entrevista, poema.

8º ano: crônica, reportagem, mito, anúncio publicitário, caso, poema, romance, carta.

9º ano: novela, poema, autobiografia, ensaio, pintura, conto.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) ativar conhecimentos prévios;
- b) levantar e checar hipóteses;

- c) localizar e comparar informações;
- d) generalizar informações;
- e) produzir inferências;
- f) recuperar o contexto de produção;
- g) perceber relações de intertextualidade;
- h) perceber outras linguagens.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

A seção **Pretexto** introduz a temática da unidade dando informações sobre o tema e os gêneros nela abordados, tendo por finalidade ativar os conhecimentos prévios dos alunos, por meio de diferentes atividades. A seção **Encontro com o texto** põe o aluno em contato com diferentes gêneros. Os textos dessa seção são antecedidos de **boxes** que apresentam notas com informações sobre o contexto de produção, objetivos para a leitura, informações que ativam conhecimentos prévios, questões que favorecem a elaboração de hipóteses. Em **Faz sentido**, o foco é a compreensão de textos. Nessa seção, um conjunto razoável de perguntas promove o desenvolvimento de diferentes capacidades, assim como permite o reconhecimento do gênero textual, de suas características e dos recursos linguísticos utilizados em sua construção. Em **Arte e manha da linguagem**, são explorados tópicos que ampliam o conhecimento textual e linguístico do aluno, como: estratégias de argumentação, linguagem da crônica, discurso direto e indireto. **Leitura das linhas e das entrelinhas** aborda assuntos como: estratégias de leitura, objetivos de leitura, articulação texto/imagem e inferências, buscando sistematizar o processo de leitura vivenciado pelo aluno. Em **Rede de ideias**, encontram-se textos e atividades que visam ao aprofundamento do tema da unidade, proporcionando discussões como: aproveitamento dos alimentos; preservação do ambiente; aspectos da violência; papéis atribuídos aos homens e às mulheres; importância da prática de esportes. Em **Pelo Brasil afora**, há um objetivo didático fixo e independente das outras seções: o estudo de questões concernentes à diversidade sociocultural brasileira, principalmente no que diz respeito aos aspectos linguísticos.

2. Produção de Textos Escritos

Esta coleção propõe os seguintes gêneros e tipos textuais para produção escrita:

6º ano: paródia de conto de fadas, receita culinária, poema, carta coletiva, lenda, texto opinativo, notícia de jornal.

7º ano: autobiografia, regras de jogo, resumo de texto jornalístico de informação científica, história em quadrinhos, fábula modificada, entrevista, poema, cartão-postal.

8º ano: crônica, relato de aventura, descrição de pessoa, anúncio publicitário, caso, poema, continuação de história, carta do leitor.

9º ano: narrativa fantástica, poema de forma fixa, texto confessional, texto teatral, ensaio escolar, texto descritivo de imagem, conto.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) produzir textos de diferentes gêneros;
- b) definir objetivos e possíveis interlocutores;
- c) selecionar tema e conteúdo;
- d) revisar os textos produzidos, orientando-se por critérios de autoavaliação e avaliação;
- e) planejar o texto;
- f) considerar a esfera de circulação social.

Entenda como as propostas foram apresentadas aos alunos:

Na coleção, há propostas de produção individual, em dupla ou em grupo que são apresentadas na seção **Você tece o texto**. Essa seção inclui propostas de produção de textos escritos, orais ou textos que apresentam diferentes linguagens, prevendo, para tanto, atividades de planejamento, execução, revisão e de autoavaliação das produções. As propostas estão relacionadas com os gêneros das unidades e os conteúdos focalizados nas demais seções, possibilitando, com isso, que os alunos disponham de modelos e de recursos para a sua escrita. Procedimentos de construção da narrativa como a descrição de personagens são designados como gêneros.

3. Oralidade

Nesta coleção, são trabalhados os gêneros orais:

6º ano: júri simulado, declamação, entrevista, debate, locução de notícias.

7º ano: apresentação pessoal, resumo de filme, dramatização, entrevista, jogral.

8º ano: leitura de crônica, descrição de pessoa, recontar um caso, debate com regras.

9º ano: narração de história, seminário, representação teatral.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) ouvir a opinião dos colegas;
- b) empregar recursos que dão expressividade à apresentação;

- c) planejar cada etapa da produção de gêneros orais públicos;
- d) usar a voz e os gestos de acordo com o gênero;
- e) fazer uso de recursos visuais e sonoros nas produções orais;
- f) realizar pesquisas sobre o tema da produção.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

As propostas de produção oral aparecem na seção **Você tece o texto**. As atividades colaboram para o desenvolvimento da linguagem oral, uma vez que orientam a escolha do registro de linguagem adequado aos gêneros e situações propostos. No que diz respeito à prosódia, por exemplo, há instruções como: - “Falar com fluência adequada, sem lentidão ou muita rapidez/ Pronunciar claramente as palavras e usar tom de voz adequado...” Há orientação para o planejamento dos gêneros e indicação de uso de recursos audiovisuais como auxiliares à exposição oral, em casos em que esse uso é pertinente. Entretanto, não há orientação sistemática quanto às relações entre as modalidades oral e escrita da língua em diferentes práticas sociais, embora essas relações estejam pressupostas em algumas atividades.

4. Conhecimentos Linguísticos

Os conteúdos trabalhados, entre outros, são:

6º ano: variação linguística, língua falada e língua escrita, alfabeto e outros sistemas de representação, fonema e letra, pontuação, acentuação, ortografia, substantivo, artigo, adjetivo, pronome, verbo, frase e oração, sujeito e predicado.

7º ano: formação de nossa língua, classe de palavras, (revisão), ortografia, pontuação, preposição, crase, advérbio, verbo regular e irregular, sujeito, predicado, verbo de ligação, predicativo do sujeito, tipos de verbo, complementos verbais, adjunto adnominal, adjunto adverbial, aposto, vocativo.

8º ano: o português de Portugal e o português do Brasil, acentuação, crase, regência verbal e regência nominal, ortografia, pontuação, concordância verbal e nominal, formas nominais do verbo, locução verbal, vozes do verbo, agente da passiva, período composto por coordenação.

9º ano: concepções de linguagem, estrutura e formação de palavras, acentuação, pontuação, ortografia, período composto por subordinação (orações subordinadas adjetivas, adverbiais e substantivas).

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) classificar as sílabas quanto à tonicidade;
- b) analisar sintaticamente orações;

- c) refletir sobre o emprego dos pronomes e do gerúndio nos textos;
- d) refletir sobre o efeito de sentido provocado pela pontuação;
- e) relacionar os termos da oração;
- f) refletir sobre o uso dos elementos de coesão.

Entenda como os conteúdos são trabalhados:

Os conhecimentos linguísticos são tratados, ao longo das unidades, como recursos utilizados na construção dos textos e especificamente na parte denominada **Estudos da Gramática**. Essa seção está voltada à sistematização de informações sobre os tópicos gramaticais, relativos às dimensões fonológica, morfológica, sintática e semântica da língua, bem como à ortografia. Nela, encontram-se conteúdos como variação da língua, língua falada e escrita, concepções de linguagem, o português de Portugal e o português do Brasil e formação da língua portuguesa. O trabalho com objetos linguísticos envolve a apresentação tanto de conceitos (em **boxes**) e regras, quanto de exercícios de identificação, classificação e reflexão.

EM SALA DE AULA

É necessário ampliar o contato do aluno com outros **gêneros orais** públicos em todos os anos, para que esse eixo apareça de modo sistemático nas aulas. A coleção exige articulação da primeira parte (organizada em gêneros e temas) com a segunda (organizada em função de conhecimentos gramaticais), uma vez que os textos explorados, na primeira parte, não são retomados para a **reflexão linguística** na segunda. O trabalho proposto na seção **Pelo Brasil afora** deve ser complementado com questões críticas que aprofundem a abordagem dada às temáticas socioculturais, contribuindo para um efetivo combate aos estereótipos e preconceitos. Para o funcionamento adequado da coleção, é indispensável que o professor consulte o **Manual**, pois só nele há orientações para realização de algumas das atividades.

TRAJETÓRIAS DA PALAVRA – LÍNGUA PORTUGUESA

25009COL01

Celina Diaféria
Mayra Pinto

Editora Scipione



VISÃO GERAL

A coleção adota como eixo norteador no ensino de língua a produção e a recepção de textos. Em vista disso, apresenta os gêneros textuais como objeto de ensino sistematicamente orientado. Temas, gêneros, esferas sociais e portadores de textos dão nome às diferentes unidades dos volumes, como, por exemplo, *Relações afetivas*, *Histórias para contar*, *Gêneros de imprensa*, *O jornal*, *Contos brasileiros*, *Memórias*, *Ciência e saúde*. Os volumes organizam-se em três unidades, cada uma delas divididas em três ou quatro capítulos, em que são trabalhados conteúdos e atividades que possibilitam o desenvolvimento de diversas capacidades de linguagem.

A **coletânea** conta, principalmente, com textos jornalísticos e literários. Os autores selecionados são representativos da literatura de diferentes épocas e regiões. As atividades de **leitura** contribuem para a formação geral do leitor, pois discutem a diversidade sociocultural do País, realizam contextualização com dados do autor, fornecem informações sobre a obra de que os textos são parte e incentivam a outras leituras. A compreensão dos textos é orientada por meio de atividades que visam ao desenvolvimento de capacidades cognitivas como levantamento e confirmação de hipóteses, localização e inferência de informações. As propostas de **produção escrita** orientam a construção de textos de gêneros diversificados e trazem temas pertinentes à faixa etária e à formação cultural do aluno. Elas fornecem subsídios para a elaboração temática,

propõem referências e/ou exemplos dos gêneros e tipos de texto que pretendem ensinar o aluno a produzir. A **oralidade** é mais adequadamente trabalhada nos dois últimos volumes, que trazem propostas de produção de gêneros orais como **seminário, programa de rádio, telejornal**. Os **conhecimentos linguísticos** são abordados sem excesso de conceitos e nomenclaturas. Embora apresentado de modo predominantemente transmissivo, o trabalho pode também possibilitar a reflexão sobre o uso da língua. O **Manual do Professor** apresenta a forma de organização dos volumes da coleção e a organização dos capítulos. Traz orientações sobre o desenvolvimento de cada atividade das unidades, capítulos e seções. Fornece respostas às questões, sugestões de procedimentos e de atividades complementares e interdisciplinares.

QUADRO ESQUEMÁTICO	
Pontos fortes	Seleção de textos literários.
Pontos fracos	Oralidade nos volumes 6 e 7.
Destaque	Exploração das narrativas na leitura e produção de textos.
Adequação ao tempo escolar	Um capítulo por mês.
Manual do Professor	As respostas e sugestões estão presentes apenas no encarte do professor ao final dos volumes.

ANÁLISE

1. Leitura

Esta coleção traz para leitura os seguintes gêneros e tipos textuais:

6º ano: autobiografia, fotografia, diário, biografia, cordel, conto folclórico, conto de fadas, notícia, capa de caderno de jornal, matéria de jornal, crônica, história em quadrinhos.

7º ano: narrativa mitológica, conto de fadas, história, trecho de livro sobre medicina, texto de divulgação científica, verbete, notícia, fragmento de bula de medicamento, campanha de esclarecimento, peça de teatro, conto de mistério, letra de música.

8º ano: poema, romance, conto, crônica, reportagem, campanha de esclarecimento, narrativa de memória, resenha, entrevista.

9º ano: conto, fábula, texto didático, depoimento, entrevista, editorial, artigo de opinião, romance, reportagem, peça teatral, poemas, letra de música.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) resgatar o contexto de produção;
- b) observar questões estéticas, éticas, políticas e ideológicas no tratamento dos textos;
- c) observar a diversidade sociocultural brasileira;
- d) perceber as práticas de leitura em seu universo de uso social;
- e) buscar textos e informações fora do livro didático;
- f) valorizar a produção literária de diferentes autores, épocas e regiões.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

A leitura é trabalhada na seção ***Linhas & entrelinhas***, que aparece logo após o texto principal do capítulo. Essa seção traz tanto questões de compreensão quanto de exploração de características e modos de construção dos gêneros. No entanto, há limitação na exploração da coesão e das relações que se estabelecem entre o texto verbal e outras linguagens. A coleção incentiva os alunos a buscarem textos e informações fora dos limites do livro didático, na seção ***Panorama Cultural***, que traz indicações de obras relacionadas aos temas ou gêneros abordados para ampliar os conhecimentos do aluno e incentivá-lo a conhecer mais a respeito.

2. Produção de Textos Escritos

Esta coleção propõe os seguintes gêneros e tipos textuais para produção escrita:

6º ano: acróstico, resumo, autobiografia, diário, verbete de dicionários, biografia, adivinhas, quadrinhas, descrição de personagem, conto folclórico, conto de fadas, notícia, matéria de jornal, crônica, história em quadrinhos.

7º ano: narrativa, conto de fadas, resenha, artigo de opinião, cartaz, texto informativo, conto, texto teatral, conto de mistério, haicai, letra de música.

8º ano: poema narrativo, poema, fragmento de romance, conto, crônica, reportagem, pesquisa, campanha, programa de rádio, relato, autobiografia, resenha, entrevista.

9º ano: cartaz, autobiografia, pesquisa, charge, artigo de opinião, entrevista, texto teatral, poema, letra de música.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- escrever considerando *o que escrever, para quem, com que finalidade*;
- considerar as referências e/ou exemplos dos gêneros e tipos de texto;
- escrever diversos gêneros, considerando sua estrutura e organização.

Entenda como as propostas foram apresentadas aos alunos:

As propostas de escrita de textos aparecem ao final dos capítulos ou após o trabalho com a leitura, ou após reflexão sobre o uso da língua. A maioria delas se inicia com um texto que serve de *modelo* do gênero/tipo que será produzido. Algumas vezes esse texto é seguido de questões de orientação para a produção. As propostas orientam a escrita de diferentes gêneros, definem o contexto de produção (esfera, suporte, função social, gênero; mas apenas às vezes apresentam objetivos e destinatários). Em geral, as etapas do processo de produção são contempladas, sobretudo as de planejamento e de revisão. Ressente-se a falta de propostas orientadoras dos registros de linguagem – formal ou informal – adequados ao gênero e à situação. Os textos produzidos geralmente vão circular no ambiente escolar.

3. Oralidade

Nesta coleção, são trabalhados os gêneros orais:

6º ano: contação de casos, leitura expressiva, apresentação oral, dramatização, telejornal, entrevista.

7º ano: declamação de poemas, leitura expressiva, apresentação oral, dramatização, discussão, encenação, narração, comentário sobre canção.

8º ano: leitura expressiva, declamação de poemas, discussão em grupo, programa de rádio, entrevista, comentário sobre entrevistas.

9º ano: produção oral de história coletiva, encenação, contação de história, leitura expressiva, seminário, debate, dramatização, discussão em grupo, entrevista, declamação em grupo.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- falar e ouvir textos de diferentes gêneros;
- adequar a produção do texto oral a situações comunicativas diversificadas;
- planejar a produção de gêneros orais públicos.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

As atividades da seção *Produção de texto oral* colaboram para o desenvolvimento da oralidade, embora nos dois primeiros volumes haja uma menor diversidade de gêneros orais públicos do que nos dois últimos. As atividades de exploração das relações entre modalidades oral e escrita são limitadas; por outro lado, há orientações para construção dos textos em relação à seleção e organização do tema. São poucas as contribuições para construção da coerência do texto oral e para a seleção de recursos linguísticos.

4. Conhecimentos Linguísticos

Os conteúdos trabalhados, entre outros, são:

6º ano: *por que* x *porque*; *s* com som de *z*; linguagem formal x linguagem informal; onomatopeias; empréstimos linguísticos; substantivo e adjetivo; pontuação; adjetivo pátrio; variação linguística; formação de palavras (derivação); flexão de número: substantivo e artigo; artigo definido e indefinido; *ter* x *haver*; sílaba; neologismo; pronomes; figuras de linguagem (comparação); vocabulário – expressões frequentes da língua falada; tonicidade das sílabas; descrição de personagens (adjetivos); expressões idiomáticas e provérbios; verbo; acentuação gráfica; numerais; interjeição; advérbio; *mal* ou *mau*?

7º ano: frase, oração, período; conjunções; *mas* x *mais*; metáfora; aliteração e assonância; pronomes indefinidos; pontuação; neologismos; preposições; pronomes relativos; formação de palavras; pronomes interrogativos; sinonímia; formas nominais do verbo/locução verbal; sujeito e predicado; conjunções; núcleo do sujeito / tipos de sujeito; verbo de ligação/predicativo do sujeito; sinonímia; acentuação das palavras paroxítonas; verbos transitivos e intransitivos; adjuntos adnominais e adjuntos adverbiais; crase; hipérbole/metáfora; variação linguística.

8º ano: personificação; comparação; *porque* x *por quê*; discurso direto; discurso indireto; discurso indireto livre; crase; formação do subjuntivo; formação do imperativo afirmativo; formação do imperativo negativo; adequação das formas verbais ao contexto; acentuação; concordância verbal; colocação pronominal; aposto; vocativo; coesão textual; voz ativa e voz passiva; sinonímia; período composto por coordenação; formação do subjuntivo dos verbos irregulares; emprego dos verbos *ver* e *vir*, *ir* e *ser*; coerência e coesão textual.

9º ano: formas nominais dos verbos; período composto por coordenação x período composto por subordinação; pronomes relativos; orações subordinadas adjetivas; pontuação; orações subordinadas adverbiais; verbos *haver* e *fazer*; orações subordinadas substantivas; regência nominal; concordância nominal;

formação de palavras por derivação; formação de palavras por composição; coerência textual; estrutura das palavras – radical e vogal temática; colocação pronominal: próclise; concordância verbal; regência verbal; sinonímia; versificação; figuras de linguagem.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) identificar e nomear classes gramaticais;
- b) analisar sintaticamente orações e períodos;
- c) perceber como recursos linguísticos atuam na construção de sentidos;
- d) reconhecer como elementos de coesão funcionam no texto;
- e) perceber as mudanças que ocorrem no sentido do texto implicadas pelo uso dos sinais de pontuação;
- f) refletir sobre como se dá a representação das falas no diálogo.

Entenda como os conteúdos são trabalhados:

O trabalho com os conhecimentos linguísticos na coleção é predominantemente transmissivo, voltado para o tratamento normativo da língua padrão. As atividades são trabalhadas em três seções: *Tira-Dúvidas*, *Uso da língua* e *Retomada*. A primeira apresenta convenções da escrita como regência, colocação de pronomes, pontuação. A segunda apresenta conceitos e nomenclaturas do sistema gramatical. Para isso, combinam-se as perspectivas estrutural e textual; por vezes, há alguma reflexão na abordagem. Nessa seção há atividades que permitem ao aluno perceber como os recursos linguísticos são usados na produção de sentido. A terceira seção traz exercícios de *retomada* dos conteúdos e *síntese*, em forma de tabelas e listas.

EM SALA DE AULA

Na **leitura**, a apresentação de objetivos mais bem definidos vai contribuir para que o aluno leia melhor. É importante realizar uma exploração sistemática de textos que conjugam várias linguagens, como propagandas e quadrinhos, por exemplo. Além disso, convém explorar com mais atividades os textos literários, sensibilizando-se os alunos para a linguagem poética, os jogos de palavras e as imagens que recriam a realidade. Considerando-se que recursos como os de conexão, coesão verbal e nominal, além dos recursos sintáticos, foram poucos explorados, faz-se necessária a apresentação de tarefas sobre esses diferentes recursos linguísticos. Na **escrita de textos**, é necessário expandir o contexto de circulação para além da escola. Na **oralidade**, ampliar o trabalho com os gêneros orais públicos nos dois primeiros volumes e explorar diferenças entre o oral e o escrito são complementos necessários. No trabalho com os **conhecimentos linguísticos**, é importante priorizar a reflexão sobre alguns fatos da língua, de modo a contribuir para o desenvolvimento da competência linguística do aluno.

TUDO É LINGUAGEM

25013COL01

Ana Maria Trinconi Borgatto
Terezinha Costa Hashimoto Bertin
Vera Lúcia de Carvalho Marchezi

Editora Ática



VISÃO GERAL

Os livros da coleção se organizam em unidades cujo foco é sempre o gênero textual. Além dessas unidades, há, ainda: uma *Unidade Prévia*, que discute noções de língua e linguagem; uma *Unidade Suplementar*, que traz questões de uso e reflexão da língua; um *Projeto de Leitura*, estruturado em forma de oficinas, que envolve o aluno na leitura de textos argumentativos, de divulgação científica e, principalmente, na leitura de textos literários. Em cada volume, o projeto articula a leitura e a produção de textos dos gêneros em estudo.

Na **coletânea**, destaca-se a presença marcante de textos literários, além da pertinência e relevância dos de outros domínios. As atividades de **leitura** colaboram significativamente para a formação geral do leitor e para a formação do leitor de literatura. As atividades de **produção de textos** desenvolvem capacidades de escrita de diversos gêneros, porém a **oralidade** é pouco contemplada com atividades específicas. Os **conhecimentos linguísticos** são amplamente explorados, numa abordagem predominantemente transmissiva. Entretanto, o estilo de apresentação dos conteúdos pode promover um diálogo com o aluno, por aproximá-lo dos conteúdos estudados. O **Manual do Professor** sugere procedimentos relativos à condução das atividades e apresenta os objetivos das questões. Além disso, há sugestões de respostas e um conjunto muito bem definido de orientações para a realização do *Projeto de Leitura*.

QUADRO ESQUEMÁTICO

Pontos fortes	Coletânea, atividades de leitura, tratamento dado ao texto literário.
Pontos fracos	Oralidade.
Destaque	<i>Projeto de leitura</i> , ao final do volume.
Adequação ao tempo escolar	Duas unidades por bimestre. Um projeto de trabalho por ano.
Manual do Professor	Respostas e comentários às atividades vêm ao lado das propostas no Livro do Aluno; no encarte dirigido ao professor, aparecem princípios gerais, estrutura da coleção, sugestões de avaliação e autoavaliação, orientações complementares. É imprescindível para o funcionamento adequado da proposta da coleção.

ANÁLISE

1. Leitura

Esta coleção traz para leitura os seguintes gêneros e tipos textuais:

6º ano: conto popular em prosa, conto em prosa poética, conto fantástico, conto baseado em fatos reais, reportagem, notícia, relato, diálogo argumentativo em crônica, regras e instruções.

7º ano: conto, crônica, poema visual, relato de memória, relato de experiências, relato pessoal, poema, notícia, reportagem, artigo de opinião.

8º ano: trecho de epopeia, trecho de romance, conto, crônica argumentativa, poema, artigo de opinião, artigo informativo, propaganda, texto de divulgação científica.

9º ano: conto, crônica, trecho de romance, entrevista, editorial, artigo de opinião, manifesto.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- ativar conhecimentos prévios;
- compreender as relações entre linguagem verbal e não verbal;
- compreender globalmente o texto;
- localizar informações;
- produzir inferências;
- identificar a orientação argumentativa do texto;

- g) identificar as especificidades do texto literário a partir dos efeitos de sentido decorrentes dos recursos estilísticos utilizados pelo autor;
- h) identificar elementos caracterizadores da linguagem em prosa e da linguagem poética;
- i) identificar elementos da narrativa ficcional: personagem, tempo, espaço e narrador;
- j) identificar os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguísticos;
- k) identificar recursos característicos de determinados gêneros;
- l) perceber a função utilitária de textos não-literários e a função estética de textos literários;
- m) posicionar-se criticamente frente às questões propostas no texto.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

As atividades de leitura são apresentadas na seção **Interpretação do texto**, que se subdivide em: **Compreensão inicial** – trata das capacidades de leitura; **Construção do texto** – estuda a estrutura e condições de produção do texto; **Linguagem do texto** – trata do estudo dos efeitos de sentido provocados por diferentes recursos linguísticos. Há ainda a seção **Outras linguagens**, que amplia o trabalho com a leitura para textos não verbais, como gráfico, charge, tirinha, pintura, ilustração, fotografia, **cartum**. As questões são bem distribuídas nas três subseções, ao longo de toda a coleção, o que possibilita um trabalho consistente e regular para o desenvolvimento de diversas capacidades de leitura. Características dos gêneros como forma composicional, emprego de recursos linguísticos e de recursos gráficos, seleção lexical, entre outras, são exploradas com propriedade. Ao final de cada volume, num **Projeto de Leitura**, são indicados textos de diferentes gêneros, com destaque para as obras literárias, que se relacionam com o tema tratado, para o aluno ler sozinho, em grupos ou com a mediação do professor. As atividades favorecem a formação do leitor de literatura pela boa exploração das singularidades dos textos literários e pela relevância de seus autores.

2. Produção de Textos Escritos

Esta coleção propõe os seguintes gêneros e tipos textuais para produção escrita:

6º ano: **causo** popular, conto popular, conto, retextualização de história em quadrinhos para texto narrativo em prosa, história, anúncio publicitário, resumo de reportagem, reportagem, depoimento, carta argumentativa, folheto instrucional, regra de jogo.

7º ano: reescrita de fábula, crônica, biografia, relato pessoal, poema, haicai, resumo de notícia, notícia, reportagem, cartum, texto argumentativo.

8º ano: resumo de trecho de epopeia, ficha descritiva de herói, história de super herói, história em quadrinhos de super herói, conto, poema, crônica argumentativa, esquema de texto informativo, texto de opinião, anúncio publicitário.

9º ano: conto, narrativa em prosa, poema visual, conto a partir de notícia de jornal, diálogo a partir de trecho de romance, sinopse de romance, capítulo de romance, entrevista, editorial, artigo de opinião, manifesto.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) produzir gêneros variados, pertencentes a diferentes esferas de letramento (literária, publicitária, jornalística);
- b) planejar o tema, escrever considerando recursos linguísticos adequados, revisar e avaliar o texto;
- c) considerar as condições de produção, principalmente destinatário e suporte.

Entenda como as propostas foram apresentadas aos alunos:

Na seção *Produção de texto* e no projeto ao final dos volumes, são apresentadas atividades que tomam a produção de texto como um processo de interlocução, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da proficiência em escrita. Diferentes etapas são contempladas, com ênfase no planejamento do tema e na configuração do gênero. Referências e exemplos dos gêneros e tipos de texto que o aluno vai produzir são apresentados tanto na seção de leitura quanto em indicações nas atividades de planejamento, além dos textos para leitura que figuram na seção *Produção de textos*. São poucas, mas aparecem, as indicações para uso de registro adequado à situação de comunicação. Em algumas propostas de autoavaliação o aluno é estimulado a avaliar seu próprio texto.

3. Oralidade

Nesta coleção, são trabalhados os gêneros orais:

6º ano: roda de *causos*, jogral, debate, leitura expressiva de notícia.

7º ano: leitura dramatizada, leitura expressiva de trechos de relato, leitura de poesia em sarau, debate, jornal falado.

8º ano: leitura dramatizada, exposição oral, debate, sarau de poemas.

9º ano: exposição oral de diálogo escrito, encenação de capítulo de romance, debate, entrevista, exposição oral.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) encenar e dramatizar leitura, considerando aspectos prosódicos (entonação, altura da voz, dentre outros);
- b) planejar e organizar o gênero debate;
- c) expor trabalhos oralmente.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

A oralidade é o eixo de ensino menos explorado pela coleção. Entretanto, há propostas com gêneros orais adequados a diferentes situações comunicativas, principalmente nos três primeiros volumes. Em *Atividade oral* e *Um bom debate*, ligadas à exploração do texto de leitura, as atividades contemplam conversas e trocas de opiniões. Nos debates, leituras dramatizadas e saraus, são apresentadas discussões pertinentes sobre a construção dos gêneros, no que diz respeito ao plano textual. Entretanto, não há orientações relativas às diferenças entre a modalidade oral e a escrita da língua.

4. Conhecimentos Linguísticos

Os conteúdos trabalhados, entre outros, são:

6º ano: frases; artigo; numeral; palavras variáveis e palavras invariáveis; substantivo; adjetivo; verbo; flexão das palavras; flexão e concordância; adjetivos e locuções adjetivas; pronomes; verbo; palavras homófonas; palavras homógrafas; sentido real e sentido figurado; onomatopeia, uso de aspas, parênteses e reticências; o uso da gramática natural e da gramática normativa; ortografia: conceito e história; os sons e as letras; tonicidade e acentuação; uso dos *porquês*.

7º ano: língua falada e língua escrita; o diálogo na narrativa; o substantivo no texto; o substantivo e seus determinantes; adjetivos e locuções adjetivas; formação de palavras; verbo; usos dos tempos verbais; conjugações verbais; advérbio e locução adverbial; sujeito e predicado; frase e oração; sujeito e verbo na oração; linguagem formal e linguagem informal; gramática natural e gramática normativa; ortografia e acentuação gráfica; a escrita e os sons da fala; uso de *am/ão*; *mas/mais*; pontuação e efeitos de sentido; o parágrafo e objetividade e subjetividade na linguagem.

8º ano: elementos de coesão textual; frase, oração, período; elementos coesivos e organização dos períodos; advérbio e orações adverbiais; conjunções adverbiais; tipos de predicado; formação do predicado nominal; sujeito e predicado; tipos de sujeito; sujeito e algumas relações de concordância; predicado verbal; as vozes do verbo – o agente da passiva; ordem direta e ordem inversa; adjuntos; vocativo e termos ligados ao nome; competência comunicativa; pontuação; uso de *meio*;

mal ou *mau*; acentuação e uso do hífen; diferenças de uso entre o português de Portugal e do Brasil; objetividade e subjetividade na linguagem, sentido real e figurado e função da metáfora.

9º ano: período composto: coordenação e subordinação; coesão textual e uso de pronomes; concordância; concordância verbal; casos especiais de concordância; estrangeirismos e neologismos; sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos, palavras polissêmicas; questões ortográficas; regência verbal; regência nominal e crase; ambiguidade; sequência conversacional; escolhas de linguagem e estilo; figuras de linguagem (metonímia, ironia, polissíndeto, metáfora, personificação, antítese).

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- identificar as classes de palavras, bem como sua importância para a construção de sentido em diferentes gêneros de esferas variadas;
- identificar a função sintática dos termos na organização dos enunciados;
- identificar o uso de elementos linguísticos responsáveis pela construção da coesão e da coerência textuais;
- reconhecer as figuras de linguagem usadas nos textos;
- apreender algumas regras ortográficas, de concordância e de regência.

Entenda como os conteúdos são trabalhados:

A abordagem dos conhecimentos linguísticos é feita, principalmente, na seção **Língua: usos e reflexão**. Predomina uma abordagem estrutural, embora haja também atividades que trabalhem o texto e o discurso, mostrando a função dos recursos linguísticos e os efeitos que podem ser obtidos com seu uso. Há uma lista considerável de textos metalinguísticos que apresentam extensas explicações, sem economia de conceitos. As atividades que exploram, ao longo da coleção, aspectos textuais e discursivos podem conduzir o aluno a uma reflexão sobre o uso dos recursos linguísticos para a construção de efeitos de sentido.

EM SALA DE AULA

É importante possibilitar ao aluno o contato com outros **gêneros orais**, sobretudo os formais, assim como ampliar o desenvolvimento de capacidades de escuta e fala em situações de uso público da linguagem. Devido ao volume bastante extenso de atividades voltadas para a **gramática**, provavelmente será necessário selecionar conteúdos e atividades mais pertinentes para o conjunto da proposta pedagógica. É imprescindível que o docente consulte o Manual, para o desenvolvimento adequado do **Projeto de Leitura**.

VIVA PORTUGUÊS

25018COL01

Elizabeth Marques Campos
Paula Cristina Cardoso
Silvia Letícia de Andrade

Editora Ática



VISÃO GERAL

Os volumes da coleção organizam-se em oito unidades temáticas, cada uma delas dividida em dois capítulos que apresentam diferentes gêneros como objetos de ensino. Ao final de cada duas unidades, um **Projeto** concretiza o trabalho desenvolvido, articulando os eixos de leitura, produção de textos orais e escritos e conhecimentos linguísticos, em propostas de elaboração de um **livro de pano**, revista, jornal e a montagem de uma peça de teatro.

A **coletânea** oportuniza a leitura de textos de diferentes esferas: literária, jornalística, publicitária, de artes cênicas, entre outras. As atividades de **leitura** colaboram para a formação geral do leitor e para a formação do leitor de literatura. A maioria das atividades resgata o contexto de produção, explicitando a esfera (jornalística ou literária), o suporte (revista ou livro) e também a função social e o contexto histórico em que os textos foram produzidos. As atividades incentivam o aluno a buscar outros textos e informações, principalmente, ao final dos capítulos dos volumes, na seção **Aproveite para... (ler, assistir, ver na internet)**, com títulos de livros, filmes e sites relacionados aos temas e gêneros trabalhados. Privilegia-se a exploração da estrutura dos gêneros, o que limita o espaço para atividades que levam ao desenvolvimento de estratégias de leitura. A **produção de texto** é contemplada nos capítulos de cada unidade e em atividades articuladas aos projetos de leitura. As propostas são significativas; exploram, de modo intenso, o contexto de produção, principalmente o gênero, o destinatário, a finalidade e o suporte. O trabalho com os **conhecimentos linguísticos** é intenso em todos os volumes

e contempla os conteúdos da gramática normativa. A **oralidade** é explorada com um conjunto limitado de atividades lúdicas e práticas. O **Manual do Professor** estabelece interlocução com o professor em linguagem clara e acessível. Além dos pressupostos teóricos, da estrutura da coleção, de sugestões didáticas, de sugestões para avaliação e orientações específicas para as atividades de cada ano, apresenta textos para atualização teórica do docente e indicações de leitura.

QUADRO ESQUEMÁTICO

Pontos fortes	Diversidade da coletânea. Produção de textos.
Pontos fracos	O relevo dado às atividades de conhecimentos linguísticos. O trabalho limitado com a oralidade.
Destaque	Articulação entre leitura e produção de textos.
Adequação ao tempo escolar	Uma unidade com dois capítulos por bimestre. Um projeto a cada semestre.
Manual do Professor	Respostas no Caderno do Aluno, sugestões e comentários de cada unidade no encarte do professor.

ANÁLISE

1. Leitura

Esta coleção traz para leitura os seguintes gêneros e tipos textuais:

6º ano: tirinha, história em quadrinhos, anedota, reportagem, suplemento de jornal, capa de livro, crônica, conto, história, poema e pintura. Tipos: narrativo e descritivo.

7º ano: fábula, conto, cordel, lenda, texto teatral, mito, reportagem, notícia, entrevista e notícia. Tipos: narrativo, descritivo e expositivo.

8º ano: conto de amor, poema, anúncio publicitário em TV e rádio, romance, novela, roteiro de cinema e resenha. Tipos: narrativo, descritivo, poético e argumentativo.

9º ano: conto de mistério, conto contemporâneo, conto fantástico, reportagem, artigo de opinião e crônica argumentativa. Tipos: narrativo, descritivo, expositivo e argumentativo.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) usar estratégias de leitura como ativação de conhecimentos prévios, formulação e verificação de hipóteses, localização de informações, inferências;

- b) reconhecer efeitos de sentido;
- c) identificar a função de recursos linguístico-textuais específicos dos diferentes gêneros;
- d) compreender as relações entre texto verbal e imagem.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

As unidades apresentam dois capítulos, cada um com dois textos principais. A seção **Antes de ler** orienta o olhar do aluno para o tema do capítulo com atividades orais e/ou escritas. A seção **Interpretação** explora a estrutura do texto, os elementos que compõem o gênero estudado e as informações explícitas e implícitas. As atividades de interpretação orientam, ainda, quanto aos modos de ler o texto, em questões que exploram as condições de produção e levam o aluno a desenvolver uma postura crítica. Os **Projetos** apresentam atividades coletivas que exploram diversas possibilidades de sentido decorrentes do uso de recursos linguísticos, além de exercitar diferentes formas de interação entre os alunos por meio da linguagem.

2. Produção de Textos Escritos

Esta coleção propõe os seguintes gêneros e tipos textuais para produção escrita:

6º ano: bilhete, texto de propaganda, história em quadrinhos, tirinha, reportagem, crônica, conto de assombração, conto de mistério, poema, quadra. Tipos: narrativo e descritivo

7º ano: conto, fábula, romance de cordel, dicas, reportagem, crônica, entrevista, legenda para foto, notícia. Tipos: narrativo e descritivo

8º ano: conto de amor, *flyer*, poema, anúncio, anúncio de rádio e televisão, *jingle*, roteiro de filme, resenha de livro, de filme e de CD, sinopse de filme. Tipos: narrativo, descritivo e argumentativo.

9º ano: conto de mistério, conto fantástico, reportagem, artigo de opinião, crônica argumentativa, currículo. Tipos: narrativo, argumentativo.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) definir objetivos plausíveis para a escrita proposta;
- b) utilizar recursos apropriados de coesão e coerência, inclusive seleção lexical, recursos morfossintáticos na construção dos textos;
- c) planejar, escrever, revisar, reformular os textos escritos.

Entenda como as propostas foram apresentadas aos alunos:

Os gêneros dos textos a serem produzidos são os mesmos explorados na seção de leitura da unidade. Antes da proposta de produção, no final de cada unidade, há um conjunto de atividades com o propósito de levar o aluno a conhecer diferentes aspectos que entram na composição do gênero tomado como objeto de estudo. Essas atividades são desenvolvidas em etapas preparatórias que recebem os títulos de **Decalque**, **Reprodução**, **Transcrição**, com propostas de continuação, reprodução ou reorganização de textos. Por último, na seção **Produção de autoria**, o aluno é levado a produzir seu próprio texto, considerando os projetos propostos para o final de cada semestre. As atividades especificam as condições de produção, estabelecendo: **Quem diz? O que diz? Como diz? Por que diz?** e o contexto de circulação. E também há orientações para o planejamento, a escrita, a revisão e a reformulação do texto.

3. Oralidade

Nesta coleção, são trabalhados os gêneros orais:

6º ano: esquete, exposição oral, jogral, contação oral de história, debate.

7º ano: contação oral de história/fábula, encenação de um mito, entrevista com colega, debate.

8º ano: contação oral de história, apresentação de propagandas, apresentação de pesquisa, mesa-redonda.

9º ano: exposição oral, esquete, seminário, entrevista com colegas.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) produzir gêneros orais adequados a diferentes situações comunicativas;
- b) organizar a fala em apresentações orais formais;
- c) usar recursos audiovisuais (cartazes, por exemplo) como auxiliares à produção oral.

Entenda como essas capacidades são trabalhadas:

A coleção desenvolve esse eixo de ensino na seção **No mundo da fala**, propondo a realização de algumas atividades que podem favorecer o desenvolvimento da proficiência oral, sempre considerando o gênero textual e o tema que estão

sendo tomados como objeto de ensino nos livros. A seção orienta a construção dos gêneros propostos, indicando, no plano textual, como construir coerência, explicitar informações, organizar o texto. Também orienta em relação à entonação e às expressões orais mais adequadas ao gênero e à situação comunicativa.

4. Conhecimentos Linguísticos

Os conteúdos trabalhados, entre outros, são:

6º ano: processo de comunicação: interlocutores/mensagem/contexto/linguagem verbal e não verbal; tipos de frases; ortografia (*x* com som de /z/; *x* com som de /s/; o *ch*; *x/ch*; *o/u*; *ce/ci*; o uso do *h*; o uso do *s* e do *z* entre vogais; os finais *-am* e *-ão*; os finais *-m/-ram/-rão*; os finais *-u/z*; grafia dos numerais; o uso do *r* e do *rr*; usos de "*por que*, *por quê*, *porque*, *por causa de*"; sílaba/sílaba tônica/accentuação/classificação; grafia e separação de dígrafos, hiatos e ditongos; acentuação; pontuação; parágrafo; verbos; ponto de vista; discurso direto; estrutura do texto narrativo narrador/espaco/enredo/personagens/tempo; substantivo; artigo definido e indefinido; preposição; adjetivo/locução adjetiva; oração adjetiva; advérbio/locução adverbial; pronomes; numeral; gênero (história); sujeito e predicado.

7º ano: ortografia (*há/a*; o uso de *ss* e *ç*; o uso do *c* e *sc*; sons do /s/, /s/ e /z/); acentuação; verbo; adjetivos pátrios e substantivos próprios; variedades linguísticas; adjunto adverbial; derivação sufixal; parágrafo; níveis de linguagem (formal/informal); sujeito e predicado; transitividade verbal/complemento verbal; parônimos; pronomes (coesão); grau do substantivo; frases interrogativas; pontuação.

8º ano: ortografia; concordância; sons /s/ e /z/; sufixo *-ice*; uso do *g* e do *j*; uso do hífen; uso da norma culta; plural dos substantivos terminados em *-ão*; acentuação; verbos; vozes verbais; sujeito indeterminado e oração sem sujeito; predicado verbo-nominal e predicativo do sujeito; complemento nominal; aposto; vocativo; colocação de pronomes oblíquos átonos; concordância nominal e verbal; regência verbal.

9º ano: ortografia; formação de palavras; derivação prefixal, sufixal e parassintética; acentuação; cacófatoss; clichê - pleonasmovicioso; vocabulário; períodos simples e composto; classificação das orações; período composto por subordinação; pontuação; orações conectivas, justapostas e intercaladas; regência verbal e nominal; crase; concordância verbal; denotação e conotação; figuras de linguagem / figuras de sintaxe.

As capacidades desenvolvidas no conjunto da coleção, entre outras, são:

- a) reconhecer classes gramaticais;
- b) analisar sintaticamente períodos e orações;

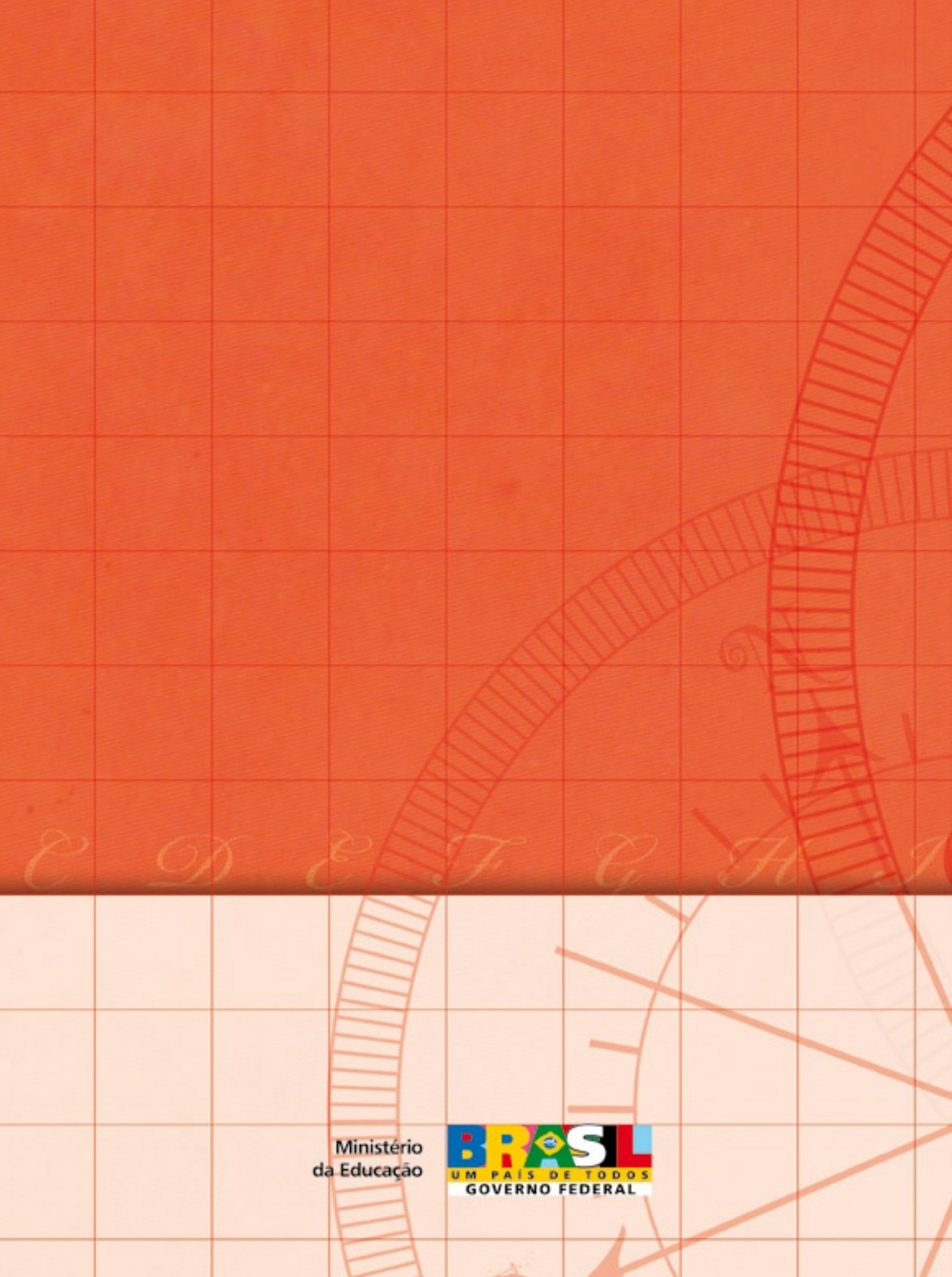
- c) grafar corretamente palavras;
- d) identificar e categorizar elementos de coesão.

Entenda como os conteúdos são trabalhados:

Os conteúdos são explorados na seção *Conhecimentos linguísticos* e nas subseções *Exercícios de fixação* e *Exercícios de Aplicação*. De modo geral, a abordagem é transmissiva e metalinguística, com poucas atividades que permitem a construção de conceitos. Predomina uma abordagem na perspectiva estrutural, com grande investimento em conceituações e definições, memorização de regras e listas de exercícios, embora também se faça uma abordagem da gramática na perspectiva do texto. Ao final da exposição dos conteúdos, destaca-se um quadro de *Conclusão*, com um resumo dos conteúdos abordados na seção. Poucas são as oportunidades de reflexão sobre os usos da língua em função de diferentes situações.

EM SALA DE AULA

Ao explorar a **leitura**, é necessário orientar os alunos quanto aos objetivos para ler cada texto. Além disso, considerando-se que o conjunto das questões privilegia o trabalho com a estrutura de gêneros e tipologias textuais, é importante realçar as atividades que visam à compreensão, especialmente no caso de textos extensos e de assuntos complexos. De modo geral, as atividades de **produção de texto escrito** contribuem para o desenvolvimento da proficiência em escrita. Entretanto, são muitas as atividades que o aluno terá de realizar até chegar à produção final do *texto de autoria*, o que poderá exigir alguma seleção. A **produção de texto oral** deverá ser mais incentivada e explorada, já que a coleção oferece poucas propostas de trabalho com a **oralidade**. O grande número de conteúdos e atividades relacionados a **conhecimentos linguísticos** exige seleção. Para um bom trabalho, é fundamental que o **Manual do Professor** esteja à disposição.



Ministério
da Educação

